



COMPARTILHANDO SABERES: O ATENDIMENTO DOS REEDUCANDOS DO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU

Alana Bodanese Wouters; Sionara Bodanese Wouters; Jéssica de Souza; Monica Sarah Salomon

O quadro atual sinaliza que os sujeitos egressos dos presídios têm encontrado dificuldades de se inserirem na comunidade, principalmente pelas limitações de recolocação no campo profissional, e pelo peso relacionado aos sentimentos e atitudes que envolvem os preconceitos da população em geral. Parte da população carcerária também refere a questão da quebra dos vínculos familiares e, até mesmo, o possível abandono por parte daqueles, após a permanência por longo período atrás das grades. Nosso trabalho na Central de Penas Alternativas da Comarca de Blumenau busca amenizar os efeitos causados pela mentalidade punitiva e discriminativa da sociedade. A questão envolve diretamente a segurança do cotidiano e as instâncias públicas têm ignorado a sua responsabilidade nesse processo. Com a intervenção da ciência psicológica, em parceria com a área do Direito no caso da realização dos grupos com os egressos do Presídio Regional de Blumenau, procura-se facilitar o acesso dos sujeitos às políticas sociais básicas, buscando elementos acerca da dinâmica da organização destes, bem como do seu perfil e suas condições de sobrevivência fora da Instituição, consequentemente, diminuir a reincidência dos apenados, ou seja, o retorno ao atrativo mundo do crime e, logo, ao cárcere. O procedimento adotado é a realização de grupos com egressos, em parceria da FURB com o setor público, mais especificamente, Prefeitura Municipal, Cruz Azul, e Central de Penas Alternativas. Nesses encontros mensais, realizados em local cedido pelo Fórum, com duração de uma hora e meia, os egressos têm a oportunidade de esclarecerem dúvidas e de escutarem depoimentos de quem também teve vivências de sofrimento. O funcionamento dos grupos tem o formato de palestra, discussão e dinâmicas grupais com a abordagem de situações vividas nos seus cotidianos, inclusive abertos à participação direta de seus familiares, a título de informação dos mesmos sobre as condições de vida dentro da unidade prisional ou extramuros. Foram realizados, até então, sete encontros, com média de trinta pessoas, abordando-se temáticas que variaram entre direitos e deveres, valor e projeto de vida, dependência química, reinserção profissional, dentre outros. Por parte das acadêmicas, sua participação se constituiu potencial de formação pessoal e social, para muito além dos aspectos técnicos e científicos. Destaca-se ainda a prática do trabalho multidisciplinar, com a parceria dos acadêmicos do curso de Psicologia, Direito e profissionais de outras áreas.



O FITUB - FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DE BLUMENAU - E A FORMAÇÃO EM TEATRO

Aline Appi; Patrícia de Borba (Pita Belli); Darlan Jevaer Scmitt; Leide Regina de Liz

Acreditando que a formação em artes corrobora para a construção de um cidadão mais sensível ao mundo que o cerca, desde 2011 o FITUB desenvolve, dentro de sua programação, a ação Teatro na Escola. Tal ação tem como focos o ensino do teatro nas escolas, propiciando oficinas gratuitas para crianças e professores da rede pública de ensino, e apresentações de espetáculos para o público infantil, com o intuito de propiciar a fruição da arte e de contribuir para a construção de um cidadão mais pleno. Em 2013, a terceira edição do projeto contou com diversas parcerias, entre elas o Programa Institucional de Bolsista de Iniciação à Docência - PIBID/FURB - e o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR/CAPES - da FURB para os quais foi realizada a oficina Jogos Teatrais: uma metodologia para a sala de aula 1, com total de 15 atendimentos. Também foram realizadas as oficinas Jogos Teatrais: Uma Metodologia para a Sala de Aula 2, que atendeu 28 professores da rede pública de ensino e alunos do PIBID/FURB, e a oficina Crianças com Pé no Palco, atendendo 13 alunos do 3º ano da Escola Vitório Anacleto Cardoso, da cidade de Gaspar e 31 alunos do 4º e 5º ano da Escola Fernando Ostermann, de Blumenau. Foram apresentados os espetáculos teatrais Brincando a gente aprende, de Curitiba/PR, Sinal Verde, de Sinop/MT e O traje da Rainha, de Blumenau/SC, distribuídos em diversas escolas da região, totalizando 09 apresentações e atendendo a um público de 180 crianças e adolescentes. No entanto, o mais inusitado do projeto foi ter concretizado uma parceria com a Biblioteca Universitária para a criação de pequenas bibliotecas em escolas da periferia que não contam com tal atividade. O marco de início desse projeto junto às escolas se deu com a apresentação do espetáculo Brincando a gente aprende, constituído de música e poesia. Esse projeto pretende estender-se ao longo do ano, tanto no que se refere ao apoio às pequenas bibliotecas quanto ao acompanhamento dos possíveis desdobramentos na área de teatro nas escolas participantes do projeto. Da continuidade do projeto no decorrer do ano participarão servidores da biblioteca e Aline Appi, que coordenou o projeto desde sua elaboração até sua execução durante o 26º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau, ocasião em que será analisada a repercussão que tais ações geraram no ambiente escolar com vistas a orientar as ações a serem planejadas para a 27ª edição do FITUB.



18 e 19
Setembro de 2013



DOCE SUPORTE SOCIAL AO AUTOCUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Aline Duarte da Silva; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Pâmela Caroline Sharf de Andrada; Judite Hennemann Bertoincini; Deisi Maria Vargas; Vilma Margarete Simão; Nevoní Goretti Damo; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella

As atividades de integração ensino-serviço realizadas nas escolas são voltadas para a saúde da criança e do adolescente atendidos no Ambulatório Universitário da FURB, portadores de Diabetes e que participam do Programa Educação em Saúde: doce alegria da assistência integral à saúde. Tendo como objetivo desenvolver atividades de educação em saúde a partir de uma perspectiva interprofissional voltadas para a saúde da criança e do adolescente com ênfase na prevenção e promoção da saúde do portador de Diabetes, visando também à reflexão de como lidar com a condição crônica e a importância do apoio ao cuidado, rompendo com os preconceitos, ou até mesmo com a prática de bullying, que atualmente atinge as crianças e adolescentes com diabetes. Foi utilizada a análise semiótica de imagens paradas (PENN, 2004) para interpretar os desenhos e utilizado o método de análise de conteúdo para a definição das seguintes categorias temáticas: a relação com a comida; a importância da família; a amizade no convívio escolar e a colaboração da escola. Os critérios de prioridade de visitas foram: a criança ou o adolescente aceitar a visita à escola e a necessidade da visita ser detectada pela equipe de saúde. Foram visitadas quatro escolas no total de 81 crianças, com média de idade de 9,5 anos, como dinâmica foi utilizado o vídeo “História de João”, que era narrado pelos estudantes, em seguida contada através de desenhos e apresentadas para os colegas. Após a avaliação dos desenhos, foi constatado que 28,5% dos alunos mencionaram a amizade em seus desenhos, 27,4% mencionaram a relação com a comida, 18,6% mencionaram a colaboração da escola, 13,1% mencionaram o profissional de saúde e 12,4% a importância da família. A relação estabelecida com o meio social é o grande fator preponderante para o desenvolvimento do indivíduo com doença crônica. As visitas realizadas nos proporcionaram uma visão sobre a realidade social vivenciada pelos participantes do programa contribuindo assim para a elaboração de intervenções voltadas para as questões manifestadas.



18 e 19
Setembro de 2013



FURB MÓVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PACIENTES DEPENDENTES QUÍMICOS.

Aline Forcelini; Maria Urânia Alves; Filipe Leonardo Stringari

O presente trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicos do Curso de Odontologia com os pacientes do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD) de Blumenau-SC. Este projeto de extensão teve início em 2007, sendo que as ações de saúde voltadas para os usuários do CAPS-AD iniciaram-se em 2013, promovendo saúde bucal através de atendimento odontológico, melhoria da autoestima e cidadania. Durante o primeiro semestre de 2013 foram realizadas atividades de educação em saúde, através de oficinas onde os participantes puderam relatar sua vivência e iniciação com as drogas assim como seus objetivos futuros. Durante a oficina cujo objetivo foi conhecer as histórias de vida dos participantes, três falas distintas nos chamaram atenção pela veemência dos relatos, entre elas paciente do sexo feminino, com formação universitária e atualmente gestante e moradora de abrigo e ex-moradora de rua relata "O crack não escolhe", seguido por caso de jovem usuário de 25 anos filho e irmão de traficantes e iniciado por esses nas drogas relata que "Pra mudar, primeiro a gente tem que querer, se não, não muda", e por fim senhor de 61 cuja profissão foi guarda presidencial dos dragões da independência, relata a perda de tudo inclusive lar e saúde como fruto da dependência química, tornando-se atualmente pintor desempregado. Este projeto de extensão, além de possibilitar a promoção, recuperação e manutenção de saúde bucal proporcionou-nos estreitar relações e vínculos de confiança e solidariedade entre os acadêmicos e pacientes do CAPS-AD que, além do choque sócio cultural possibilitou-nos uma lição de vida, que certamente ira contribuir para nossa formação profissional.



18 e 19
Setembro de 2013



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: CONTINUIDADE E TRANSFORMAÇÃO

Amanda Gabriele Ramos; Evandro Felin Londero; Neide de Melo Aguiar Silva; Valéria Mailer

O Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação (FormAção) é um projeto de extensão da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e tem como objetivo promover formação continuada a profissionais que atuam na educação básica. Para efetivar este objetivo de modo mais abrangente e eficaz, o FormAção atua a partir de convênios firmados com Secretarias de Educação municipais e estaduais da região de abrangência da FURB. Os modelos de convênio são elaborados em conjunto com as equipes gestoras de cada município conveniado, sempre objetivando atender demandas emergentes e promover a continuidade de processos formativos. As especificidades de cada contexto definem estratégias de abordagem, tempos, espaços e conteúdos a serem trabalhados com os professores em formação, porém sempre em consonância com as Diretrizes Nacionais norteadoras da educação infantil e ensino fundamental. Em 2013, o FormAção tem convênio firmado com as Secretarias Municipais de Educação de Gaspar, Timbó e Rodeio. As ações de formação foram organizadas de modo a atender aspectos pedagógicos, políticos, históricos e culturais próprios de cada contexto, envolvendo gestores, professores, educadores da educação infantil, equipes de serviços gerais e pais, totalizando 1.650 pessoas de forma direta. No primeiro semestre de 2013, 78 professores atuaram como formadores, todos com titulação acadêmica de mestre ou doutores e vínculo institucional na FURB ou outras Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Nesta conjuntura, os projetos em execução estão voltados aos seguintes aspectos: trabalho pedagógico na Educação Infantil; trabalho pedagógico no Ensino Fundamental, subdividido em anos iniciais e finais; gestão escolar e coordenação pedagógica; Educação Especial; formação de serventes e merendeiras; Educação de Jovens e Adultos; formação para agentes de biblioteca; Conselhos Deliberativos Escolares; Integração pais-escola; Planos Municipais de Educação; Plano de Ações Articuladas e Diretrizes Curriculares Municipais. No total foram constituídos 25 grupos de trabalho, sendo 15 em Gaspar e 10 em Timbó. Os professores formadores são assessorados também pelas equipes gestoras de cada município e cada atividade realizada é objeto de debate em reuniões de avaliação, visando sempre alinhar os projetos educativos locais às políticas públicas de instâncias superiores. Conforme avaliações já desenvolvidas, as atividades de 2013 vêm alcançando o êxito desejado; também sinalizam experiência, credibilidade e ampla inserção social do Programa FormAção e, conseqüentemente, da universidade que representa.



18 e 19
Setembro de 2013



SIGAD

Ana Clara Lenzi; Nazareno Loffi Schmoeller; Oklinger Montovaneli Junior; Sidnei Silva

O projeto SIGAD consiste em produzir, sistematizar, analisar e publicar dados e informações da dinâmica socioeconômica do município de Blumenau, bem como, integrar as bases de dados do SIGAD com as bases do Devinfo, portal ODM (Orbis) para divulgar indicadores e metas dos objetivos do milênio ODM/ONU para Blumenau e elaborar os indicadores do Programa Cidade Sustentável do qual o município de Blumenau é signatário. A metodologia de trabalho consiste em criar um espaço único, por meio da web, para divulgação das informações do município a partir dos inúmeros dados publicados pelos órgãos públicos das três esferas de governo. É ponto pacífico que os dados precisam de tratamento e sistematização para serem acessíveis ao público em geral. Os portais onde os dados são divulgados muitas vezes são complexos e de difícil acesso, impedindo a busca rápida e precisa da informação. Muitas das informações no SIGAD têm séries históricas de mais de 10 anos e como são publicadas em um único relatório permitem rápidas comparações entre si, evitando o acesso a inúmeras fontes de dados para obter duas ou mais informações e sem a certeza de que esteja correta. As bases de dados e análises serão ampliadas para os demais municípios da região. O portal do SIGAD, www.furb.br/sigad, já está consolidado e tem se mostrado bastante eficaz no atendimento das demandas por informações, tanto do público local como externo, porém precisa ser ampliado e atualizado sob pena de se perder importantíssima base de informações. O portal é de livre acesso para a comunidade e sem qualquer tipo de publicidade.



OFICINA DE CERÂMICA: POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO SOCIAL COM O GRUPO ENLOUCRESCER

Ana Livia Florido Neves; Lucinéia Sanches; Lorena de Fátima Prim

Em Blumenau, Santa Catarina, a equipe multidisciplinar da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), desenvolve um projeto de incubação inovador no Vale do Itajaí, com a Associação de Familiares Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental do Município de Blumenau – ENLOUCRESCER, que integra a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI). Uma associação de usuários de saúde mental do CAPS que, em 2009, passou a ser Incubada pela ITCP/FURB. A ITCP busca desenvolver com este grupo atividades prazerosas e terapêuticas, possibilitando também geração de renda e inclusão social. Através de experiências anteriores, percebeu-se que os participantes demonstravam interesse pelo trabalho com argila. Tal fato fez com que oficinas de cerâmica fossem oferecidas ao grupo como mais uma possibilidade de atividade. As oficinas acontecem quinzenalmente na sala de cerâmica do Departamento de Artes da FURB, que possui equipamentos para as experiências e também a queima das peças no forno, de forma que todos possam participar de todas as etapas de produção. Até o momento as peças produzidas não foram comercializadas, ficando para que cada um decida o destino do objeto que produziu. O foco geral do processo de incubação, não reside somente no produto final, mas, principalmente na construção da afetividade, da subjetividade e na configuração do processo grupal. No que tange ao produto, o trabalho específico de produção tem foco em outros dois fatores fundamentais: o contexto histórico dos sujeitos e a sustentabilidade ambiental, e através destes elementos os produtos são desenvolvidos.



A ENLOUCRESCER: UM EMPREENDIMENTO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA QUE É REFERÊNCIA NACIONAL NO ÂMBITO DA SAÚDE MENTAL.

Ana Paula Martins; Lorena de Fátima Prim; Adriana de Carli Deggerone; Gláucia Thais Purin

A ENLOUCRESCER (Associação de Familiares, Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental do Município de Blumenau), foi fundada em 1998, sem fins econômicos, mas, no sentido de garantir os direitos dos portadores de transtorno mental e objetivando a melhora na qualidade de vida dos mesmos. Os associados geralmente são usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de Blumenau, seus familiares, amigos e profissionais que simpatizam com a missão da entidade. Em 2009, a ENLOUCRESCER passou a ser incubada pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), onde teve seu contato inicial, a partir da participação (que iniciou em 2005 e permanece ativa) na Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI). A ITCP é um programa de extensão universitária da FURB, que atua com uma equipe interdisciplinar formada por docentes, discentes, técnicos e bolsistas, tem como objetivo principal socializar o conhecimento da academia junto aos setores populares, para que os grupos apoiados tenham acesso a inserção no mundo do trabalho, inclusão social e cidadania. A Economia Solidária compreende uma diversidade de práticas tanto econômicas como sociais, que são organizadas por meio de cooperativas, associações, redes de cooperação entre outras. A metodologia de trabalho desenvolvida pela ITCP junto à ENLOUCRESCER consiste em: a) reuniões quinzenais para planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas; b) viabilização da participação dos associados em Feiras de Economia Solidária; oficinas de arteterapia; c) oficinas quinzenais de teatro e d) realização de mostras anuais para divulgação da associação e da luta antimanicomial. Os resultados parciais alcançados no ano de 2013 são: a) 12 reuniões quinzenais entre os associados, seus profissionais de referência e assessoria da ITCP; b) participação em aproximadamente 08 feiras de Economia Solidária; c) 02 oficinas de arteterapia (com cerâmica e pintura em tecidos) 01 vez por semana, que resultaram em produtos de base artesanal, os quais são comercializados nas feiras; d) 13 ensaios de teatro com a produção de 01 peça teatral e 03 apresentações da mesma dentro e fora do município de Blumenau; e) realização de 1 evento no dia da Luta Antimanicomial; f) a participação em 01 encontro/feira internacional de Economia Solidária em Santa Maria - RS; g) e participação em 01 Mostra Estadual de Saúde Mental em Florianópolis - SC. Vale ressaltar que a ENLOUCRESCER é percussora e uma importante referência no Brasil, enquanto um empreendimento de Economia Solidária consolidado no âmbito da saúde mental.



18 e 19
Setembro de 2013



VERTER: INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA

Anamaria Teles; Jacqueline Samagaia

Este projeto visa a inclusão social de adolescentes de comunidades periféricas de Blumenau através de oficinas de fotografia. O presente Projeto está vinculado ao Programa GRACO: Gestão de Riscos e Participação Comunitária. Este Programa é uma nova versão do antigo Programa de Capacitação Comunitária, que já vem atuando há cerca de seis anos, possuindo trajetória significativa na extensão universitária. O Projeto VERTER também não é novo; já teve três edições anteriores, sendo que a primeira e a última foram financiadas com recursos externos do Fundo Municipal da Infância e da Adolescência (FIA). As comunidades onde o projeto já atuou foram Pedro Kraus (2006), Toca da Onça (2007), Coripós (2008 e 2009) e Morro do Arthur (2010). Sua reedição neste momento, vinculado novamente ao mesmo Programa, deu-se em função das demandas encontradas pelos extensionistas (professores e alunos) vinculados ao Programa e que atuam nas comunidades periféricas da cidade abordando questões vinculadas à cidadania e aos desastres. Observou-se, a partir das ações desenvolvidas nestas comunidades, a dificuldade dos jovens e adolescentes em participarem dos espaços culturais e políticos nestas localidades, ficando os mesmos geralmente alijados do processo de construção de sua comunidade. Este projeto se constitui como uma das possíveis respostas a esta demanda, no sentido de fornecer subsídios práticos e teóricos para os jovens se expressarem através da fotografia, visando a sua alfabetização visual, isto é, sua compreensão dos códigos visuais que proliferam na sociedade (DONDIS, 1999). A partir das fotografias produzidas nas oficinas pelos adolescentes discutem-se questões relativas à realidade das comunidades de modo a refletir sobre seus problemas e buscar formas de enfrentamento das situações vivenciadas. Este projeto prevê a realização de exposições de fotografia nas comunidades e na Universidade, com o objetivo de valorizar o trabalho dos jovens envolvidos, reforçar sua auto-estima e mostrar a realidade destas comunidades periféricas a partir do olhar de seus jovens moradores.



18 e 19
Setembro de 2013



O MOVIMENTO CORPORAL COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NA SAÚDE MENTAL

Andréa da Veiga Pedri; Carla Regina Cumiotto; Mateus Rotermund Baratto; Luiz Felipe Wollinger; Sandra Mara Duarte Silveira

Os usuários dos Serviços da Saúde Mental realizam atividades físicas menos que a população em geral, quer seja como decorrência do próprio sofrimento psíquico grave, que em alguns casos provocam lentificação psicomotora, quer seja como consequência dos tratamentos medicamentosos que acabam comprometendo a motricidade dos pacientes. O corpo e o gesto são fontes de saberes, tanto pelo interesse em se compreender que significados foram dados a eles, como para se propor novas 'determinações'. A expressão corporal comunica o sofrimento de uma pessoa à espera que alguém o entenda por meio desta interação lúdica, afetiva e física. Fica claro, portanto, a possibilidade de ações terapêuticas relacionadas ao corpo e ao movimento. Considerando o exercício físico como uma possibilidade viável de intervenção na melhora da qualidade de vida e prognóstico de indivíduos com Transtornos Mentais graves surgiu o Grupo Em Movimento em agosto de 2012. Este grupo, que está inserido no plano terapêutico dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II), é coordenado por bolsistas acadêmicos do curso de Educação Física e Fisioterapia do PRÓ-PET Saúde Mental. O objetivo deste grupo é propor exercícios físicos adaptados às reais necessidades dos usuários, favorecendo desta forma, a melhora da autoestima, do equilíbrio, da destreza motora, levando-os a ter mais confiança nas suas potencialidades. Procura-se também através dos movimentos desenvolver a comunicação corporal e seus significados e provocar a libertação da estereotipia que habita seu corpo, ressignificando a imagem do sujeito no espaço. O Grupo em Movimento é realizado semanalmente, as quartas-feiras, nas dependências do Clube Olímpico, com duração aproximada de uma hora. São participantes do grupo usuários vinculados ao CAPS II. Os exercícios englobam atividades individuais, dinâmicas e jogos de grupo. Durante o momento do grupo, um bolsista registra as falas, atitudes e reações dos usuários. Até o momento foi obtido, através da análise do conteúdo das falas e das ações registradas, uma melhora da adesão dos usuários ao seu tratamento, maior disposição dos usuários para as atividades da vida diária e melhoria do vínculo com o serviço. Concluiu-se que integrando de maneira real os conceitos de saúde e interdisciplinaridade, a dinâmica diferenciada proposta pelo grupo e a possibilidade de poder expressar-se de maneira diferente faz com que o usuário tenha grande aderência no grupo e consiga utilizar suas experiências nas suas atividades diárias. A continuidade deste trabalho permitirá que os resultados sejam utilizados para futura comparação da evolução dos usuários nos aspectos socialização, melhora da prática de atividades da vida diária e da sua aptidão física.



MOSTRA DE MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA EM ESCOLAS DE RIO DO SUL

Anelise Hodecker; Janaina Poffo Possamai; Viviane Clotilde da Silva; Ana Carolina Gadotti

O presente resumo apresenta uma experiência desenvolvida com alunos do 5º ao 9º ano em duas escolas, na cidade de Rio do Sul através do projeto de extensão Mostras Interativas Itinerantes de Matemática - MIIM. Este trabalho foi desenvolvido por solicitação da professora de Matemática das escolas C.E. Pedro dos Santos e C.E. Roberto Machado, que entrou em contato via e-mail com o Programa NEEM/FURB. Realizou-se uma reunião envolvendo as professoras do programa, responsáveis pelo projeto, professora e direção das respectivas escolas e coordenadora de ensino da SEMED de Rio do Sul. Nesta reunião ficou acordado como seriam desenvolvidas as atividades e em que período aconteceriam. O projeto foi desenvolvido no período de 01 a 04 de julho de 2013, nos períodos matutino e vespertino, nas dependências da escola C.E. Pedro dos Santos. Foram envolvidos alunos do 5º ao 9º ano que nos três primeiros dias, sempre no contra turno escolar, receberam treinamento para a mostra que se realizou no quarto dia, 04 de julho. Entre os participantes haviam, segundo informação fornecida pela professora no final da atividade, alunos que gostavam da disciplina Matemática, alunos com problemas de aprendizagem e alunos com problemas de comportamento. Nos treinamentos estes exploravam as atividades solicitadas e a matemática envolvida nas mesmas. As atividades desenvolvidas são baseadas na teoria do construtivismo uma vez que buscam levar os alunos a construir seu conhecimento, no caso matemática, com base em manipulação, desenvolvimento e construção de materiais didáticos e jogos, sob a orientação dos professores e bolsistas do projeto. Durante os treinamentos, todos os alunos mostraram-se interessados tanto pelas atividades que estavam realizando quanto pelas executadas pelos seus colegas. Os conteúdos matemáticos foram explorados com facilidade. No dia da Mostra, quando os outros alunos destas escolas, e de outras, vieram visitar e ver o que havia sido feito, eles se mostraram prestativos e entusiasmados, apresentando as atividades construídas e o conteúdo aprendido com a maior dedicação. Esta experiência veio ao encontro do que pensamos ao desenvolver este projeto, que através de atividades diferenciadas podemos cativar e envolver os alunos, motivando-os para o estudo do conteúdo da Matemática.



EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA NO PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA MATERNO-INFANTIL

Anice Milbratz de Camargo; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Rosana Silva dos Santos Schmitt; Anamaria Araújo da Silva; Fabiana Maciel Jacobus Boos; Mercedes Gabriela Ratto Reiter

O projeto Educação em Saúde na Área Materno-Infantil iniciou em 1996 no Ambulatório Universitário e atualmente desenvolve suas atividades em uma ESF do município de Blumenau e na Clínica de Odontopediatria do curso de Odontologia da FURB. A permanência de profissionais, professores e acadêmicos de várias áreas nos encontros são uma das características deste projeto. Existe uma parceria com a APAE para o atendimento odontológico dos bebês com necessidades especiais que frequentam a entidade, na Clínica de Odontopediatria da FURB. O principal propósito do projeto vem sendo atingido por meio da promoção da saúde das gestantes e dos bebês através da educação interdisciplinar. As atividades com as gestantes do ESF são mensais, quando as mesmas participam de uma atividade grupal dialogada referente a temas relacionados à gestação e maternidade. Esta atividade ocorre sob a forma de conversas informais, tendo um caráter de troca de experiências, onde se procura relacionar o conhecimento popular com o científico. Os conteúdos emergentes no grupo e/ou temas geradores são abordados de forma multidisciplinar pelos membros da equipe, de acordo com a área envolvida. Nestes encontros podem participar companheiros e familiares das gestantes, incentivados pela equipe. O grupo de puericultura do ESF ocorre bimensalmente com os bebês (0 a 3 anos). São realizadas avaliações nutricionais e entrega de cartilhas educativas para as gestantes e as mães com receitas de introdução da alimentação complementar e orientações nutricionais, bem como filmagens dos bebês pela fisioterapia para posterior análise através da escala de Alberta para reconhecer e acompanhar os níveis de desenvolvimento motor das crianças. Temas diversos são abordados na forma de encontros. As ações objetivam a intervenção precoce na díade mãe-bebê. Durante a realização dos grupos são feitas pesquisas a respeito da gestação e puericultura. Os resultados alcançados pelo projeto se obtêm através do desenvolvimento de pesquisas compiladas e avaliadas no final do semestre, do atendimento odontológico de bebês com necessidades especiais, contribuindo com a promoção da saúde bucal e geral além da articulação da extensão com o ensino através das disciplinas envolvidas no projeto. Conclui-se que o projeto tem oportunizado a participação interdisciplinar de acadêmicos, e contribuído para a melhora da gestação e desenvolvimento dos bebês através da troca de experiências entre profissionais e usuários.



O PROGRAMA DE EXTENSÃO “EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI” - ANO V

Aurora Rupp; Edson Schroeder; Sara Cristiane Barauna; Débora Baratto de Albuquerque

O Programa de Extensão EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI tem como objetivo central a melhoria da educação científica das escolas públicas de nossa região. Faz-se necessário o desenvolvimento de ações que atendam as necessidades de professores e estudantes no que diz respeito à qualificação teórico/prática, apoio material, acompanhamento técnico. A inserção dos estudantes na prática do “fazer ciência” pretende desenvolver uma compreensão mais apurada da comunidade da qual fazem parte, além de mostrar preocupação com as questões relacionadas ao ambiente e qualidade de vida. Em uma primeira etapa de desenvolvimento o Programa, que já acontece desde o ano 2009, atualmente desenvolve três projetos: CLUBES DE CIÊNCIAS: INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA, o projeto ENSINO DE CIÊNCIAS PARA OS ANOS INICIAIS: APOIO AO PROFESSOR E QUALIFICAÇÃO EM SERVIÇO e o projeto EDUCAÇÃO EM EMBRIOLOGIA E REPRODUÇÃO HUMANA. Os projetos, que têm a educação científica como principal interface, pretendem beneficiar professores do ensino fundamental, estudantes e comunidade, uma vez que as ações propostas visam incluir uma prática preocupada com a qualidade e comprometida com as questões relacionadas às necessidades das comunidades que cercam as escolas. O Programa desenvolve e divulga recursos e aprofunda discussões relativas ao ensino de ciências, sobretudo as questões metodológicas e conceituais. Já adquiriu visibilidade nas regiões de Blumenau, Gaspar e de Indaial, bem como na universidade. Por intermédio dos cursos associados aos projetos, capacitaram-se estudantes de graduação e professores da educação básica (educação infantil, anos iniciais e finais e ensino médio), pertencentes às redes públicas de ensino, com reflexos sobre suas práticas docentes, atingindo, de maneira indireta, cerca de 5.000 estudantes nos diferentes níveis de ensino. Também acontecem palestras e formações com diferentes temáticas para escolas da região, atingindo estudantes e professores. Evidenciamos a inserção e integração do Programa em diferentes projetos e programas de formação: Projeto ENERBIO e PIBID, a partir da ação, a implantação e desenvolvimento de Clubes de Ciências em escolas das redes municipal e estadual de ensino da região. Além disto, o Programa desenvolve ações com Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM), que se concretizam em dissertações (com duas dissertações já defendidas e três em processo de construção). O Programa também tem inserções no curso de Pedagogia (via AACC – Atividades Acadêmico-Científico-Culturais) e recebe apoio financeiro da PROPEX e FUMDES.



18 e 19
Setembro de 2013



COMITÊ PERMANENTE DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL ÀS PESSOAS EXPOSTAS À VIOLÊNCIA SEXUAL, DOMÉSTICA, FAMILIAR OU INSTITUCIONAL

Bruno Luiz Katzjarowski; Maria Salete da Silva; Ricardo Bortoli; Simone Andréa Rodrigues

Este trabalho tem como objetivos situar a emergência do Comitê Permanente de Implementação e Monitoramento da Rede de Atenção Integral às Pessoas Expostas à Violência Sexual, Doméstica, Familiar ou Institucional e apresentar uma síntese das ações realizadas e em andamento. Criado em 31 de outubro de 2012, o Comitê conta com representantes de 24 instituições, dentre elas a FURB, através do Programa Assistência Sociojurídica, extensão do Departamento de Serviço Social. Conforme os Artigos 2º e 5º do Regimento Interno, o Comitê é “uma instância de caráter independente, autônoma, deliberativa de articulação permanente, composta por entidades governamentais e não governamentais, com o fim de assegurar o adequado funcionamento da Rede de Atenção Integral às Pessoas Expostas à Violência Sexual, Doméstica, Familiar ou Institucional no Município de Blumenau”. E sua estrutura compõe-se de Assembleia Geral, Coordenação Colegiada, Secretaria Executiva e Grupos de Trabalho. Entre novembro de 2012 e julho de 2013 foram realizadas oito assembleias, além de reuniões de grupos de trabalho para estudar, propor fluxos e pactuar procedimentos entre os serviços a fim de sanar dificuldades da rede de atenção. Dentre as ações realizadas, destacam-se: aprovação do Regimento Interno; providências para a instituição legal do Comitê; levantamento de informações sobre instituições que atuam na atenção às pessoas em situação de violência, o qual foi encaminhado para a Secretaria de Estado da Saúde; mapeamento dos problemas da rede de atenção em Blumenau; solicitação de reuniões temáticas com os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e de Educação; organização de atividade alusiva ao dia 18 de Maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em parceria com o Fórum Municipal pelo Fim da Violência. Estão em fase de planejamento: ações integradas para serem efetivadas nos dias de mobilização estadual e nacional contra a violência; pesquisa para elaboração do diagnóstico da situação de violência doméstica em Blumenau; organização de um blog e página no Facebook com objetivo de socializar as informações e documentos de interesse do Comitê. Dentre as dificuldades enfrentadas destacam-se a baixa adesão de algumas instituições e a sistematização ainda precária de dados sobre a violência e o funcionamento da rede. Entretanto, o Comitê reflete um avanço na perspectiva de efetivação de ações intersetoriais e integradas, bem como a possibilidade de elaboração de fluxos e de normativas de forma mais ágil e eficiente e o monitoramento sistemático destas.



18 e 19
Setembro de 2013



DESAFIOS PARA O CONTROLE GLICÊMICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES TIPO 1.

Camila Cani Grohs; Nevoní Goretti Damo; Ariela Maína Boeder; Márcia de Freitas Oliveira; Claudia Regina Lima da Silva; Vilma Margarete Simão; Deisi Maria Vargas; Judite Hennemann Bertoncini; Tatiana Lucia Caetano; Luciane Coutinho Azevedo.

O Diabetes Mellitus (DM) tipo 1, afeta crianças e adolescentes e caracteriza-se basicamente pelo excesso de glicose no sangue e a não produção de insulina pelo pâncreas. A hiperglicemia crônica é prejudicial ao organismo, no decorrer dos anos, podem surgir complicações como problemas de visão (retinopatia), nefropatia, que poderá evoluir para uma insuficiência renal e neuropatias, como úlceras e amputações. A monitorização da glicemia capilar é um importante aliado dos pacientes, além de proporcionar uma melhor adequação terapêutica, também permite ao paciente ajustar a insulino-terapia, promover o autocuidado e melhorar adesão ao tratamento. O tratamento do DM tipo 1, na criança e adolescente, é complicado e implica em um complexo regime de aplicação da insulina, dieta e exercícios a fim de manter os níveis de glicose sanguínea dentro dos limites de normalidade. O objetivo desse estudo foi conhecer o perfil e analisar as dificuldades que pacientes do projeto de Extensão 'Doce Sorriso na assistência bucal e apoio ao autocuidado medicamentoso' apresentam para o controle da glicemia capilar através de três relatos de casos. A metodologia utilizada foi aplicação de um roteiro de entrevista semi-estruturada aplicada em conjunto - crianças ou adolescentes em companhia dos pais ou responsáveis, durante o atendimento farmacêutico e anotações no diário de campo. Os dados obtidos durante a entrevista foram registrados em roteiro impresso e diário de campo. Foram selecionados para este estudo três pacientes. Os critérios para a seleção foram crianças e/ou adolescentes com diagnóstico de DM tipo 1 assistidos pela equipe de profissionais do programa de extensão 'Educação em Saúde' da Universidade, com idades entre 7 e 14 anos, residentes na região de Blumenau e que aceitaram participar do estudo através da assinatura do TCLE. Dos três pacientes que participaram do estudo, um é do sexo feminino e dois do sexo masculino. Os resultados da glicemia capilar obtido em um dos três pacientes foram positivos, no entanto observa-se que em dois deles houve oscilações. Dos pacientes do estudo, dois deles, fazem a auto-aplicação de insulina. Observou-se que os adolescentes demonstraram dificuldade para ajustar o horário da primeira dose matinal da insulina, principalmente os que frequentam a escola no período vespertino, conduta esta que pode contribuir para o baixo controle glicêmico. Nesse estudo de casos foi possível observar que em diversos momentos o seguimento farmacoterapêutico mostrou-se eficaz, pois auxiliou os pacientes a obter melhores resultados no controle da glicemia e a promover o autocuidado, sendo um diferencial importante no cuidado ao paciente portador de DM tipo 1. Aspectos sociais, culturais e familiares podem interferem no autocuidado do DM 1, e é importante para a paciente poder contar com uma equipe multiprofissional para ampará-lo.



18 e 19
Setembro de 2013



AVALIAÇÃO DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR FAMÍLIAS ATENDIDAS NO ESF ENFERMEIRA TÂNIA LEITE

Carina Stefani França; Alessandro Guedes; Airton Sutil de Souza Filho; Gunnar Peiter Batschauer; Karla Rodrigues Ferreira; Maria Urânia Alves

O uso de plantas medicinais já não é uma novidade, pois há muitos anos essa prática vem sendo utilizada como recurso terapêutico, porém esses medicamentos alterativos sofreram com algumas mudanças ao longo do desenvolvimento técnico-científico da indústria farmacêutica que trouxe os medicamentos convencionais, causando a partir disso, certo desuso das plantas medicinais, devido principalmente à facilidade de acesso aos medicamentos industrializados disponibilizados pelo SUS. Compreender de que modo a comunidade utiliza as plantas medicinais, facilitar o acesso às informações sobre o uso correto de plantas aos usuários do SUS através de visitas domiciliares e encontros de partilha, auxiliar através do conhecimento científico o correto uso das plantas contribuindo para comprovação dos seus resultados terapêuticos. A metodologia utilizada foi pesquisa-ação, esta pesquisa foi realizada com a comunidade atendida pela equipe de ESF na unidade Enfermeira Tânia Leite no Bairro Progresso. Cinco famílias foram indicadas pela equipe da Unidade de Saúde, por conhecerem e utilizarem, e fazerem cultivo das plantas medicinais em suas residências. As famílias receberam visitas domiciliares do bolsista do Programa de extensão Liga de Saúde Coletiva que tem como projeto o observatório local de atenção primária ambiental e educação popular em saúde. Através das vinte visitas distribuídas entre as cinco famílias, foram descritos relatos e obtidas informações a respeito das práticas destas famílias em relação ao uso das plantas. Para o levantamento das plantas medicinais cultivadas, suas utilizações e forma de uso foram aplicados cinco questionários estruturados, um para cada família participante. Como integração foi realizado um encontro de partilha onde se encontraram as famílias participantes, os profissionais da Unidade de Saúde Enfermeira Tânia Leite, bolsistas e pesquisadores da FURB. Para que no encontro fosse compartilhado o conhecimento obtido por cada participante da pesquisa, e fossem feitas trocas de mudas de algumas plantas medicinais. Observou-se que as famílias visitadas buscam conhecimento em vizinhos e amigos, e também faz o compartilhamento das plantas entre os conhecidos, o que é uma prática muito importante tendo em vista o risco que corremos de que todo esse conhecimento e tradição se perderem pela falta de interesse das próximas gerações vindouras. Foi desenvolvido um laço de confiança entre os pesquisadores e os pacientes visitados, fato que contribuiu bastante para o melhor acompanhamento da saúde desses pacientes. As famílias demonstraram muito interesse na intervenção, considerando que eram visitados com frequência e conseguiam expor seus conhecimentos livremente. Através das entrevistas realizadas foi possível verificar o correto uso das plantas na maioria dos casos. Também foi notória a aceitação das em se ter as plantas receitadas por profissionais da saúde, o que abre maiores oportunidades para que políticas públicas em plantas medicinais sejam empregadas.



18 e 19
Setembro de 2013



DIAGNÓSTICO ANTROPOMÉTRICO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL DA CIDADE DE BLUMENAU - SC.

Caroline Aparecida Rodrigues; Isabel C. S. Eberhardt; Martina Odebrecht Cavichiolo

Essa pesquisa visa, através da proposta do programa de extensão PRÓPET-Saúde, que propõe formar uma rede de atenção ao adolescente com doença crônica, obter-se o conhecimento do perfil antropométrico de adolescentes, para que futuramente possa-se ter um planejamento de ações voltadas na prevenção, possibilitando intervenção sobre os principais problemas enfrentados pela comunidade com relação ao estado nutricional. Sendo assim, o objetivo foi verificar o perfil dos adolescentes de uma Escola Básica Municipal da cidade de Blumenau-SC. A amostra foi constituída por 168 alunos, estudantes do 4º ano à 8ª série (76,7% do total), dos turnos matutino e vespertino, com idade de 10 a 15 anos. Para a coleta dos dados foram aferidos o peso e a estatura. O perfil antropométrico foi realizado de acordo com os valores de referência estabelecidos pela OMS (2007) de IMC para idade e sexo, desta maneira, os adolescentes foram classificados em eutróficos, baixo peso, sobrepeso e obesidade. Com base em vários estudos que evidenciam um aumento de obesidade e sobrepeso em adolescentes de várias partes do Brasil, há uma prevalência que varia entre 7,8% a 22,3% de obesos em escolas por todo o país. Por essa razão, ações preventivas devem ser implantadas para evitar problemas crônicos na vida adulta. Visto que a adolescência por si só, com suas intensas transformações biopsicossociais, apresenta-se como fator de risco para complicações relacionadas a estrutura corporal e conseqüente ganho de peso na mesma; e, quando associada à obesidade, necessita de ações preventivas, garantidas por políticas públicas. A partir dos dados coletados, percebeu-se que a prevalência de adolescentes sobrepesos e obesos dessa escola não se diferencia de pesquisas recentes que mostram a realidade atual do Brasil e do mundo. A elevada prevalência de adolescentes com sobrepeso e obesidade, justifica a necessidade da elaboração e implementação de um programa de prevenção primária dessa condição.



DESCRIÇÃO DE UMA PRÁTICA DE PSICOLOGIA DO ESPORTE NO VOLEIBOL FEMININO DE BLUMENAU

Caroline Quintino; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Ruy Fernando Dornelles; Renata Labronici Bertin; Luciane Coutinho de Azevedo; Luis Henrique Mercante da Silva; Carlos Henrique Brito de Oliveira.

O voleibol foi criado nos EUA em 1895, com o intuito de criar um esporte em que lesões físicas provocadas por choques entre praticantes dificilmente aconteceriam. Na atualidade, o voleibol é um dos esportes coletivos mais praticados no mundo, e o Brasil é uma das grandes potências desta modalidade em ambos os naipes. Os objetivos deste esporte são: a) colocar as bolas em contato com o solo da quadra onde está o time adversário; b) ou colocar a bola em qualquer lugar, desde que fora da quadra do próprio time que ataca, e que a bola tenha tocado, por último, num jogador da outra equipe. Para a realização destes objetivos, há um grupo de fundamentos técnicos que inclui, cortar ou atacar, tocar ou passar a bola, manchete, largada, saque, deslocamentos, bloqueio e rolamentos. Para fins de análise psicológica, estes são considerados comportamentos, e, portanto, passíveis de serem observados, definidos, classificados e quantificados, de modo que os efeitos de intervenções podem ser objetivamente estimados. Sessões de observação de jogos e treinos, por meio de registros de scout, e programas de controle de estímulos e apresentação de reforçadores contingentes têm sido aplicados nas práticas de Voleibol das equipes Mirim, Infantil a Adulta do Blumenau Voleibol Clube, juntamente com padrões de instruções descritoras dos comportamentos a serem modificados. Os scouts são ferramentas de registro que evidenciam as frequências de erros e acertos dos padrões comportamentais observados, neste caso, com ênfase nos níveis de acerto e erro de ataque e defesa, isto é, cortada, bloqueio, saque, toque e manchete. As atletas realizam análises de seus desempenhos, comparados aos do grupo, nas várias condições observadas, e são incitadas a aprimorar seus respectivos desempenhos por meio do aprimoramento de suas autoavaliações. Este conjunto de procedimentos tem se associado aos aumentos de frequência de acertos nas execuções dos vários fundamentos observados, assim como às diminuições de erros. Conclui-se que o registro continuado de desempenho de atletas em treinamento e jogo facilita os níveis de controle e as condições de planejamento das sessões de treinamento. Psicologia do Esporte; Voleibol, Registro de comportamento.



18 e 19
Setembro de 2013



CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO

Daniella Schmit; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Vilma Margarete Simão, Deisi Maria Vargas, Taise Asen; Susane Fanton

Analisar características nutricionais de crianças e adolescentes em atendimento nutricional no Ambulatório Universitário (AU) para redução de peso. Foram avaliadas crianças e adolescentes encaminhados pela endocrinologia para atendimento nutricional nos meses de abril a junho de 2013. Dessas, coletaram-se informações demográficas, sociais e clínicas para caracterização da amostra e dados antropométricos e dietéticos. Para avaliação antropométrica, foram aferidos peso atual e estatura, para cálculo do índice de massa corporal (IMC), categorizado conforme o IMC para idade (IMC/I) (WHO, 2006), circunferência do braço e pregas cutâneas tricipital e subescapular, para determinação da circunferência muscular do braço (CMB) e do % de gordura (%G), classificados por Frisancho (1991) e Slaughter et al. (1988) e Lohman (1987) respectivamente, e circunferência da cintura (CC), classificada conforme Freedman et al. (1999). Realizou-se recordatório 24 horas, que foi classificado conforme recomendação de porções por idade dos grupos alimentares da Pirâmide dos Alimentos do Departamento de Nutrologia (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2012). De uma amostra de 21 crianças e adolescentes, 52,4% são meninos e 47,6%, meninas de 6 e 17 anos. A maior parte reside com ambos os pais (62%), possui irmãos (55%), habita em casa (90%), sendo que para 90% há área externa de lazer. A maioria é estudante (95,2%), frequenta a escola no período matutino (55%), realiza exercício físico na escola (66,7%), e fora dela (80%), como pedalar (25%). Quanto às características clínicas, verificou-se como queixa principal excesso de peso (90%); aproximadamente 40% dos avaliados são portadores de hipotireoidismo ou hipercolesterolemia (30%), além de apresentar histórico familiar de diabetes mellitus (84,3%), hipertensão arterial sistêmica (63,2%), dislipidemias (63,2%) e obesidade (57,9%). Segundo IMC/I, 90,5% encontram-se obeso e 9,5%, com sobrepeso, sendo que todos os avaliados apresentavam-se com %G e CC acima do recomendado e com massa muscular braquial normal. Na análise dietética, verificou-se consumo médio de 4 refeições diárias, com horários fixos de realização na maioria dos casos (79%). Aproximadamente metade dos participantes referiu ingestão alimentar entre as refeições, 38,1% alegaram fazer uso produtos diet ou light, principalmente leite desnatado (37,5%), pão (37,5%) e geleia diet (25%), 57,9% acrescentam açúcar às preparações líquidas e 85%, 81% e 75% dos entrevistados ingerem refrigerantes, sucos naturais e industrializados (em pó ou pronto para consumo) respectivamente. Comparada às recomendações, constatou-se ingestão excessiva de porções dos grupos de carboidratos (70%), gorduras (85%) e açúcares e doces (75%), baixa dos grupos de leite e derivados (70%), frutas (90%) e legumes e hortaliças (75%). Metade relatou consumo baixo ou excessivo dos grupos de carnes e leguminosas. Conclui-se que no grupo avaliado há importante desvio nutricional para o excesso de



gordura corporal periférica e central, acompanhado de inadequações nos hábitos alimentares que fortalecem esse desvio.



18 e 19
Setembro de 2013



DINÂMICAS EM SALA DE ESPERA DO AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Daniella Thomaz; Tatiana Lúcia Caetano; Daniella Thomaz; Patrícia Helena Machado; Tatiana Lúcia Caetano; Claudia Regina Lima Duarte da Silva; Vilma Margarete Simão; Deisi Maria Vargas

O projeto envolvendo as dinâmicas na sala de espera aconteceu no Ambulatório Universitário da Universidade Regional de Blumenau/FURB e está ligado ao programa de extensão PRÓPET-Saúde na linha da criança e do adolescente. Essa proposta foi pensada para otimizar o tempo dos pacientes na sala de espera antes das consultas médicas e dessa forma foram desenvolvidas atividades para promoção e prevenção da saúde desde a infância através de atividades de ensino-aprendizagem. Para melhor aproveitamento do tempo, foram desenvolvidos trabalhos com os pacientes explorando tópicos do cotidiano das crianças e adolescentes, buscando compreender o entendimento deles sobre os assuntos e explicá-los a melhor maneira de lidar com os temas abordados, os quais estavam inclusos a gripe, a importância de ir ao médico, a higiene, entre outros. Para a realização das dinâmicas, foram utilizados, nos encontros com as crianças e adolescentes, brincadeiras como jogo da memória, cruzadinha, jogo dos sete erros e, simultaneamente, aconteceram apresentações de mini palestras descontraídas com o intuito de ensiná-los a maneira correta de lidar com os assuntos abordados. Além das crianças e dos adolescentes que participaram ativamente e demonstraram discernimento a respeito dos temas, os familiares e responsáveis também puderam participar das discussões geradas para aprender ainda mais e esclarecer questões que foram surgindo ao longo do trabalho. Por ser uma conversa descontraída na sala de espera, com brincadeiras e jogos, o acesso às crianças e aos adolescentes foi facilitado. Dessa maneira percebeu-se que a otimização do tempo foi importante para o aprendizado dos pacientes e dos responsáveis que estavam presentes. O engajamento de todos durante as atividades foi excelente, mostrando-se muito ativos e compenetrados durante os jogos e explicações. Diante disso, mostra-se a importância do aproveitamento do tempo na sala de espera para descontração e, ao mesmo tempo, ensino e aprendizagem de temas relacionados à saúde.



18 e 19
Setembro de 2013



REDE DE ATENÇÃO DOCE ALEGRIA: ASSISTÊNCIA INTEGRAL A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES.

Deisi Maria Vargas; Vilma Margaret Simão; Luciane C. de Azevedo; Tatiana Lúcia Caetano; Nevoní Goretti Damo; Susane Fanton; Aline Duarte, Pâmela Caroline Sharf de Andrada; Márcia Freitas Oliveira; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Judite Henemann Bertoncini

O Diabetes Mellitus é uma das principais causas de doença crônica na infância e adolescência. Seu tratamento implica em múltiplas necessidades de saúde que requer uma atenção interprofissional planejada e articulada entre diversos setores da sociedade. Assim, faz-se necessário prever e ordenar ações para atender estas múltiplas necessidades de saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar a rede de atenção à saúde desenvolvida por uma equipe interprofissional para prestar assistência integral a crianças e adolescentes com diabetes a partir do conhecimento e compreensão da realidade. Material e métodos: O desenho da rede de atenção foi construído através de reuniões semanais da equipe interprofissional vinculada ao programa de extensão universitária DOCE ALEGRIA DA ASSISTÊNCIA INTEGRAL. Durante um período de 3 meses os participantes da equipe desenharam as ações necessárias para a efetivação da assistência integral a partir das necessidades de saúde dos sujeitos do cuidado identificadas ao longo de 12 anos de atividade do GRUPO DOCE ALEGRIA. Identificou-se necessidades relativas à atenção clínica, plano terapêutico, suporte social, autocuidado, monitoramento e educação em saúde. No desenho da rede, foram previstas as ações para o atendimento destas demandas assim como os cenários requeridos. Também localizou-se sua interface com a formação profissional e a pesquisa. Resultados: Após reuniões de discussões e reflexões, a equipe criou um fluxograma que representa a rede de cuidado desenvolvida pelo grupo. Nele estão pontuados os cenários, ações e interfaces que compõem a rede de atenção: a) Setor Saúde - unidades de saúde (atenção primária, secundária e terciária), ações pertinentes e articulações dentro da rede; b) Setor Educação - ações no ambiente escolar do sujeito do cuidado e articulação na formação profissionalizante (graduação e pós-graduação); e c) Comunidade - ações no espaço familiar, mundo do trabalho e sociedade civil organizada. Discussão: Pensar, planejar e ordenar a rede de atenção a partir da realidade na qual ela está inserida significa dispor ao sujeito do cuidado uma atenção programada e voltada às demandas específicas de sua condição de saúde assim como de sua necessidade individual. O acolhimento e a resposta individualizada para as demandas múltiplas características da condição de diabetes, potencializam a criação de vínculos entre a equipe profissional e o sujeito do cuidado, bem como o estabelecimento de relações de confiança. Estes, por sua vez, favorecem à pactuação de metas e à adesão terapêutica. O trabalho da equipe de profissionais do DOCE ALEGRIA concebeu uma rede de atenção pautada pela interprofissionalidade e guiada pelas necessidades de saúde dos sujeitos do cuidado seguindo os princípios da assistência integral à saúde, modelo de atenção preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).



18 e 19
Setembro de 2013



MEDIAÇÃO DE CONFLITOS DE USO E OCUPAÇÃO URBANA EM ÁREAS DE RISCO NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU

Diego Maciel; Ivone Fernandes Morcilo Lixa; Feliciano Alcides Dias; Rúbia dos Santos

Somando-se ao agravamento do problema da ocupação urbana, a cidade de Blumenau desde as últimas três décadas do século XX, vem assistindo ao empobrecimento das famílias trabalhadoras que, passaram a ocupar com mais intensidade áreas de risco, provocando aceleração na desordenada e ilegal forma de ocupação urbana. O governo federal para fazer o enfrentamento do grande número de ocupações irregulares no país, incrementou a política nacional de regularização fundiária através da Política Urbana no Brasil, a partir das diretrizes estabelecidas no Estatuto das Cidades (Lei nº. 10.257 de 10 de julho de 2001), que propôs formas de ampliação dos acessos à cidade pelas populações marginalizadas, expandindo e colocando à disposição dos agentes do poder público e da população, instrumentos necessários para executarem os procedimentos necessários. Nesta direção, a atual gestão do Município de Blumenau criou a Secretaria de Regularização Fundiária e Habitação (SEREFH), cujo objetivo é criar e executar uma política local de habitação e ocupação urbana em consonância com a política nacional definida por legislações específicas. Até o momento, as ações do poder municipal têm encontrado desafios que vêm comprometendo e inviabilizando estratégias de solução ou minimização da problemática de moradia. Dentre os complicadores para a implantação de políticas habitacionais destaca-se a gestão dos conflitos sociais e legais resultantes da histórica e consolidada a forma de ocupação urbana que caracteriza a cidade de Blumenau, que se tornaram mais agudos com o desastre de 2008 e seus desdobramentos. Além das dolorosas perdas de vidas humanas, os mais empobrecidos, envolvidos em conflitos até, então, de natureza inédita, passam a pressionar o poder público para respostas definitivas e eficientes, que quando se tornam impossíveis ou inadequadas encontram no Poder Judiciário, a instância única de pacificação, deixando, assim, de apostar na possibilidade de autocomposição e autogestão dos conflitos.



18 e 19
Setembro de 2013



CATALOGAÇÃO E EXPOSIÇÃO DE FETOS EM PALESTRAS DE EMBRIOLOGIA E REPRODUÇÃO HUMANA

Débora Baratto de Albuquerque; Sara Cristine Barauna; Ana Luiza Cim Ribeiro de Souza; Clarissa Novello Batzner; Beatriz Bandeira de Andrade; Isabela Yones Nogara; Letícia Salm; Rúbia Tabata Rigatti; Cláudia Almeida Coelho de Albuquerque; Edson Schroeder

O estudo da embriologia e reprodução humana apresenta grande importância na vida cotidiana, principalmente na adolescência, período em que ocorre, majoritariamente, a iniciação da vida sexual. Para tanto, o objetivo deste trabalho foi catalogar para posteriormente realizar a exposição de fetos com até vinte semanas de desenvolvimento do laboratório de anatomia da FURB - Universidade Regional de Blumenau, aos alunos do ensino médio de escolas públicas e particulares de Blumenau. Os fetos catalogados serão utilizados como material auxiliar em palestras sobre embriologia e reprodução humana objetivando o repasse pleno de conhecimento do tema aos estudantes da região. Utilizou-se para tal catalogação uma tabela biométrica fetal como referência, a qual leva em consideração o comprimento vértex-nádega (CR) ou o comprimento vértex-calcanhar (CH), ambos medidos em centímetros (cm) e o peso do feto, medição realizada em gramas (g). Os fetos foram doados ao laboratório de anatomia da FURB e estão armazenados em recipientes plásticos, sob uma titulação de 10% de formol. Como resultado, catalogamos um total de 65 fetos (com até vinte semanas). Desse total de fetos, 16,92% estão compreendidos entre a 12^a e a 14^a semana de desenvolvimento, 23,07% entre a 15^a e a 17^a, e 60% entre a 18^a e a 20^a semana. Foi observado ainda que 20% dos fetos apresentam anomalias externas. Por fim, a catalogação e consequente exposição de fetos aos alunos do ensino médio das escolas de Blumenau visa ser um coadjuvante na instrução dos mesmos sobre embriologia e reprodução, havendo assim maior conscientização e conseqüentemente, melhoria na qualidade de vida destes indivíduos e da comunidade como um todo.



18 e 19
Setembro de 2013



CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA E MOTIVAÇÕES PARA A CANDIDATURA AO CONSELHO TUTELAR: UM ESTUDO SOBRE CONSELHEIROS ELEITOS EM BLUMENAU NO PERÍODO ENTRE 1992 E 2003

Ellen Caroline Pereira; Maria Salete da Silva

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa desenvolvida durante o estágio curricular obrigatório em Serviço Social realizado no Núcleo Estadual do Observatório dos Direitos da Criança e do Adolescente da FURB. O Núcleo é um projeto de extensão cuja finalidade é articular a produção e a difusão de conhecimentos sobre os direitos de crianças e adolescentes nas e entre as universidades de Santa Catarina, com vistas a fornecer subsídios para as políticas públicas. Implantado em 2011, o Núcleo possibilita o desenvolvimento de ações integradas à Graduação (Serviço Social) e à Pós-Graduação (Mestrado em Educação/PPGE-FURB). Como estratégia para articular extensão, ensino e pesquisa no âmbito da graduação, houve a inserção de uma acadêmica de Serviço Social para realização de estágio curricular obrigatório no período entre março de 2012 e junho de 2013. Além do projeto de intervenção inerente ao estágio obrigatório, foi desenvolvida uma pesquisa articulada às disciplinas Pesquisa em Serviço Social I e II. Esta teve como objeto a relação entre as concepções de infância e as motivações para a candidatura ao cargo de conselheiro tutelar em Blumenau durante a vigência da Lei n. 18/1991. Seu objetivo principal foi compreender a relação entre as concepções de infância e as motivações para a candidatura ao cargo de conselheiro tutelar em Blumenau compreendendo o período de 1992 a 2003. O universo foi composto pelo conjunto de 40 candidatos eleitos para os Conselhos Tutelares I e II, os quais cumpriram seus mandatos no período citado. A amostra incluiu oito conselheiros, distribuídos nos dois Conselhos, sendo um de cada gestão. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas, mediante assinatura do Termo de Consentimento. Verificou-se, entre os sujeitos pesquisados, o predomínio do sexo feminino e da faixa etária entre 32 e 65 anos. Quanto à escolaridade, seis possuíam curso superior, destacando-se as áreas de educação e serviço social; uma possuía ensino médio e outro conselheiro possuía ensino fundamental e experiência na área da criança e do adolescente, atendendo a exigência legal. Em relação aos motivos para a candidatura, destacaram-se o conteúdo inovador do Estatuto da Criança e do Adolescente e o desafio de operacionalizá-lo e a motivação salarial. Quanto às concepções de infância, foram identificadas duas tendências. De um lado, crianças e adolescentes foram referenciados como sujeitos de direitos, devendo ser alvo de proteção. E, de outro, crianças e adolescentes foram citados como sujeitos a serem tutelados, devendo ser responsabilizados, revelando proximidade com os Códigos de Menores. Os resultados desta pesquisa somam-se ao conhecimento produzido sobre os Conselhos Tutelares e, além de fornecerem subsídios para ações de políticas públicas, também indicam a necessidade de continuidade dos estudos na área, considerando a relevância destes órgãos.



18 e 19
Setembro de 2013



DIREITOS FUNDAMENTAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PREVENINDO FORMAS DE VIOLAÇÃO

Ellen Caroline Pereira; Maria Salete da Silva

O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de estágio curricular obrigatório em Serviço Social realizado no Núcleo Estadual do Observatório dos Direitos da Criança e do Adolescente (OBSDCA) da FURB. O Núcleo é um projeto de extensão cuja finalidade é articular a produção e a difusão de conhecimentos sobre os direitos de crianças e adolescentes nas e entre as universidades de Santa Catarina, visando subsidiar as políticas públicas. Implantado em 2011, o Núcleo possibilita o desenvolvimento de ações integradas à Graduação (Serviço Social) e à Pós-Graduação (Mestrado em Educação/PPGE-FURB). Como estratégia para articular extensão e ensino no âmbito da graduação, houve a inserção de uma acadêmica de Serviço Social para realização de estágio curricular obrigatório no período entre março de 2012 e junho de 2013. Dentre as ações pertinentes ao estágio foi desenvolvido o projeto Direitos fundamentais de crianças e adolescentes: prevenindo formas de violação. Seu objetivo principal foi propiciar ao público adolescente conhecimentos acerca dos direitos fundamentais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. Para a sua operacionalização foi estabelecida parceria com a Sociedade Casa da Esperança, entidade sem fins lucrativos situada em Blumenau. O público alcançado pelas ações constituiu-se de 26 adolescentes do sexo feminino, na faixa etária entre 12 e 16 anos. A metodologia incluiu ações socioeducativas, através de oficinas e elaboração de folder. As temáticas abordadas foram: concepção de direito; o direito à vida e à saúde; o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade; o direito à convivência familiar e comunitária; o direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer; o direito à profissionalização e à proteção no trabalho; a prática do ato infracional e as implicações para a vida dos adolescentes; participação social dos adolescentes em espaços de organização juvenil. Foram realizadas 16 oficinas durante as quais as participantes produziram cartazes e encenações de fatos cotidianos relacionados aos direitos fundamentais. Para finalizar o processo, as adolescentes escreveram cartas endereçadas ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, apresentando reivindicações relativas aos direitos violados e que serão entregues ao Conselho. Com base nos materiais produzidos pelas adolescentes percebeu-se que em relação a temas como o direito à vida, à saúde e à educação, foi possível obter elementos do concreto vivido, demonstrando maior apreensão dos conteúdos. Quanto aos direitos à dignidade, ao respeito e à liberdade, verificou-se maior grau de dificuldade, possivelmente, pelo baixo reconhecimento de tais direitos e pelo pouco debate a esse respeito em seus cotidianos, indicando a necessidade continuar os investimentos neste sentido. Porém, apesar deste aspecto, acredita-se que foi possível construir com o grupo a compreensão acerca dos direitos fundamentais com base nos pressupostos legais e relacioná-los à vida cotidiana.



GINÁSTICA LABORAL

Emerson Antonio Brancher; Jéssica de Sousa

Com o advento da informática e o mundo cada vez mais ligado nas mais diversas tecnologias, tem-se tornado cada vez mais frequentes funcionários passarem mais de oito horas por dia no trabalho em frente ao computador e ao retornar para suas casas ao final de um dia de trabalho continuar em seus afazeres da empresa. O que está passando despercebidos por estas pessoas é que seus corpos possuem necessidades de descansarem e se recomporem para a jornada do dia seguinte. A lesão por esforços repetitivos e doença ocupacional relativa ao trabalho (LER/DORT), tem aumentado significativamente nos últimos anos. Estas lesões retiram do mercado de trabalho uma grande parcela dos trabalhadores da indústria e da Universidade. A LER/ DORT tem como causa principal os esforços concentrados em alguma parte de corpo (normalmente as mãos), ocasionando inflamação dos tendões responsáveis pela articulação dos dedos. Este projeto tem como objetivo, propiciar aos servidores da FURB atividades motoras, psicomotoras e cognitivas com o objetivo de melhorar da Qualidade de Vida dos servidores da Universidade. Pretende ainda, despertar nos servidores interesse em desenvolver hábitos salutarres de vida, o que refletirá diretamente no seu estilo de vida e na sua produção no trabalho. São oferecidos ao público participante das atividades orientações sobre: Ginástica laboral, informações sobre qualidade de vida e sua importância para uma vida saudável, esclarecimentos sobre Nutrição e Saúde, Estresse e formas de prevenção, Jogos cooperativos e Relaxamento. No ano de 2010, a universidade contou com 41 setores realizando ginástica laboral nos períodos matutino e vespertino. As atividades são realizadas diariamente, em sessões de com duração de quinze minutos. Também são realizadas pesquisas de satisfação anualmente junto aos servidores. Quando uma empresa investe em atividades lúdicas e esportivas para seus colaboradores, revela seu grau de conhecimento a respeito de direitos humanos e mostra a capacidade de troca, onde o servidor compartilha seus conhecimentos em seu trabalho e a empresa os valoriza dando oportunidades de novas experiências práticas, tanto esportivas, como interpessoais, e com a certeza de estar colaborando para o desenvolvimento humano de seus funcionários. Esse tipo de serviço favorece também à criação de vínculos e gera um excelente nível de satisfação.



18 e 19
Setembro de 2013



FURB ESPORTE

Emerson Antonio Brancher; Jéssica de Sousa

Não há dúvidas de que o esporte é um fenômeno social e cultural de grande relevância em nossa sociedade contemporânea. Cada vez mais é possível observar diferentes grupos sociais praticando uma modalidade esportiva, seja nas escolas, nos parques, nos clubes ou nas ruas. O Programa de Esportes da FURB tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de algumas modalidades esportivas, em parceria com Clubes esportivos, Fundação Municipal de Esportes e patrocinadores do esporte amador ou profissional no município de Blumenau. Atualmente o programa de esportes da Universidade Regional de Blumenau esta apoiando as seguintes modalidades esportivas: Voleibol Feminino, Handebol Feminino, Futsal Feminino, Natação Masculino/Feminino, Atletismo Masculino/Feminino e Basquetebol Masculino. O Handebol feminino possui uma equipe consagrada no cenário nacional que está vários anos disputando a final da Liga Nacional, obtendo êxito no ano de 2009. A equipe revelou para o Handebol várias atletas que se destacaram no cenário nacional e chegaram a representar a seleção brasileira. Já na natação a FURB conta com uma grande infraestrutura voltada para o esporte, possuindo uma piscina coberta aquecida, onde os atletas realizam seus treinamentos. O grupo é dividido por categorias que representam a FURB e a cidade de Blumenau através da FMD Blumenau nas mais diversas competições. O voleibol feminino vem há vários anos desenvolvendo um trabalho de iniciação esportiva, onde procura revelar novos talentos da cidade. Participa de campeonatos estaduais, OLESC, JOGUINHOS e JASC. Conta também com a parceria da FMD Blumenau e do Blumenau Voleibol Clube (BLUVOLEI). O atletismo também conta com o apoio da FURB, onde utiliza a pista e toda sua estrutura para treinamentos. A equipe participa das categorias OLESC, JOUINHOS e JASC, e também desenvolve o trabalho de iniciação esportiva. Além da FURB, a equipe conta com o apoio da FMD Blumenau e da Associação de Atletismo Blumenau (AABLU). O futsal feminino vem crescendo nos últimos anos, conta com a parceria da FMD Blumenau juntamente com o Clube Vasto Verde. Desenvolve o trabalho com categorias de OLESC, JOGUINHOS e JASC, e disputa campeonatos estaduais. Também conta com trabalho de iniciação esportiva com o objetivo de revelar atletas da cidade. E a partir do ano de 2012 a FURB também apoia essa modalidade, cedendo bolsas de estudos para as atletas e sua estrutura física para treinamento. A FURB também apoia o basquete masculino com bolsas de estudo. O basquete masculino tem o trabalho focado para o desenvolvimento de jogadores de alto nível, iniciando nas categorias de base até a equipe adulta. E a equipe também desenvolve um trabalho de iniciação esportiva, onde visa revelar atletas da cidade. A equipe também conta com o apoio da FMD Blumenau e da Associação de Pais Amigos do Basquete (APAB).



18 e 19
Setembro de 2013



PESQUISA E PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO ARTESANATO DESENVOLVIDO POR ARTESÃOS DA RESVI A PARTIR DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Erwin Hugo Ressel Filho; Lucinéia Sanches

Este trabalho teve como objetivo apresentar uma análise da produção artesanal desenvolvida a partir de resíduos têxteis, por empreendimentos econômicos solidários (EES) pertencentes a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí e ao Fórum de Economia Solidária de Blumenau, Santa Catarina/Brasil (RESVI/FESB), integrados a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB). Entre as atividades de geração de trabalho e renda que se configuraram nas últimas décadas do século XX encontram-se os ofícios artesanais como uma das principais práticas, destacando-se neste meio a produção de bens desenvolvidos a partir de resíduos têxteis. Isto ocorreu devido às alterações no sistema produtivo das confecções que iniciou com o término da segunda grande guerra. Produzir artigos têxteis utilizando técnicas artesanais foi por muito tempo parte das atividades domésticas e a estrita relação da mulher com os trabalhos manuais serviram muitas vezes para afugentar as tristezas e desilusões, quando as atividades de tecer, bordar e costurar era pretexto para as relações afetivas com outras mulheres. Fato que se observa no contexto da economia solidária, onde os artesãos se unem em torno de objetivos comuns. A metodologia de análise se efetivou seguindo os seguintes passos: 1) Revisão de literatura; 2) Registro fotográfico de peças expostas em feiras; 3) Registro de depoimentos informais de artesãos 4) Análise técnica dos produtos. Após a análise deste conjunto de informações buscou-se a elaboração de propostas metodológicas que apresentam o design como fator fundamental para gerar produtos com identidade regional, adequados a condição socioambiental e com possibilidade de geração de renda para os EES a partir da reutilização, re-uso e reciclagem de resíduos da indústria têxtil regional responsável por um volume de empregos formais da ordem de mais de 280.000 nos últimos 7 anos e índices de produção industrial de 81,18% no mesmo período.



PROGRAMA REDE DE ESCOLAS CRIATIVAS: ECOFORMAÇÃO E CRIATIVIDADE NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Fabiana Fachini; Vera Lúcia de Souza e Silva; Ana Maria Quinoto Imhof; Lourenço Gabriel Isolani

A transformação da prática educativa em convergência com as necessidades de sustentabilidade planetária e o estímulo a relações de convivência solidária e criativa são aspectos fundamentais em projetos de instituições educativas preocupadas em qualificar a vida no planeta. Nesta perspectiva baseia-se o Programa Institucional Rede de Escolas Criativas-RIEC FURB, que contempla os projetos: Formação Continuada para a criatividade e Escolas Criativas: reconhecer e difundir o potencial inovador e criativo da escola do século XXI. O Programa fundamenta-se na transdisciplinaridade, complexidade e na ecoformação como princípios investigativos e formativos. Objetiva auxiliar profissionais da educação em busca de práticas educativas que contemplem os avanços das ciências e das tecnologias, bem como as demandas pessoais, sociais e ambientais deste início de século. O Programa pretende aprofundar as questões reflexivas acerca da ecoformação e transdisciplinaridade, na busca de formação inicial e continuada de professores, enfocando questões conceituais e metodológicas. A experiência apresentada neste trabalho, concebida como uma possibilidade de ação em rede para promoção de extensão, pesquisa, reflexão, troca de experiências e formação inicial e continuada de docentes é reflexo de implementações de propósitos realizados pelos membros da RIEC FURB. Estas ações estão baseadas no intercâmbio e na colaboração de seus membros no que se refere à pesquisa colaborativa, à formação transdisciplinar e ecoformadora, como impulsores de mudanças sustentáveis, no que concerne aos aspectos profissionais, institucionais e sociais na sociedade do conhecimento. As ações da RIEC apontam para os seguintes resultados: formação continuada de professores da educação básica e superior (total de 140h), implantação do projeto Novos Talentos CAPES, dois projetos e um programa de extensão, duas pesquisas de mestrado (dissertação) e duas de graduação (TCC) sobre criatividade e sustentabilidade, 01 certificação de escola criativa, publicação de 01 livro e três capítulos de livros, apresentação de 05 artigos e comunicações em eventos, duas palestras em escolas, dois programas de estágio nas licenciaturas, apoio pedagógico no curso de pedagogia, entre outras atividades em prol da educação da região. Essas realizações são fruto de pesquisas e atividades de extensão realizadas por seus participantes, que são alunos de graduação e pós-graduação, professores do ensino superior e da educação básica. Estes resultados selam o compromisso assumido pela RIEC de comprometimento a favor de uma escola criativa e transformadora ao participar, impulsionar e difundir as experiências de escolas criativas, assim como sua valorização e reconhecimento. Concluímos que a atuação da RIEC revela que estamos colaborando institucionalmente para a formação inicial e continuada de professores numa abordagem da ecoformação, criatividade e transdisciplinaridade. Isto, por sua vez pode contribuir para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e criativas focadas na sustentabilidade, na sociedade do conhecimento.



18 e 19
Setembro de 2013



GRUPO DE ADOLESCENTES: APROXIMAÇÃO ENTRE ENSINO, SERVIÇO E NECESSIDADE DOS ADOLESCENTES

Fernanda Regina Riffel; Vilma Margarete Simão; Edson M. Sirai Missugiro; Aline Werner; Elis Klieman

O trabalho tem como objetivo aproximar adolescentes e oferecer-lhes uma atividade extracurricular utilizando a unidade básica de saúde. O trabalho foi realizado em uma unidade de saúde básica do município de Blumenau, aproveitando sua estrutura física, foi realizado em parceria com os profissionais daquela unidade e por bolsistas do PRÓPET-Saúde/SEMUS daquela unidade. Foram convidadas para participar meninas na faixa etária de escolares e adolescentes que residiam nas proximidades da unidade e que estudavam no turno matutino. Para ajudar na condução dos grupos foi convidado a participar do grupo uma 'facilitadora', devido ao seu interesse e conhecimento empírico na arte manual. Estas meninas encontravam-se pelo menos 2 horas, todas as sextas-feiras, no período de aproximadamente um ano. Nestes grupos elas apreenderam a desenvolver os 'fuxicos', espécie de trabalho manual que cria através de restos de tecidos, bonecos ou itens de decoração. Com o apoio e a orientação da 'facilitadora' e das bolsistas para isto. Desta forma, o grupo, serviu com fator determinante para a aproximação e frequências desses jovens na unidade de saúde. Com o grupo fixo e assíduo foi possível trabalhar com essas adolescentes assuntos a respeito à saúde delas, como atividade sexual, DST, gravidez precoce, entre outros, em virtude da proximidade do grupo com os profissionais e saúde da unidade. O grupo de 'fuxico' mostrou com um excelente meio de aumentar o acesso e o vínculo dessas jovens com o sistema de saúde. Trabalhar assuntos de interesses delas foi um fator preponderante para o sucesso deste grupo assim como apoio de todos os profissionais de unidade que colaboraram com seu acolhimento e conhecimento.



PROGRAMA FURBMÓVEL: LEVANDO SAÚDE E CIDADANIA ÀS ESCOLAS, CAPS-AD E CAPS-II

Filipe Leonardo Stringari; Maria Urânia Alves; Claudia Hasselmann Schlindwein; Aline Forceline

O projeto Furbmóvel é direcionado para a promoção e prevenção de saúde bucal em pacientes atendidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II, CAPS Álcool e Drogas e escolares de Escolas Multisseriadas do Município de Blumenau, promovendo a integração das equipes de trabalho, pacientes e familiares. Também, promovendo saúde bucal, especialmente nas situações de traumatismos dentários, informando sobre os tipos de acidentes da cavidade bucal mais frequentes, suas consequências e possibilidades de tratamento, assim capacitar e motivar educadores, comunidade escolar e doméstica e aplicação de questionários na população envolvida. Neste projeto os alunos trabalham no atendimento clínico e atividades de educação em saúde, como por exemplo: escovação supervisionada, controle de placa bacteriana, orientação de dieta saudável e oficinas onde são trabalhados temas voltados para a saúde e autoestima. As atividades são sempre supervisionadas pelos professores responsáveis do projeto. Nas escolas podemos observar que muitas vezes a principal necessidade dos estudantes é a atenção. Os alunos acabam se 'apegando', criam um vínculo com os integrantes do projeto pela forma de tratamento e zelo que lhes é oferecida. Porém os benefícios do projeto não param por aí; com o atendimento clínico e oficinas realizadas, podemos perceber a melhora da saúde bucal e geral, assim como a evolução no conhecimento sobre a boca, suas funções e a importância de se ter boa saúde. Isso se comprova comparando os questionários aplicados no início e ao final do projeto. Já no CAPS AD nos deparamos com uma realidade totalmente diferente da vivenciada no ambiente universitário e escolar. Nesse projeto encontramos indivíduos desmotivados e sem interesse na convivência social e familiar, fatos decorrentes de condições de vida após o contato com as drogas. No atendimento ao CAPS AD além de focarmos a saúde bucal, que é precária pela auto-negligência e desmotivação, temos todo um trabalho de motivação e reintegração social dos usuários, por meio de oficinas e vídeos motivacionais. No atendimento ao CAPS II a situação ainda difere das já citadas. Nessa fase temos que ter um cuidado especial na forma de trabalho e até mesmo de comportamento. Os usuários são vulneráveis e extremamente carentes, sendo notável sua alegria e amizade por nós. O projeto além de ser de grande valia pelo trabalho oferecido à sociedade tem um papel excepcional na formação acadêmica dos extensionistas, possibilitando convívio social totalmente diferente do vivido no campus universitário. Acreditamos que estamos 'fazendo a diferença', pois como diria o mestre Paulo Freire: "Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho e ação-reflexão".



18 e 19
Setembro de 2013



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES: UMA EXPERIÊNCIA DE RODA DE CONVERSA COM O PRÓPET - SAÚDE

Francieli Liston; Tatiana Caetano; Patrícia Moraes; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Deisi Maria Vargas; Vilma Margarete Simão

A adolescência é uma fase simbólica onde ocorrem diversas mudanças e transformações psíquicas, físicas e biológicas. Além destas transformações, há uma cobrança interna e da sociedade, de que essa pessoa se torne alguém na vida. Em alguns momentos o adolescente não é mais criança para fazer determinadas coisas, e em outros não é completamente adulto para ter total autonomia. É necessário que se crie meios para levar a discussão e tentar solucionar os dilemas internos, que muitas vezes não conseguem ser solucionado no meio em que vivem. Assim sendo, objetivou-se divulgar o programa de extensão PRÓPET- Saúde do Adolescente em uma escola de ensino médio da cidade de Blumenau/SC, desenvolvendo-se atividades de promoção e prevenção em saúde do adolescente e proporcionando um ambiente no qual, os adolescentes pudessem falar e expor suas dúvidas. Os instrumentos utilizados foram dinâmicas grupais, sendo elas: dinâmica do balão (cada aluno recebeu um barbante e amarrou no seu braço e no braço do colega da direita, em seguida receberam um balão, tendo que encher o mesmo com as mãos amarradas), quebra cabeça humano (os alunos foram divididos em grupos, tendo que desenvolverem cada grupo uma parte do corpo humano, para em seguida formarem uma única peça) e dança circular. Na dinâmica do balão abordou-se a importância do trabalho coletivo e a necessidade em trabalhar com o auxílio do próximo, em seguida foi solicitado que sugerissem temas para ser trabalhado nos próximos encontros, ocorrendo participação de maioria dos estudantes. Na realização da dança circular podemos por o corpo em movimento e exercitá-lo, fazendo com que o grupo tivesse um contato maior e aquecimento para a próxima atividade, alguns estudantes inicialmente se intimidaram em participar, porém em seguida aderiram a atividade. Durante o quebra cabeça humano abordamos a temática adolescência, questões como: o que é ser adolescente, as mudanças internas e externas e o posicionamento da sociedade perante o adolescente. Prosseguimos com uma roda de conversa em círculo no chão onde cada um teve a liberdade de expor suas ideias, pensamentos e dúvidas. Através deste estudo podemos verificar a necessidade de atividades como roda de conversas e dinâmicas e a carência de espaços onde os adolescentes possam não somente ser ouvintes e sim ser ouvidos.



18 e 19
Setembro de 2013



MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SANEAMENTO BÁSICO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAJAÍ

Franz August Ramlow; Noemia Bohn; Kátia Ragnini Scherer; Luíza Sens Weise

O projeto de extensão “Monitoramento da implementação da política de saneamento básico na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí” dá continuidade às ações promovidas pela FURB no apoio à implementação da política pública de gestão de recursos hídricos. Trata-se de um trabalho de caráter jurídico, educativo e político, com forte participação acadêmica. O projeto consolida a parceria da FURB com o Ministério Público de Santa Catarina, com o Comitê do Itajaí e com a Câmara Técnica de Vigilância Sanitária da AMMVI. O projeto tem por objetivo geral promover a implantação da política pública de saneamento básico na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí mediante o monitoramento da execução dos Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) do Saneamento. A partir das cláusulas contidas nos TACs que tinham prazo de vigência estipulado, foi possível listar 13 indicadores, subdivididos entre os seguintes domínios: normatização e regulamentação (seis indicadores), capacitação (dois indicadores), regularização (um indicador), plano (dois indicadores) e projetos (dois indicadores). Para avaliar o desempenho dos municípios em relação ao cumprimento da totalidade dos indicadores, sem considerar o prazo de vencimento, estabeleceu-se o seguinte critério: Alto (se cumpriu de 9 a 13 indicadores); Médio (se cumpriu de 4 a 8 indicadores); Baixo (se cumpriu de 1 a 3 indicadores). Os municípios com alto desempenho no cumprimento dos indicadores são: Doutor Pedrinho e Ascurra. Os municípios com médio desempenho no cumprimento dos indicadores são: Gaspar, Pomerode, Rodeio, Indaial, Camboriú, Timbó e Itajaí. Os municípios com baixo desempenho no cumprimento dos indicadores são: Apiúna, Balneário Piçarras, Benedito Novo, Brusque, Navegantes e Rio dos Cedros. Os municípios que cumpriram somente parcialmente alguns dos indicadores foram Balneário Camboriú e Botuverá. Os municípios que não cumpriram nenhum dos indicadores são: Guabiruba, Ilhota, Luís Alves e Penha. Conclui-se que o instrumento do Termo de Ajustamento de Conduta contribuiu como indutor na implementação da política pública de saneamento em pelo menos 17 municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, especialmente no que se refere ao arcabouço jurídico institucional para a efetivação da referida política. Porém, sozinho, tal instrumento é insuficiente para atingir a finalidade a que se propôs. Nesse sentido, a contribuição do Grupo de Pesquisa/Extensão em Direito da FURB, mediante a divulgação dos resultados do monitoramento do desempenho dos municípios no cumprimento das cláusulas acordadas, propiciou uma mobilização salutar dos mesmos, no sentido de buscarem a adequação de sua conduta, bem como, abriu-se um espaço de diálogo na AMMVI que propiciará aos municípios com maiores dificuldades de implementação do TAC um suporte no encaminhamento das ações. Ações estas que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida da população da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí.



18 e 19
Setembro de 2013



FESTIVAL ESCOLAR DE DANÇA DE GASPAR

Giovana Hostert; Marco Aurélio da Cruz Souza

O Festival Escolar de Dança de Gaspar (FED) foi criado em 1995 e começou pequeno, mas hoje envolve uma quantidade numerosa de participantes a cada ano, aproximadamente entre 1000 a 1200 bailarinos. Mesmo com as mudanças partidárias e de secretarias no governo gasparense nestes 19 anos, o festival nunca deixou de ser realizado. Com o crescimento do festival a prefeitura passou a contratar profissionais da dança para dar aos alunos um conhecimento mais específico sobre esta arte. O FED busca incentivar a prática da dança nas escolas que é oferecido como matéria extracurricular. Este artigo tem como principal objetivo central relatar a história do Festival Escolar de Dança do Município de Gaspar, identificar quem o criou, quais eram seus objetivos iniciais e como o festival conseguiu se manter por todos estes anos. Também visa identificar se os alunos aprimoram o gosto pela arte dança através de participações no FED. Para o presente estudo utilizou-se o método de pesquisa histórica e entrevistas com as pessoas responsáveis pela criação e manutenção do FED na cidade de Gaspar. A Técnica de Pesquisa selecionada foi a de pesquisa documental. Percebeu-se que com as aulas oferecidas dentro das escolas os alunos vivenciam a experiência de dançarem vários ritmos, conhecer o seu corpo e entender a capacidade que tem para dançar uma coreografia com prazer pela dança. O FED hoje envolve uma grande parte da comunidade gasparense que valoriza e incentiva a participação de seus filhos, amigos e parentes, e há 18 anos é um sucesso. O FED com o passar dos anos para alguns bailarinos se tornou um evento de grande importância, mas como a dança era oferecida apenas na escola o FED era o único festival de Dança de conhecimento dos bailarinos. Desta forma, outros festivais passaram a ser divulgados pela mídia principalmente o Festival de Dança de Joinville, o que começou a despertar o interesse por um conhecimento técnico da dança para poder participar de outros festivais. Percebendo este interesse no ano de 2010 foi criando o Grupo de Dança do Departamento de Cultura De Gaspar. No FED de 2010 foi realizada uma seletiva para escolher alunos que se destacavam com talento para dançar, e formaram-se dois grupos com 12 alunos cada, e separados por idade. Já no ano seguinte 2011 o grupo júnior de 10 a 12 anos passou na seletiva para participar nos palcos abertos de Joinville. Hoje esse projeto atende uma média de 60 alunos com idade de 9 a 17 anos que para participar passam por uma seletiva que acontece todos os anos no FED. A participação em outros festivais é intensa durante todo o ano, e o Grupo já trouxe algumas premiações para o Município.



PROJETO MEDIATECA: MATERIAIS EDUCATIVOS COMO REPERTÓRIO PARA O ENSINO DA ARTE

Glenda da Silva Friedrich; Rozenei Maria Wilvert Cabral; Marilene de Lima Körting Schramm

O Projeto MEDIATECA do Programa Institucional Arte na Escola - PIAE auxilia com seus materiais educativos de arte, professores de todos os níveis de ensino, na comunidade interna e externa da FURB. O mesmo possui em seu acervo materiais específicos de Artes Visuais, Música e Teatro, para uso em atividades educativas da escola. A MEDIATECA vincula-se ao Projeto Formação Continuada do PIAE, ressaltando o papel que ambos desempenham no processo ensino aprendizagem da arte. Opera com instituições parceiras conveniadas como: Instituto Arte na Escola/SP, Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Indaial, Gaspar e Schroeder. Objetiva principalmente disponibilizar aos acadêmicos, professores de educação superior e básica um acervo de materiais educativos de qualidade e informação atualizada, que abrange os principais elementos históricos da arte, da linguagem visual, musical e teatral, da leitura da obra de arte e da sua relação com o meio sociocultural. A MEDIATECA desenvolve: empréstimo de materiais educativos, instrumentalizando as ações do projeto Formação Continuada, bem como professores e acadêmicos dos cursos de graduação da FURB, cadastro de associados, cataloga e classifica materiais, realiza DVD debate e oficinas, elabora materiais educativos, divulga materiais na comunidade, realiza DVDteca itinerante e desenvolve jogos para a ludoteca. Os materiais auxiliam o professor a pesquisar, a estabelecer relações com outras áreas de conhecimento, a investigar a arte e seu ensino, buscando inspiração para criar novos percursos educativos, oportunizando espaço para a reflexão e produção de conhecimento. A partir da integração dos projetos Formação Continuada e MEDIATECA do PIAE, os professores e acadêmicos desenvolvem projetos educativos, que possibilitam experiências estéticas que contribuem no desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem, discutindo problemas, propondo soluções, desencadeando reflexões e abrindo novos caminhos e repertórios. No primeiro semestre de 2013 a MEDIATECA conta com um acervo de 7.659 materiais educativos como: DVDs, vídeos, posterbooks, CDs, discos, catálogos, livros, periódicos, jogos, pasta ArteBr, entre outros. Foram realizados 105 empréstimos, atingindo 1.816 pessoas, entre professores e acadêmicos da FURB e PARFOR e professores e alunos de Educação Básica. Palavras-Chave: Acervo de Artes Visuais, Música e Teatro; Materiais Educativos; MEDIATECA.



18 e 19
Setembro de 2013



ATUAÇÃO DA ITCP/FURB NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS JUNTO AO INSTITUTO VONPAR PARA APOIO À EMPREENDEDIMENTO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO SEGMENTO DE RECICLAGEM

Gláucia Tais Purin; Lorena de Fátima Prim; André Luís Almeida Bastos; Ana Paula Martins

A ITCP é um programa de extensão universitária que presta serviços de assessoria para cooperativas ou grupos de trabalho associativo, denominados de Empreendimentos de Economia Solidária (EES). O Transbordo (grupo informal), localizado no município de Blumenau-SC realiza coleta, triagem, enfardamento e comercialização de materiais recicláveis, gerando trabalho e renda para os trabalhadores envolvidos nestas atividades. Participam desta associação sete trabalhadores. Em média, cada trabalhador possui 4 membros na família, totalizando aproximadamente 28 pessoas dependentes da renda gerada. Estas pessoas encontram-se em exclusão social e apresentam distintas vulnerabilidades sociais. A ITCP disponibiliza aos empreendimentos incubados uma equipe interdisciplinar formada por docentes, discentes e técnicos, os quais buscam socializar o conhecimento da academia junto aos setores populares, para que alcancem não só uma melhor inserção social no mercado de trabalho, mas também avancem na conquista da cidadania plena. De acordo com sua política de responsabilidade social, a Vonpar desde 2008 apoia grupos através do Projeto: Inclusão Produtiva de Catadores, investindo em 2012 recursos no valor de R\$103.741,00 para Santa Catarina e R\$161.481,78 para Rio Grande do Sul. Para esta oportunidade, a ITCP apresentou um projeto cujo objetivo consistia em ampliar a possibilidade de gerar trabalho, renda e qualidade de vida aos trabalhadores do Transbordo, de forma a: apoiar o empreendimento para que o mesmo possa realizar suas atividades de coleta, triagem e comercialização de materiais recicláveis; garantir maior condição e segurança no desenvolvimento das atividades laborais desempenhadas no ambiente de trabalho garantindo EPIs (Equipamento de Proteção Individual) aos associados (R\$ 2.316,00); ampliar as ferramentas de gestão administrativas e possibilitar a inclusão digital aos associados adquirindo equipamentos de informática (R\$1.500,00); ampliar a instalação do EES, tendo em vista o incremento da capacidade produtiva e consequente ampliação da capacidade de geração de trabalho e renda, através da aquisição de materiais de construção de alvenaria (R\$3.741,00); incentivar a prestação de contas da aquisição dos materiais a todos os associados, a fim de promover a transparência, participação e confiança na gestão administrativa. Dessa forma, os recursos obtidos junto a Vonpar totalizou o valor de R\$ 7.557,00 destinados ao empreendimento. O projeto apresentado foi acompanhado pelos técnicos da Vonpar através de 3 visitas técnicas, onde avaliou-se a aplicação dos recursos e coletou-se relatórios financeiros e produtivos do Empreendimento. A ITCP/FURB acompanhou o planejamento, desenvolvimento e execução do projeto, realizando reuniões, visitas técnicas, e oferecendo 3 oficinas de inclusão digital para os associados, assim como apoio para o preenchimento dos relatórios financeiros e produtivos exigidos. Conclui-se que esta captação de recursos



18 e 19
Setembro de 2013



proporcionou a evolução no campo da comunicação, maior comprometimento quanto a administração financeira do empreendimento, melhorias quanto à segurança no trabalho e maior qualidade de vida para os associados.



18 e 19
Setembro de 2013



PROPOSTA DA ITCP/FURB PARA O PROGRAMA ECONOMIA VERDE E SOLIDÁRIA - SDS/FAPESC/BNDES

Gláucia Tais Purin; Lorena de Fátima Prim; André Luis Almeida Bastos; Iara Regina dos Santos Parisotto; Elsa Cristine Bevilan

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB (ITCP/FURB) é um programa de extensão universitária interdisciplinar, composto por docentes, técnicos e estudantes da FURB. Este programa destina-se a assessorar o desenvolvimento de empreendimentos de Economia Solidária (EES), visando, entre outros objetivos a inclusão de homens e mulheres em estado de vulnerabilidade social e econômica. A RECIBLU constitui-se em um dos EES contemplados pela assessoria do projeto da ITCP/FURB, em parceria com o SAMAE - Blumenau (Serviço Municipal de Água e Esgoto) e SEMUDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social). Este empreendimento conta com cerca de 65 associados envolvidos nas atividades produtivas de coleta de resíduos recicláveis na cidade Blumenau, a triagem de diversos tipos de resíduos (plástico, papel, vidros, metal, etc.) e a comercialização mensal média de 110 toneladas de materiais triados e enfardados. No primeiro semestre de 2013, o Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), publicou a chamada pública 01/2013 destinada à seleção de propostas para apoio financeiro e técnico a empreendimentos produtivos de baixa renda de SC, tal como a RECIBLU, a partir do Programa Economia Verde e Solidária, o qual visa à geração e/ou manutenção de trabalho e renda, pautados nos princípios da Economia Verde e Solidária. De forma sintética, o Programa ITCP apresentou uma proposta destinada a ampliar as atividades produtivas da RECIBLU e, com isso, aumentar a renda dos associados. A proposta apresentada fundamentou-se basicamente na identificação das potencialidades produtivas do empreendimento, bem como em pesquisas de mercado com potenciais clientes e fornecedores de equipamentos, visando identificar os tipos de produto e melhorias que seriam adequados às demandas identificadas. A proposta técnica resultou no projeto de instalação de uma usina de reciclagem destinada a produzir flakes, ou seja, plástico moído, cujo valor de venda no mercado é cerca de 3 vezes maior ao material comercializado atualmente. Dessa forma, o empreendimento poderia, de imediato, processar mensalmente cerca de 20 toneladas de 3 diferentes tipos de plásticos (PET, PP e PE) e com potencialidade para aumentar em 4 vezes esta produção. A proposta apresentada foi contemplada com a 2ª maior pontuação de Estado pelos avaliadores dos diversos órgãos envolvidos, alcançando uma soma de R\$ 300 mil, destinada a instalação do projeto, o qual resultará no incremento de renda e, conseqüentemente, da qualidade de vida de 65 homens e mulheres.



18 e 19
Setembro de 2013



INTEGRAÇÃO ENSINO E EXTENSÃO: A EXPERIÊNCIA DA ITCP/FURB COM A DISCIPLINA PROJETO DE FÁBRICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO/FURB

Gláucia Tais Purin; André Luis Almeida Bastos; Lorena de Fátima Prim

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB (ITCP/FURB) é um programa de extensão universitária interdisciplinar, composto por docentes, técnicos e estudantes da FURB. Este programa destina-se a assessorar o desenvolvimento de empreendimentos de Economia Solidária (EES), visando, entre outros objetivos a inclusão de homens e mulheres em estado de vulnerabilidade social e econômica. A RECIBLU constitui-se em um dos EES contemplados pela assessoria do projeto da ITCP/FURB. Este empreendimento conta com cerca de 65 associados envolvidos nas atividades produtivas de coleta de resíduos recicláveis na cidade Blumenau, a triagem de diversos tipos de resíduos (plástico, papel, vidros, metal, etc.) e a comercialização mensal média de 110 toneladas de materiais triados e enfardados. No semestre 2012/1, foi proposto para a turma da disciplina Projeto de Fábrica, do curso de Engenharia de Produção, que a disciplina fosse realizada de forma integrada à extensão. Embora um grupo de discentes tenha preferido trabalhar no modelo convencional, com o desenvolvimento de um projeto didático não aplicado, outros 15 discentes se mostraram receptivos à proposta integrar as atividades de ensino com a extensão. Dessa forma, estes 15 discentes foram divididos em 4 grupos, sob a orientação do docente e empenharam-se no objetivo de, a partir dos conhecimentos técnicos adquiridos, auxiliar no desenvolvimento produtivo do empreendimento. A ITCP disponibilizou um técnico da área de psicologia para mediar a ação dos estudantes no empreendimento durante todo o período da disciplina, com o estabelecimento de vínculos entre o Empreendimento e os acadêmicos, a facilitação do envolvimento no estudo/planejamento das atividades assim como promoção da participação dos associados na elaboração dos trabalhos da disciplina. Como resultado, os discentes envolvidos mostraram-se mais motivados que os discentes que desenvolveram a disciplina no modelo tradicional e formularam 4 relatórios de projetos intitulados Projetos de Melhorias no Sistema Produtivo da Reciblu, os quais, de forma geral versavam sobre propostas de melhorias aplicadas no sistema produtivo do empreendimento, tais como: automação dos processos, melhoria do layout, melhoria das condições ergonômicas, ações para minimização das condições inseguras que causam acidentes de trabalho, controle de materiais ao longo do processo produtivo e desenvolvimento de um software de controle gerencial de vendas de materiais e receitas, sendo este testado e utilizado pelo empreendimento. Ao final da disciplina os acadêmicos apresentaram os 4 trabalhos para os representantes da Reciblu, os quais responderam positivamente sobre a experiência. É importante destacar que esta experiência possibilitou a aproximação entre o ensino e a extensão e, neste caso, a partir de um estudo aplicado, os discentes da disciplina puderam apoiar objetivos do projeto da ITCP/FURB,



que consiste em desenvolvimento de empreendimentos de economia solidária, no caso específico, a RECIBLU.



INTEGRAÇÃO ODM/ODS BRASIL

Guilherme Chaves Cabral; Oklinger Mantovaneli Júnior; Cristiane Mansur de Moraes Souza; Sidney Silva; Clóvis Reis

Este projeto é parte do Programa Observatório do Desenvolvimento Regional, estrutura recém-integrada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR - (Mestrado e Doutorado), responsável pelo conjunto de ações de socialização, comunicação, prestação de serviços e relacionamento com a sociedade. O conjunto de suas iniciativas reflete uma forma de relacionamento oriundo de um cotidiano de pesquisa e ensino típico de um programa *Stricto Sensu*. Nestes termos justifica-se como componente articulado pelo tripé clássico ensino, pesquisa e extensão. O foco deste projeto é o intercâmbio científico por meio de ações de comunicação, informação e socialização do cotidiano de pesquisa e ensino do PPGDR junto às mídias tradicionais e, sobretudo novas mídias sociais, em uma perspectiva de Comunicação Integrada de Marketing - CIM, por meio de ações que congregam o jornalismo científico, a edição de periódico científico (Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional - RBDR), a aproximação da comunidade em que docentes e discentes do PPGDR encontram-se inseridos no campo de aproximação dos diversos cursos do Comitê de Área Planejamento Urbano / Demografia com os demais programas *stricto sensu* da FURB, seus cursos de graduação e sociedade civil organizada na região do Médio Vale do Itajaí. Como principal resultado preliminar do projeto constatou-se uma ampliação do alcance orgânico das informações divulgadas no seu blog (<http://www.observatorioppgdr.blogspot.com.br/>) e Facebook (<https://www.facebook.com/PPGDR>). Ou seja, a visita interessada do leitor, em dados agregados partiu de uma média de oito interessados, em maio de 2013 para cinquenta em agosto, considerando-se, nesta média o período de férias e os dias sem postagens. Foram publicados seis informativos. O último deles contou com 421 visualizações. A partir do mês de julho iniciou-se a divulgação dos artigos da RBDR. Já foram publicados 2 trabalhos com alcance de 986 leitores. Atualmente está sendo elaborado o segundo número do primeiro volume da RBDR. Do conjunto de metas os indicadores aferidos representam a expectativa que se tinha quanto aos objetivos traçados pelo projeto no âmbito do programa Observatório do Desenvolvimento Regional.



18 e 19
Setembro de 2013



A INSERÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: FORMAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Gustavo Angeli; Carla Regina Cumiotto; Joice Felipe Kaufman; Rita Deggau Schimdt

O trabalho com a saúde mental na atenção primária é um projeto inovador que possibilita a construção de ferramentas que visam a ampliação dos espaços de atuação do profissional da saúde, a criação de novas formas de lidar com a diferença, a humanização do cuidado, como também, o desafio de deixar a regularidade dos consultórios e sair para a rua. A realização de uma formação para os agentes comunitários de saúde foi uma estratégia desenvolvida pelos bolsistas do PRÓPET/Saúde/ Saúde Mental que atuaram na estratégia saúde da família Pedro Krauss do município de Blumenau (SC). O objetivo deste trabalho foi de promover diálogos com os agentes comunitários de saúde permitindo a qualificação e a reflexão de sua prática e seu trabalho na comunidade. A partir da observação e do acompanhamento do cotidiano dos Agentes Comunitários de Saúde e as demandas advindas da Unidade Básica de Saúde, elaborou-se uma formação, dividida em quatro encontros, de três horas cada, tendo como base os princípios do SUS, conceito da clínica ampliada, teorias da psicologia. Cada encontro teve um foco específico, sendo eles: O sistema único de saúde; agente comunitário de saúde e a intersetorialidade; acolhimento; saúde mental e a psicologia. Os encontros tiveram como objetivo aproximar as diretrizes e leis do SUS com a rotina e as ações de cada profissional, permitindo internalizar princípios como universalidade, integralidade e equidade. Discussões em relação às funções e deveres do agente comunitários de saúde possibilitaram relembrar o surgimento da profissão dentro da unidade de saúde e tais lembranças promoveram novas reflexões em relação às ações e atividades realizadas. O acolhimento como atribuição de cada profissional de saúde e a necessidade de oferecer uma escuta para cada usuário foram temas de maior destaque. Questões de como conduzir uma entrevista, lidar com as demandas dos moradores e as queixas dos usuários, foram amplamente discutidas e debatidas ao longo dos encontros. A saúde mental se apresenta como tema inovador e desconhecido, sendo possível dialogar sobre a história da loucura e a importância da ESF no cuidado e acompanhamento de cada usuário, fortalecendo e construindo a rede de atenção à saúde mental. Ao longo deste percurso, através das discussões e reuniões do grupo PRÓPET, os petianos foram convidados a realizar tal formação na estratégia saúde da família Inácio Jovino Cardoso. Aposta-se que a formação dos agentes comunitários de saúde possa se tornar um dispositivo da saúde mental na atenção primária, sendo possível rever e reformular a prática dos profissionais que se encontram nas ruas, visitam e acolhem as demandas da comunidade e estão diretamente ligados às histórias, rotinas e ao cotidiano de cada usuário.



18 e 19
Setembro de 2013



BIOMAS BRASILEIROS: UM VIAJANTE NAS ESCOLAS BLUMENAUENSES

Gustavo Henrique Pereira Gonçalves; Zelinda Maria Braga Hirano; Alessandra Hodecker; Bianca Müller; Bruna Bittencourt Winter; Caroline Linzmeyer; Deizi Naiara Sais; Giulliana Appel; Jéssica Grabner; Michele Francine Muniz de Andrade; Stella Bruna de Oliveira Guerra; Zelinda Maria Braga Hirano; Felipe Bittencourt

Atualmente, reconhece-se a grande importância da abordagem sobre conservação e biodiversidade dos biomas brasileiros nas escolas, com o objetivo de criar hábitos e valores de equilíbrio com a natureza. Pelo fato do conteúdo dos biomas brasileiros ser pouco abordado nas escolas Blumenauenses e saber-se que o uso de representações esquemáticas e aplicação de dinâmicas podem influenciar no aprendizado dos alunos, o presente trabalho objetivou apresentar os biomas brasileiros de maneira didática e interativa, através da dinâmica do 'Viajante Itinerante' para os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. A atividade ocorreu entre 2012 e 2013, nas escolas do município de Blumenau, sendo autorizada pela Secretaria de Educação. Para a divulgação, enviaram-se cartas às escolas, onde as interessadas agendavam as datas para realização da atividade. A dinâmica baseava-se em um personagem que viajou por todos os biomas do Brasil e trouxe objetos de cada um deles, porém estes se misturaram na viagem; o viajante então precisava da ajuda dos alunos para organizar cada objeto com o seu bioma. Para isso, apresentou-se aos alunos o conceito de bioma e os biomas brasileiros, utilizando painéis interativos confeccionados para a atividade. A avaliação foi feita antes e depois da apresentação dos painéis, em que os alunos deveriam olhar os objetos e responder a qual bioma pertencia cada conjunto. Desse modo, pôde-se realizar uma análise comparativa e observar efetividade da atividade aplicada. Ao longo de um ano visitou-se 31 escolas, atendendo 459 alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Obteve-se 38% de acertos na avaliação aplicada antes da dinâmica. Após as apresentações, o resultado da avaliação foi de 57% de acertos. Houve um acréscimo de 19% no aprendizado do conteúdo. Portanto, o maior rendimento dos alunos após a atividade pode estar relacionado tanto com a maneira informal de abordagem do conteúdo, como pela exposição de painéis e materiais biológicos (animais taxidermizados e plantas), sendo esses de grande importância para a assimilação do conhecimento. Concluiu-se que o método didático-pedagógico apresentado nas escolas de Blumenau foi eficaz e substancial, proporcionando aos alunos um aprimoramento no domínio do conteúdo sobre os biomas brasileiros.



18 e 19
Setembro de 2013



PROJETO EDUCATIVO PREVENTIVO EM TRAUMATISMOS DENTÁRIOS: MATERIAL DIDÁTICO DESENVOLVIDO

Isabela De Toffol; Claudia Hasselmann Schlindwein; Sabrina Zanchett

A educação e motivação em saúde bucal e prevenção aos traumatismos dentários, tem se mostrado muito importante para a conscientização e conseqüente prognóstico favorável, capacitando professores e escolares a aplicarem os primeiros socorros nessas situações. O objetivo desse projeto foi instruir e capacitar a população escolar através de atividades lúdicas, brincadeiras, palestras e folhetos desenvolvidos pelos acadêmicos de Odontologia e professores orientadores do projeto de extensão FURBMóvel. Foram apresentadas palestras dirigidas às crianças, abordando o tema num linguajar apropriado, contendo imagens ilustrativas proporcionando um melhor entendimento e fixação das informações. Desenvolvemos um macromodelo facilitando assim a memorização dos protocolos, condutas emergenciais adequadas. Os folhetos foram entregues com o intuito de alcançar não somente os escolares, mas também todos seus familiares, aumentando a abrangência e capacitando-os diante de situações de trauma dental já que as crianças, especialmente no ambiente escolar estão sujeitas a essas ocorrências e quando nós cirurgiões dentistas não estaremos presentes para atuar. Pôde-se notar o efeito positivo das explicações, pois na gincana de perguntas e respostas “COBRÃO”, um jogo de tabuleiro confeccionado pelos acadêmicos, a maior parte das respostas estava correta. Os escolares juntamente com suas professoras elaboraram paródias, cartazes, histórias em quadrinhos sobre o tema desenvolvido nas atividades. Com o presente trabalho podemos concluir que a estratégia educativa e motivacional, com uma abordagem simples e acessível gera efeitos positivos na apropriação das informações, possibilitando assim um bom nível de conhecimento sobre os temas abordados. A participação nos projetos de extensão permite também ao acadêmico uma postura que vai muito além da formação profissional, proporcionando uma visão mais globalizada do conhecimento, a partir da conscientização das realidades vivenciadas na comunidade e da compreensão do nosso papel enquanto sujeito social, representando uma ponte entre o cenário acadêmico e a comunidade.



18 e 19
Setembro de 2013



UMA VISÃO EDUCACIONAL SOBRE O MEIO AMBIENTE

Isabela de Assumpção Pontes; Maria Urânia Alves; Isabela de Assumpção Pontes; Alef de Souza; Karla Rodrigues

A educação ambiental pode ser aplicada de diversas formas, ou seja, construir valores sociais, novos conhecimentos, habilidades específicas, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. Os objetivos foram: incentivar os adolescentes para a reciclagem e inseri-la no cotidiano e refletir sobre a busca de benefícios para meio ambiente e melhorar a qualidade de vida da comunidade onde a escola está inserida. O público alvo deste projeto foram os alunos do quinto ano de uma Escola Estadual do Município de Blumenau, no período vespertino foram realizadas por acadêmicos do Curso Odontologia da FURB, voluntários da Liga da Saúde Coletiva em 2012. A metodologia utilizada foi composta por roda de conversas, atividades didáticas (lúdico-educativas), como por exemplo, a confecção de instrumentos musicais com produtos reciclados, personalização de camisetas (atividade de pintura e desenho livres), guirlandas natalinas e planejamento de uma horta escolar. Conclui-se que através da reciclagem e das dinâmicas, os alunos ficaram interessados e criativos, no cuidado e na inovação, para buscar resultados e solucionar os problemas que ameaçavam o meio ambiente da comunidade. Os resultados do projeto evidenciaram integração das crianças foi fundamental para se ter a conscientização de uma educação ambiental diante dos métodos propostos, acredita-se que houve uma resposta positiva por parte dos adolescentes e gratificante para os acadêmicos. Sugerem-se novas ações com os adolescentes para incentivar e levar (ampliar) os conhecimentos e habilidades adquiridos a outras pessoas, principalmente para instituição utilizá-las como prática de ensino no dia a dia.



TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: INTEGRANDO ENSINO E EXTENSÃO

Jessica Alana Klitzke; Márcio Cristiano de Souza Rastelli; Plautius Filippo Stringari Zanluca; Natalia Fiuza Coelho Neta; Laís Duarte; Rafael Ângelo Nunes de Souza Silveira; Stella Maria Glaci Reinke

A extensão universitária tem se caracterizado por relacionar-se com a sociedade, repassando ensinamentos que os estudantes adquirem em sala de aula. Em alguns casos, os projetos de extensão prestam serviços à comunidade, melhorando sua qualidade de vida. Entende-se que a extensão poderá servir como *“via de mão dupla”*, fazendo com que um estudante possa adquirir e transmitir conhecimentos no momento em que esteja atuando num projeto de extensão. Nessa perspectiva, o objetivo dessa atividade foi possibilitar a estudantes de fases iniciais do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina o treinamento dentro da filosofia do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) em um projeto de extensão. Esta filosofia de atendimento foi realizada no Projeto de Extensão: Atenção Básica em Saúde Bucal aos Alunos das Escolas Multisseriadas Municipais de Blumenau, Santa Catarina, que proporciona atendimento odontológico às crianças que frequentam estas escolas. Participaram da atividade, dois professores e cinco estudantes de Odontologia. Foram atendidas 67 crianças de 4 a 10 anos de idade, sendo que os estudantes realizaram: exame clínico, revelação de biofilme dentário, orientações sobre higienização bucal, escovação dentária supervisionada e adequação da cavidade bucal. Para isto, realizou-se exodontias quando necessário, profilaxia, fluoroterapia e remoção parcial de lesões de cárie com selamento das cavidades com cimento de ionômero de vidro. Das crianças atendidas, 20 apresentavam doença cárie com lesões cavitadas e ativas. A filosofia do TRA foi apresentada aos estudantes previamente aos atendimentos por meio de capacitação teórico-prática, uma vez que desconheciam integralmente a referida filosofia. Os estudantes que já haviam cursado a disciplina de dentística restauradora apresentaram maior resistência em realizar os procedimentos minimamente invasivos, já o único aluno que não cursou nenhuma disciplina com caráter intervencionista apresentou maior disposição para uso da mínima intervenção. Verificou-se que a filosofia do TRA possibilita alta resolutividade com baixo custo e sem a necessidade de profissionais altamente qualificados. Além disso, pretende-se a partir desta experiência inicial realizar um estudo mais aprofundado dos aspectos envolvidos nesta interação ensino-extensão.



18 e 19
Setembro de 2013



ADESÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS PELO NÚCLEO DE ATENÇÃO EM DIABETES NA CIDADE DE BLUMENAU/SC

Jalini Pavão; Fúlvio Clemo Santos Thomazelli; Monique Neis; Hellen Mayumi Kawano

A prevalência mundial de Diabetes Mellitus (DM) é de 10%, segundo a Organização Mundial de Saúde a cada 10 adultos um deles é portador dessa doença. Um problema frequente nas doenças crônicas é a dificuldade dos pacientes em seguir a prescrição médica. Apenas 1/3 dos pacientes aderem à terapia correta. Como a DM apresenta-se, geralmente, assintomática os diabéticos não adotam o tratamento por não perceberem nenhuma mudança no seu organismo. Para identificar a adesão ou não do tratamento farmacológicos existem vários métodos, como avaliação através de questionários. Este trabalho tem por finalidade avaliar a adesão terapêutica em pacientes com DM, atendidas no NAD (Núcleo de Atenção em Diabetes) em Blumenau. Avaliar o perfil socioeconômico e os fatores de não adesão medicamentosa desses pacientes. A população do estudo é composta por portadores de diabetes tipo 1 e 2, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que fazem uso de medicamentos para diabetes e atendidos pelo NAD. Foram excluídos do estudo menores de 18 anos, gestantes, os que se recusarem a participar e os que não possuam capacidade de responder ao questionário. Os critérios de inclusão da pesquisa foram diagnóstico de DM, ter idade superior ou igual a 18 anos, e os que aceitaram participar da pesquisa voluntariamente, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da FURB. A adesão dos usuários foi verificada por dois questionários: Batalla e Morinsky-Green adaptado de maneira independente, foram considerados aderentes aqueles que responderam corretamente aos questionários. Para avaliação sociodemográfica foi utilizado questionário elaborado pelas bolsistas. Além disso, esses dados foram relacionados com o tempo que o paciente tem a doença e a hemoglobina glicada retirados dos prontuários. No estudo realizado foram entrevistados 82 pacientes, sendo 57 (69,5%) mulheres e 25 (30,5%) homens com idade prevalente entre 30 e 60 anos (62,2%). Notou-se que a maioria não terminou o primeiro grau (41,5%) e possuem renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos (79,3%). Segundo o teste de Batalla que avalia o conhecimento do entrevistado para a doença, 42 dos entrevistados foram considerados aderentes. Na terceira questão desse teste o paciente deveria citar 2 órgãos afetados pela doença, sendo os mais citados olhos e rins. Já no teste de Morisky-Green 79,3% foram considerados não aderentes, onde as causas principais para a não adesão foram o esquecimento e a perda do horário de utilização dos medicamentos. Portanto foi possível observar através do resultado que parte considerável dos pacientes não tem conhecimento da doença e seu tratamento, implicando na baixa aderência. Apesar de já existirem intervenções no NAD para que os pacientes tenham maior conhecimento sobre sua condição, são necessárias ações estratégicas para melhor aderência.



18 e 19
Setembro de 2013



ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS APENADOS E EGRESSOS DO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU

Jaqueline Muniz; Lenice Kelner

O projeto visa dar continuidade a ações de extensão universitária de assistência Jurídica, especialmente consultas, requerimento, e defesas criminais prestadas aos apenados do Presídio Regional de Blumenau, sem condições de arcar com custas advocatícias. Os atendimentos são prestados por estagiários bolsistas (contratado e voluntário), no qual, é intermediada pela Universidade Regional de Blumenau, cujo principal objetivo, no âmbito jurídico é privilegiar o desenvolvimento social a preocupação com a valoração dos direitos humanos e fundamentais, conceder aos apenados (a), já excluídos da sociedade e de alguma forma, marginalizados (a), tentam recuperar-se com a penalidade que receberam e voltarem para a sociedade mais conscientes de suas ações e recuperadas para um novo convívio social, assim diminuindo a reincidência social. São atendidos neste projeto apenados recolhidos ao Presídio Regional de Blumenau, e aos, que estão cumprindo pena em regime aberto e livramento condicional, estes atendimentos são executados na Central de Penas Alternativas, localizado no Fórum desta comarca, realizando primeiramente uma triagem, prestando consulta de informações sob o andamento do processo, conferindo se o apenado não tem condições financeiras e nem defensor público constituído ou nomeado, será elaborado petição ao juiz (requerimento formal de abertura de processo), para buscar benefícios que variam de progressões de regime, saída temporária, livramento condicional, indulto, comutação etc.. Tendo em vista que, as peças processuais são revisadas pela coordenadora que está inscrita na OAB. Esta ação social realizada por este projeto extensivo serve de incentivo e motivação a esta população carcerária, a fim, de reinseri-los no convívio social e mercado de trabalho. Com esse recurso prestado pelo acadêmico (a) assegura o direito à assistência judiciária gratuita a todo aquele que comprova insuficiência financeira para arcar com a ação pretendida. Logo, pode-se concluir que o trabalho está efetivamente baseado nos dispositivos legais. Já é possível garantir que alguns resultados já foram alcançados, entretanto é importante salientar que este processo de inserção social e diminuição de reincidência da criminalidade geram frutos em longo prazo.



18 e 19
Setembro de 2013



AS CRIANÇAS PERDIDAS NA REDE: ACOMPANHAMENTO DE ESCOLARES ENCAMINHADOS À SAÚDE PÚBLICA

Joice Felipe Kaufman; Carla Regina Cumiotto; Gustavo Angeli; Rita Deggau Schimdt

O acompanhamento da saúde do escolar é de fundamental importância para seu desenvolvimento e seu desempenho escolar, sendo um grande desafio para a estratégia saúde da família e para a escola. Através do Programa Saúde na Escola, bolsistas do PRÓPET/Saúde/ Saúde Mental que atuam na Estratégia Saúde da Família Pedro Krauss do município de Blumenau - SC foram inseridos na Escola Básica Municipal Tiradentes, visando contribuir com atividades e discussões que permitam o fortalecimento do laço entre saúde e educação. Com base no número de alunos encaminhados da Escola Básica Municipal Tiradentes à ESF Pedro Krauss, percebeu-se a necessidade de elaborar um dispositivo que auxiliasse a equipe de saúde no acompanhamento dos casos, assim, trabalhando em rede, possibilitando aos jovens usuários e suas famílias um atendimento integral, no qual a criança seja vista no seu contexto cultural, social, biológico e psicológico e que se leve em conta a sua história. O objetivo deste trabalho foi de identificar o perfil e acompanhar os escolares encaminhados aos especialistas pela Escola Básica Municipal Tiradentes. Foi feito o levantamento dos encaminhamentos recebidos da EMB Tiradentes que perpassam a Estratégia Saúde da Família Pedro Krauss no período de fevereiro a novembro de 2012. Para organizar a coleta de dados foi elaborada uma planilha com categorias de análise, sendo elas gênero, idade, queixa e especialista, e assim foi possível identificar o perfil de sujeito encaminhado. Para acompanhamento destes usuários elaborou-se um inventário que contém questões que vão desde a origem da queixa até resultado do tratamento. As análises dos dados evidenciam que dentre os 21 encaminhamentos as características predominantes são: sexo masculino, idade de 11 anos, principais queixas estão relacionadas a problemas de aprendizagem e agressividade, e o psicólogo e o neurologista são os especialistas mais solicitados. A utilização do inventário pela equipe de saúde se apresenta como ferramenta não burocrática possibilitando uma reflexão sobre os motivos do encaminhamento, o tempo de espera, diagnóstico, se houve adesão ao tratamento e os resultados, e de um modo geral, permite identificar entraves e acertos tanto na rede quando nos tratamentos de cada indivíduo. O levantamento de dados e o percurso lidando com as demandas da Escola, demonstram a necessidade de elaborar estratégias que fortaleçam a rede de amparo, envolvendo outros cenários e profissionais. Neste sentido, se aposta que através da discussão do perfil de criança encaminhada e da construção e a implantação do inventário de acompanhamento, a ESF pode vir a ser uma instituição de referência permitindo organizar a rede de saúde vinculando as demandas da escola.



18 e 19
Setembro de 2013



GRUPO TEATRAL PHOENIX - O TEATRO UNIVERSITÁRIO DE EXTENSÃO E SUA RELAÇÃO COM A COMUNIDADE: A FORMAÇÃO DE PLATEIA

Jorge Haroldo Gunz; Patrícia de Borba (Pita Belli); Artur Weiduschath; Camila Bernadete Petermann; Cintia Daniela Galz; Giselle Muller; Helena Paula Zanin; Heloisa Zanin; Jessica Marta Dornelles; João Pedro Martins Speckart; Karina Spengler Schramm; Luisa Soberano; Luís Guilherme Holl; Luiz Guilherme Augsburge; Renan Rebello Angeli; Sidney Michael Dietrich; William Guilherme Theis

O Grupo Teatral Phoenix, Projeto Institucional de Extensão da Universidade de Blumenau - FURB, assim como a maioria dos grupos dessa natureza, caracteriza-se por ser formado por alunos dos mais diferentes cursos oferecidos pela Universidade e de voluntários da comunidade externa. Dirigido por diversos diretores ao longo de seus 39 anos de existência, o grupo transitou pelos mais variados estilos de espetáculos sem, no entanto, deixar de lado a preocupação com sua qualidade. Ao longo do processo de ensaios, o grupo recebe treinamento na área da atuação teatral, sempre direcionado para a montagem a ser realizada. No entanto, embora haja um tempo dedicado ao treinamento, o que mais o caracteriza o grupo é a rotatividade de seus integrantes. Dessa maneira e, por caracterizar-se como atividade de extensão, que pressupõe a relação com a comunidade externa, não se caracteriza como um grupo de pesquisa na área teatral, mas que se preocupa com a relação com a comunidade, tendo como um de seus objetivos a formação de plateia. Para tanto, a escolha de repertório baseia-se nos princípios da comunicabilidade com o público leigo. Além disso, o grupo promove apresentações em comunidades de difícil acesso à arte teatral, configurando assim seu papel no que concerne não só à formação de plateia em si, mas também contribuindo, através do fruir artístico, para a construção de um cidadão mais sensível ao seu entorno. Depois da estreia do espetáculo "De casamentos, namoros e flertes", que aconteceu em 08 de agosto de 2012, na Temporada Blumenauense de Teatro, o Grupo Teatral Phoenix fez diversas apresentações do espetáculo em variados locais, tais como: ancionato, praça, escolas, museu e na própria Universidade, em diversas atividades promovidas para servidores e alunos. O grupo também foi convidado a apresentar o espetáculo na abertura do 5º UNICENA, festival promovido pela UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina, em Tubarão.



ORIENTAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES DA EBM FRANCISCO LANSER - BLUMENAU

José Augusto Bach Neto; Karla Rodrigues; Ana Luiza Cim Ribeiro de Souza; Eduardo José Cecchin

Educação em saúde é uma prática ligada ao princípio de prevenção estabelecido pelo Sistema Único de Saúde. Neste contexto, o projeto sexualidade na escola se torna importante para esclarecer dúvidas de forma simples e descontraída a respeito das mudanças do corpo durante a puberdade, métodos anticoncepcionais e algumas doenças sexualmente transmissíveis. O grupo que desenvolve trabalhos na Unidade de Saúde Gustavo Tribess, na linha de Adultos em condições crônicas no PRÓPET Saúde realiza trabalhos de extensão em parceria com a EBM Francisco Lanser, com a finalidade de preservar a saúde das crianças que estudam nesta instituição. Com o objetivo de apresentar aos alunos do oitavo ano do ensino fundamental os riscos de contágio de doenças transmitidas pelo sexo e de gravidez na adolescência, resolveu-se abordar este tema durante uma palestra descontraída, que visou à aproximação dos palestrantes para com os alunos. A conversa com os 30 adolescentes, com idades entre 13 e 15 anos, foi feita de forma didática e informal, com o intuito de que os mesmos se sentissem à vontade para conversar e sanar suas respectivas dúvidas sobre este assunto. O método escolhido pelos palestrantes foi a utilização de slides dinâmicos, simples e ilustrativos. Para abordar a sexualidade em si, foram utilizados moldes representativos dos órgãos genitais masculino e feminino. Métodos anticoncepcionais, tais qual diafragma, dispositivo intrauterino e pílula anticoncepcional foram explicados numa linguagem objetiva e apresentados pessoalmente aos alunos, os quais tiveram a oportunidade do contato direto, um a um, com os materiais. Notou-se grande curiosidade por parte dos adolescentes quando o tema em questão é a sexualidade. Os alunos sentiram-se em um ambiente confiável e, desinibidos, demostram-se à vontade para questionar e esclarecer suas dúvidas. A resposta veio de forma quase que imediata. Os elogios, a grande aceitação da turma e o respeito para com os palestrantes foram sinais de que foi possível chegar até eles de modo a transformar a percepção de cada um sobre os temas abordados, percepção esta que poderá mudar o rumo da vida destes e de muitos outros adolescentes, tendo em vista tal iniciativa.



18 e 19
Setembro de 2013



PROJETO CRIANÇA & CINEMA: OLHARES SOBRE A INFÂNCIA

João Altair dos Santos; Rita de Cássia Marchi; Daniela Odete de Oliveira; Geovana Alzira H. Henning; Graziela Mafezzolli; Maristela Pitz dos Santos; Morgana Tillmann; Silvia Olenia dos Santos

A infância tem, atualmente, exigido atenção das políticas públicas, notadamente a partir da promulgação dos Direitos das Crianças, caracterizando modificações na concepção destas categorias no âmbito da escola, da família, das mídias. O projeto Criança & Cinema: olhares sobre a infância, no quadro teórico da Sociologia da Infância, é um projeto de extensão universitária que discute imagens da infância e das crianças veiculadas pelo cinema. Tendo a criança como centro das narrativas fílmicas, o propósito é estimular a reflexão sobre a construção social da infância, percebendo as crianças em diferentes contextos sociais e geográficos. O projeto é direcionado a professores da rede pública do município de Blumenau e Região, conselheiros tutelares, assistentes sociais, cientistas sociais, psicólogos, estudantes de cursos de Licenciatura, entre outros profissionais interessados nas questões sociais e culturais da infância. Entre os diversos filmes há os que tratam das relações intergeracionais nos diversos espaços sociais, e filmes que tratam do universo infantil e interação entre pares nas chamadas 'culturas infantis'. As obras retratam, enfim, a infância normatizada (restrita às instituições) e a infância 'hors de norme' (crianças trabalhadoras, que vivem nas ruas, que sofrem algum tipo de violência/exploração). O cinema é entendido aqui como arte que, promovendo a experiência estética, possibilita olhar criticamente determinadas realidades. Assim, se coloca como 'maneira de olhar' ou 'educação do olhar' que auxilia na reflexão sobre formas de viver a infância e na construção de olhares diversos sobre a criança. O projeto acontece em 10 encontros itinerantes, em escolas públicas e na Universidade Regional de Blumenau (FURB), que iniciam com uma fala sobre o tema do encontro e distribuição de texto norteador da discussão (disponibilizado previamente no blog do projeto); ao final abre-se a discussão para que o público se expresse. Além dos encontros acontece uma palestra e mesa redonda com representantes das secretarias de educação de municípios da região de Blumenau. Como resultados, destacamos que as discussões realizadas nos encontros se multiplicam nos locais de trabalho dos participantes, possibilitando 'mover o pensamento', colocando em xeque concepções tidas como 'naturais' ou 'verdadeiras' sobre as crianças, a infância e sua educação.



PRO E PET-SAÚDE: EXTENSÃO E PESQUISA PARA A QUALIFICAÇÃO DO ENSINO E DO SERVIÇO DE SAÚDE EM BLUMENAU

João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Ana Célia Teixeira de Carvalho Schneider

A relação entre o Ensino (Universidade) e Serviço (SUS) constitui uma importante política de Estado, envolvendo os Ministérios da Saúde e da Educação no Brasil com objetivo de adequar a formação e qualificar a atenção em saúde. Os projetos Pró e Pet-Saúde foram captados na FURB em sucessivos editais desde 2007, em estreita parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS). Estes somam um total de R\$ 5.213.057,94, aplicados em bolsas para estudantes (148), preceptores da SEMUS (67) e docentes tutores (13), além de recursos financeiros de capital e custeio para a melhoria das condições de aprendizagem e atendimento nos cenários de prática do SUS. Desde a sua primeira edição estes projetos foram marcados pela integração dos dez cursos da saúde e Serviço Social, buscando integrar e fazer convergir conhecimentos e práticas dos diferentes núcleos de saber com foco no 'campo da saúde'. São objetivos dos grupos PRÓPET-Saúde: desenvolver habilidades e competências comuns nas respectivas diretrizes curriculares dos cursos da saúde, em atividades de ensino, extensão e pesquisa de forma indissociada, sob orientação tutorial, reorientando objetos e objetivos de pesquisa para as demandas do SUS e da comunidade, possibilitar a apropriação pelos preceptores de conhecimentos científicos e métodos de pesquisa. Materiais e métodos: grupos interdisciplinares, presença semanal dos bolsistas em unidade de saúde no mínimo em dois turnos, plano de trabalho integrado com a equipe do SUS, reuniões tutoriais semanais na universidade, encontros de integração semestrais de todos os grupos, presença na "sala pet" em pelo menos um turno por semana para a convivência e produção de trabalhos, envolvimento em pesquisa, ensino e extensão. Resultados: participação de alunos e preceptores em eventos científicos como apresentadores, publicação de artigos e livros, integração multiprofissional, realização de eventos integrados entre servidores da SEMUS, docentes e discentes, convergência de linhas de pesquisa do CCS resultando no Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, melhor aceitação dos alunos nas práticas do SUS e projeto de Lei Municipal para consolidar a relação ensino-serviço. Conclusão: percebe-se o fortalecimento e a qualificação da relação ensino-serviço, com impacto nas dimensões político-administrativa, pedagógica e científica em Blumenau reorientando a formação e o processo de trabalho no SUS.



18 e 19
Setembro de 2013



PROJETO: FORMAÇÃO DE CUIDADORES AMBIENTAIS

João Paulo Novelletto Pisa; Karla Ferreira Rodrigues; Maria Urânia Alves

A Educação Ambiental, assim como a Educação em Saúde têm como objetivo a melhoria da qualidade de vida da população devendo incorporar o resgate de valores para a compreensão da realidade social. Temas como 'saúde e meio ambiente' e 'educação popular em saúde' caracterizam o projeto. Desenvolver estratégias de integração entre os temas saúde e meio ambiente com uma abordagem holística e ecológica de promoção de saúde; garantir ações permanentes de educação ambiental, implantar e manter os canteiros e hortas de forma participativa com a comunidade e promover a formação continuada de cuidadores ambientais entre as pessoas da comunidade são os objetivos deste projeto. Desenvolve-se em cinco oficinas com um total de 10 horas, propondo a reflexão sobre saúde e meio ambiente e desenvolvimento de projetos sustentáveis. As oficinas distribuem-se em: a) *Árvore dos desejos*: reflexão sobre a visão, pessoal, de futuro para a sua comunidade e colocando estes desejos e sonhos em uma árvore construída com a participação de todos (mapa falante). b) *Caminhada fotográfica*: caminhada em ruas da própria comunidade portando máquinas digitais, os mesmos devem utilizar seu olhar para identificar os problemas e valores ambientais em sua região. As fotos são visualizadas na sala de informática e escolhidas as melhores. c) *Caminho das pedras*: utilizando as fotografias os alunos devem construir possibilidades de intervenção a partir dos problemas identificados na caminhada. d) *experiências locais de cuidado do meio ambiente e reciclagem*: os participantes apresentam seus projetos ou projetos desenvolvidos na comunidade onde eles visualizam o cuidado com o meio ambiente e com a saúde. e) *definição do projeto de intervenção e encerramento*: nesta oficina os alunos constroem, coletivamente, um projeto de intervenção para o próximo ano e participam da confraternização. Foram desenvolvidas quatro edições do curso, sendo turma 1, em 2008 (20 participantes) na Comunidade do Coripós, turmas 2 e 3 em 2012 na Comunidade do Jordão (36 participantes) e turma 4 em desenvolvimento no Jordão em 2013 (35 participantes). Projetos em desenvolvimento: *Sociedade mais limpa*. Apresentam-se como motivadores do projeto a ampla aceitação por parte dos alunos, principalmente por apresentar metodologias mais ativas no desenvolvimento das oficinas, o contato com a realidade local bem como a possibilidade de divulgação dos projetos desenvolvidos pelos alunos. Pontua-se como principais dificuldades na execução do Projeto a distancia da comunidade, dificuldades de compatibilidade entre os horários do currículo na Escola Nilo Borghesi, bem como a estrutura curricular em que os discentes e docentes da FURB estão trabalhando.



18 e 19
Setembro de 2013



ATIVIDADE ASSISTENCIAL EM UM ASILO DE IDOSOS: UM ENFOQUE NO COMPORTAMENTO DOS RESIDENTES.

Jéssica Grabner; Zelinda Maria Braga Hirano; Alessandra Hodecker; Bianca Müller; Bruna Bittencourt Winter; Deizi Naiara Sais; Giulliana Appel; Gustavo Henrique Pereira Gonçalves; Michele Francine Muniz de Andrade; Stella Bruna de Oliveira Guerra; Felipe Bittencourt; Diônata William Augusto.

O estudo da percepção é de extrema importância, porque o comportamento das pessoas é baseado na interpretação que fazem da realidade, pois cada pessoa percebe um objeto ou uma situação de acordo com os aspectos que têm especial importância para si. O grupo PET/Biologia organizou um projeto com visitas mensais no Lar de Idosos, município de Blumenau, promovendo a integração dos idosos com petianos, funcionários e idosos. O presente trabalho teve como objetivo a análise comportamental dos idosos residentes do Lar Santa Clara, observando a variação emocional em diferentes atividades ao longo de um ano. Realizou-se diversas dinâmicas com os idosos, apresentações de peças teatrais, jogos, confecção de hortas em garrafas pet, festas temáticas. Observaram-se reações e atitudes dos idosos nos 10 primeiros e 10 últimos minutos de cada atividade. Os aspectos avaliados: interação social; alimentação e expressão corporal, evidenciando o envolvimento com a atividade, deslocamento e objetivo deste. Os idosos eram convidados a participar pela psicóloga do lar e também pelos petianos que passavam nos quartos. Os meses avaliados foram: dezembro de 2011 a dezembro de 2012, com exceção do mês de janeiro. Quanto à interação social, observou-se que durante as atividades os idosos tinham menor interação com os funcionários do asilo e com outros residentes, sendo que na maioria das observações permaneciam neutros. Os encontros ocorriam entre as 14h30min e 17h00min, período que não há refeições principais, portanto observou-se que menor número de idosos se alimentavam durante os 10 minutos iniciais, mas que ao final o número de idosos se alimentando era maior. Com relação à expressão corporal, observou-se que a maioria dos idosos permanecia neutra durante as atividades, uma parcela se mostrava envolvida com a dinâmica, um menor número demonstravam descontentamento, tendo sido o mês de junho (festa junina) o mês de maior envolvimento. Quanto ao deslocamento, observou-se que após o início das atividades menor número de idosos chegavam ou deixavam o local de atividade e pouco se movimentavam, a não ser quando eles eram convidados a participar de atividades se movimentando. Os idosos pouco deixavam o local nos dez minutos iniciais, ou no meio da atividade, não se observando deslocamento nos dez minutos finais. Observou-se que os idosos foram mais ativos e participativos durante as festas temáticas, como Natal, Páscoa, Carnaval e Festa Junina. A atividade com menor número de idosos participantes foi a de produção de hortas em garrafas pet, mesmo os que permaneceram não se envolveram muito. Na maioria das atividades os idosos permaneciam neutros, tanto na interação social, quanto nas expressões, não sendo possível a avaliação de contentamento, por serem pessoas de idade avançada, muitos possuíam dificuldades para se expressar, interagir e também para se movimentar.



INFORMAÇÃO E CIDADANIA: PROJETO DE EXTENSÃO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Jéssica Pinheiro; Rafael Jose Bona; Everton Darolt

O projeto de extensão do curso de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda da FURB: Informação e Cidadania (integrante do programa Comunicação e Comunidade) é executado desde o ano de 2011. Tem como principal objetivo assegurar a integração da universidade e a comunidade, por meio da produção/veiculação de programetes de rádio que tragam informação de interesse comunitário com foco nos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM). A execução do projeto acontece em três momentos distintos. Inicialmente, o professor, juntamente com bolsistas e alunos voluntários, se reúne para discutir sobre a pauta dos programetes a serem produzidos levando em consideração os ODM. Soares (2011, p. 13) diz que, mesmo perante dos diversificados e variados aparatos tecnológicos e ao acesso à informação, o professor continua desempenhando papel fundamental no processo ensino e aprendizagem, pois informação não é, necessariamente, sinônimo de saber. O professor, neste projeto, se torna o condutor deste processo educacional. Em seguida, os programetes são produzidos no Laboratório de Rádio da FURB. Na sequência eles são enviados para a Rádio FURB FM e diversas rádios comunitárias do município de Blumenau/SC para veiculação gratuita dos conteúdos. Esta atividade de extensão se dá a partir das disciplinas de Redação Publicitária, Produção Publicitária em Rádio e Produção Eletrônica em Publicidade. Outros cursos também estiveram presentes atuando como parceiros do projeto, a partir da disciplina Comunicação e Sociedade, que foram: Ciências Contábeis, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Educação Física. Os resultados alcançados até o momento apontam cada vez mais a integração do ensino, da pesquisa e da extensão nas atividades exercidas pelo projeto. Além disso, ele contribui na formação dos acadêmicos que aprendem a desenvolver peças radiofônicas de cunho social e auxiliam a comunidade ouvinte em questões sociais, propagando a informação e a cidadania na região do município de Blumenau.



18 e 19
Setembro de 2013



REPÚBLIKA - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Jéssica Pinheiro; Jocasta Knihš; Cynthia Morgana Boos de Quadros; Felipe Huber; Rodrigo Oliveira; Victor Fernandes

A Agência Experimental tem o objetivo de estabelecer um elo acadêmico com o mercado profissional, produzindo materiais de comunicação para a utilização no ambiente interno da Universidade e para entidades sem fins lucrativos. A Agência Experimental possibilita ao aluno a vivência real de uma agência de propaganda, favorecendo a indissociabilidade entre o ensino e a extensão. O estudante tem a oportunidade de se envolver nas atividades de atendimento, planejamento, criação, redação, mídia e produção, adquirindo experiência de mercado dentro da própria Universidade. Para os acadêmicos do Curso, os benefícios de participar da Agência Experimental vão além da teoria e prática de conteúdos, pois o trabalho permite o contato com problemas sociais e mercadológicos da comunidade em que os estudantes estão inseridos. O Objetivo da Agência Experimental de Publicidade e Propaganda, é criar uma troca sistemática de informações de acordo com as diretrizes do curso, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem e também atendendo clientes reais. Um dos princípios da Agência é o comprometimento com a busca de soluções comunicacionais para os problemas locais e regionais de forma que contribuam por meio de campanhas comunitárias, na melhoria de vida da comunidade local. Também possibilitando atividades interdisciplinares sejam desenvolvidos, onde professores de diversas áreas acompanham os processos de trabalhos envolvidos na área, sendo um espaço de interação no qual alunos e professores elaboram projetos coletivos. A Agência Experimental é formada por estudantes de Publicidade e Propaganda, sendo voluntários, bolsistas e monitores, que vivenciam todo o processo de uma agência de publicidade, tendo orientações de professores, preparando-se assim para o mercado de trabalho.



REDE DE FEIRAS DE MATEMÁTICA

Jéssica Sabel; Vilmar José Zermiani; Janaína Poffo Possamai; Viviane Clotilde da Silva; Matheus Kock

As Feiras de Matemática surgiram em 1985 na FURB, em Blumenau com a realização da I Feira Regional de Matemática e a I Feira Catarinense de Matemática. De 1985 a 2013, sem interrupção, promoveram-se 356 Feiras de Matemática em âmbito municipal (112), regional (213), estadual (29) e nacional (02). A Rede de Feiras de Matemática faz parte de um programa de extensão universitária do Laboratório de Matemática da FURB (LMF), há vinte e oito anos, e hoje é realizada em parceria com o Instituto Federal Catarinense. Os trabalhos apresentados nas Feiras estão e estiveram relacionados a atividades envolvendo produção de projetos de matemática relacionados ao dia-a-dia dos alunos, a produção de materiais didáticos e/ou jogos, assim como ao desenvolvimento do raciocínio hipotético-dedutivo. O objetivo das Feiras de Matemática é de promover a construção, reconstrução e divulgação dos conhecimentos matemáticos, socializando pesquisas e resultados, da Educação Infantil ao Ensino Superior, bem como a Educação Especial. O projeto de extensão Rede de Feiras de Matemática visa promover seminários nacionais sobre avaliação e gestão de Feiras de Matemática, cursos de aperfeiçoamento sobre organização de Feiras, orientação e avaliação de trabalhos, bem como organizar Feiras em âmbito Regional, Catarinense e Nacional, assessorar Feiras Municipais e divulgar os trabalhos Destaque de Feiras Catarinenses e Nacionais através da publicação de Anais. As Feiras de Matemática em âmbito municipal, regional, estadual e nacional, são organizadas em quatro etapas. Na primeira e segunda etapas, realiza-se o planejamento e preparo da Feira, em que são realizadas reuniões com as comissão das Feiras para definição da programação, do regimento, da carta de orientação ao professores orientadores e dos modelos de fichas de inscrição e avaliação dos trabalhos, bem como os relatórios necessários. A operacionalização da Feira, que compõe a quarta etapa, diz respeito à montagem dos trabalhos, abertura do evento, exposição e visitação dos trabalhos, avaliação, Assembleia Geral, encerramento e premiação. Por fim, a análise pós-evento consiste na elaboração dos relatórios finais, avaliação e publicação dos resumos para os Anais. A inscrição dos trabalhos ocorre de forma que: participam das Feiras Regionais, trabalhos Destaques das Municipais, das Feiras Estaduais trabalhos destaques das Regionais e, da Feira Nacional trabalhos Destaques das Estaduais, indicados pelos avaliadores. No período de 1984 a 2013 tiveram participação: 28.000 professores e alunos, e 145.000 visitantes da Educação Básica, Educação Especial, Educação Superior e como resultados: 324 Feiras de Matemática, 20 Livros, 05 Seminários e 05 Cursos de Aperfeiçoamento. A partir destas ações pretende-se contribuir para o aprimoramento da Educação e, particularmente, da Educação Matemática Catarinense.



18 e 19
Setembro de 2013



CADASTRO DA REDE DE SERVIÇOS DE BLUMENAU

Karine Suellen Kreuzsch; Maria Salete da Silva

O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência de organização do Cadastro da Rede de Serviços de Blumenau. Trata-se de atividade do Programa Assistência Sociojurídica, extensão do Departamento de Serviço Social, executado em parceria com o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ). O Programa compõe-se dos Projetos: Prevenção à Violência Intrafamiliar; Orientação Sociofamiliar e Mediação de Conflitos Familiares. A articulação com a rede de serviços e o encaminhamento da população são procedimentos contínuos, dada a situação de vulnerabilidade das pessoas que buscam o acesso gratuito à justiça através do NPJ. O Cadastro da Rede de Serviços de Blumenau foi elaborado, inicialmente, em 2005, tendo sofrido atualizações, mas entendeu-se que havia a necessidade de revisão em face das mudanças ocorridas nas políticas públicas nos últimos anos. Para o desenvolvimento da atividade optou-se pelo seguinte procedimento metodológico: visita aos sites e coleta de dados disponíveis online; contato telefônico e por correio eletrônico para obtenção de dados; organização dos dados coletados e sistematização; elaboração do Cadastro da Rede de Serviços de Blumenau; divulgação e disponibilização do Cadastro para a comunidade. As informações coletadas são: endereço, telefone, serviços oferecidos, público alvo, área de política social. Os serviços estão sendo organizados por áreas, como: segurança pública, assistência social, saúde, habitação, educação, previdência e justiça. A coleta de dados teve início em 20 de Maio de 2013 e já foram cadastradas, até julho, 83 serviços, de 10 organizações governamentais e 19 entidades privadas sem fins lucrativos. Atualmente o projeto está em fase final de coleta de dados e sistematização dos mesmos. Dentre as dificuldades enfrentadas nesta primeira etapa, identificou-se: a demora em obter respostas via e-mail e o baixo conhecimento dos colaboradores das instituições sobre as atividades que as mesmas oferecem. O Cadastro da Rede de Serviços não é apenas do interesse do Programa de extensão, mas também das próprias instituições que a compõem, pois agilizará a troca de informações e facilitará o encaminhamento dos usuários para os demais serviços. Desta forma, o documento será disponibilizado para todas as instituições que manifestarem interesse em recebê-lo. Os serviços sociais constituem mecanismos de resposta aos direitos de cidadania da população e o seu conhecimento é uma condição para a garantia dos direitos.



PROGRAMA DE EXTENSÃO NÚCLEO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS (NEL): PRÁTICAS INTERACIONAIS E LINGÜÍSTICAS

Lara Lenzi; Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig; Maristela Pereira Fritzen; Adriana Fischer; Maria Paula Delai

O Programa de Extensão Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL) representa um meio de interação entre a comunidade externa e interna da Universidade, o qual prioriza o papel múltiplo do contexto acadêmico no que tange às práticas linguísticas. Estão vinculados ao NEL dois projetos. Um intitulado 'Redes: Integrando Universidade e Educação Básica', o qual visa atender às necessidades de atualização permanente de professores nos processos de ensino e aprendizagem, à formação continuada e à produção e utilização de materiais didático-pedagógicos. Outro projeto é o 'Laboratório de Produção de Texto', que se destina ao estudo da língua portuguesa, necessários à produção/ revisão de textos e à formação de profissionais na área técnica e pedagógica. Além dos dois projetos, o Grupo de Pesquisa, que agrega acadêmicos do Mestrado em Educação, da graduação e egressos desses segmentos, é um espaço importante do Núcleo, pois muitas atividades do NEL são decorrentes dos resultados alcançados nesse espaço. As práticas interacionais desse Grupo também têm possibilitado a participação de seus membros em eventos regionais e nacionais e publicações em anais de congressos e periódicos científicos qualificados pela Capes. A metodologia empregada pelo NEL tem como premissa a integração com os departamentos de Letras e de Educação, com a Linha de Pesquisa Linguagem e Educação do Mestrado em Educação, com outros projetos, e com a educação básica, sempre buscando reforçar os laços entre ensino, pesquisa e extensão. No que concerne aos resultados obtidos, salientamos que os projetos que visam à formação de docentes e discentes, em torno de gêneros textuais, possibilitam que os participantes compreendam melhor a dinâmica da leitura e da escrita, como o curso de Formação de Revisores e os Ciclos de Escrita Acadêmica para membros do PIBID e para acadêmicos de cursos de graduação e de Programas de Mestrado. Relativamente ao contexto escolar, o Programa atende a professores de oito municípios da região, ofertando formação continuada com grupos permanentes de estudos. Essa formação tem efeitos positivos na educação básica e na participação dos professores na produção de diretrizes curriculares nos seus municípios. Outra ação em destaque do Núcleo é a promoção anual do Encontro de Estudos e Pesquisa em Língua e Literatura. Neste ano de 2013, o evento, em sua oitava edição, está sendo organizado em parceria com a linha de Pesquisa Linguagem e Educação do Programa de Mestrado em Educação da FURB e com o PIBID de Letras. Em síntese, no primeiro semestre, foram atendidas diretamente 430 pessoas nas atividades do Núcleo, em coerência com o objetivo principal do NEL, que é possibilitar às pessoas atendidas aprimoramento de conhecimentos relativos à linguagem, nas ações realizadas.



PROGRAMA FURBMOVEL HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO CAPS II

Larissa de Medeiros Zattelli; Maria Urânia Alves; Tatiana Pinho de Souza Antunes; Sabrina Ehmke

Durante muito tempo a atenção básica em saúde bucal restringiu-se a ser realizada em gabinetes odontológicos instalados de modo fixo em determinado local no qual usuários se deslocavam até ele. Este modelo de atendimento odontológico restringe a abrangência da atuação do cirurgião-dentista e não permite o acesso igualitário à saúde bucal a todos. Os projetos de extensão funcionam como uma interface entre a universidade e a comunidade na qual ela está inserida. Estas atividades têm como objetivo mostrar ao acadêmico de odontologia a importância de promover a saúde bucal para crianças, adolescentes, idosos, e até mesmo para pessoas portadoras de transtornos mentais. Cada público alvo proporciona uma diferente experiência, que irá contribuir para a formação acadêmica do aluno. O atendimento se dá dentro de um ônibus fornecido pela FURB (FURB MÓVEL) nos locais elegidos, sendo possível realizar procedimentos de promoção de saúde (educação em saúde, atenção básica, prevenção dos agravos à saúde bucal, dentre outros), uma vez que o ônibus é provido de consultório odontológico, espaço para atividades educativas para pequenos grupos, além de uma TV e vídeo. É satisfatório presenciar, o quanto contentes as pessoas ficam com os atendimentos realizados e com as atividades motivacionais. A humanização do atendimento a pessoas com desordens mentais deve ser prioridade em qualquer necessidade de tratamento, estratégia esta que deve ser constantemente aplicada, possibilitando resultados positivos tanto no acolhimento quanto na motivação para o autocuidado dessas pessoas. A humanização e o acolhimento, na sociedade moderna precisam ser consideradas em quaisquer situações que envolvam pessoas de diferentes condições socioeconômicas culturais e de saúde. As pessoas com desordens mentais em geral, se preocupam com suas necessidades básicas, sendo pouco motivadas para o autocuidado e necessitando de uma atenção integral. Esta, deve incluir muita atenção, descontração, alegria e bom relacionamento interpessoal (amorosidade). É necessário melhorar o acolhimento, que por vezes não é uma realidade nas equipes de saúde que eles buscam. Precisamos analisar estes conceitos, orientando as equipes de saúde que os acolhem, possibilitando melhora da autoestima, da qualidade de vida e ampliando o conhecimento dos acadêmicos extensionistas, que participam do programa Furbmóvel. Para os acadêmicos de odontologia estas atividades mostram uma nova visão da humanização do cuidado e atenção a pessoas neurologicamente comprometidas. A experiência vivenciada pelos acadêmicos durante o programa: Promoção de saúde aos usuários do Caps II, mostra que a cada atendimento, há um minucioso cuidado, oferecimento de um atendimento diferenciado, um ambiente acolhedor para estas pessoas, que com certeza faz uma grande diferença. A cada sorriso, uma satisfação de dever cumprido, a cada agradecimento, uma certeza: A humanização no atendimento é prioritário, importante e modificador de comportamentos.



18 e 19
Setembro de 2013



IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA: EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA FURB MÓVEL- BLUMENAU/SC.

Larissa de Medeiros Zatelli; Maria Urania Alves; Sabrina Ehmke, Gabriel Rodrigues Farias

Os projetos de extensão funcionam como uma interface entre a universidade e a comunidade na qual ela está inserida. Essas atividades têm como objetivo principal ampliar os conhecimentos dos acadêmicos do Curso de Odontologia sobre a realidade da população em atividades extra-muros e interdisciplinares, mostrando aos acadêmicos a importância de promover a saúde bucal para todos (crianças, adolescentes, idosos, pessoas portadoras de transtornos mentais e usuários de álcool e drogas). Cada público alvo das ações extensionistas, proporciona uma diferente experiência, que irá contribuir para a formação do futuro profissional de saúde tornando-o apto a acolher e humanizar suas práticas de forma mais eficiente. As atividades no FURB móvel são voltadas para a promoção e recuperação da saúde bucal, em rodas de conversa, vídeos motivacionais, peças de teatro, bem elaborados onde o público também interage nas cenas. É gratificante ver as pessoas ficarem contentes com os atendimentos realizados e com as atividades motivacionais. Participam do projeto, acadêmicos voluntários, de diferentes fases do curso. Os mais avançados ficam encarregados de realizar os procedimentos de atenção básica, no consultório móvel. Sendo estes: adequação do meio bucal, remoção de cálculo (tártaro), profilaxia, extrações simples e tratamentos restauradores, melhorando o cuidado com sua higiene bucal e conseqüentemente, de sua saúde geral, além de proporcionar às pessoas uma melhora na autoestima e na qualidade de vida. Conclui-se que esta experiência tem grande importância, pela troca de conhecimento, mostrando a realidade da população, enriquecendo assim a formação acadêmica e contribuindo para a melhora das condições de saúde bucal do público-alvo desse projeto, mostrando ao futuro profissional como lidar e respeitar o paciente dentro e fora do consultório, conhecer sua história de vida, construindo laços de amizade, inclusão e dessa forma, compreender melhor a causa da queixa do paciente, podendo realizar um tratamento eficaz.



MAIS QUE UM PROGRAMA DE TV

Lucas Campestrini; Djalma Patricio; Gabriel Day; Bruna Keller; Andressa L. Peixer; Cauã Nouals

O projeto Plug-In, dentro do programa Comunicação e Comunidade, mantém a produção de um programa de TV informativo e educativo, através do entretenimento, realizado por alunos do curso de graduação de Comunicação Social da FURB, com habilitação em Publicidade e Propaganda, para a comunidade da região do Vale do Itajaí. Uma prática de extensão, com envolvimento comunitário, onde os alunos, sob a orientação de professores da área, desenvolvem seus talentos na produção do programa de TV, em atividade extracurricular, produzindo matérias variadas, de cunho experimental, onde o entretenimento e a interatividade com a comunidade geram conhecimento. A metodologia de trabalho do programa de televisão Plug In, está embasada nos conteúdos estudados nas disciplinas de Redação, Fotografia e Produção Eletrônica (I, II e III). A equipe de produção e comissão técnica é formada pelo professor coordenador do projeto, quatro bolsistas e acadêmicos voluntários, que se envolvem com o processo de elaboração do programa. Esta equipe está dividida em apresentadores, repórteres, produtores, pauteiros (aquele que elabora a pauta, temas do programa) e editores. Os programas produzidos neste semestre mostram que a cada programa foi alcançado uma diferença significativa do anterior, melhorando cada vez mais na abordagem dos assuntos e desenvoltura dos produtores. Mas que a crescente preocupação com deixá-lo cada vez melhor sempre será buscada por todos que o fazem. O projeto Plug-in, dentro do programa Comunicação e Comunidade, introduz o acadêmico no processo de elaboração de um programa de televisão, preparando e iniciando o estudante no mercado de trabalho, sem que ele sofra a pressão deste. São colocados em prática os ensinamentos adquiridos durante as aulas de graduação do curso de Comunicação Social, principalmente sobre televisão e sua linguagem. Os alunos produzem um programa semanal transmitindo entretenimento com informações, educação e cultura à comunidade. Dar continuidade a este canal de comunicação e interação torna-se prioritário para o curso e para a Universidade, valorizando e prestigiando o corpo discente e docente de um modo geral.



18 e 19
Setembro de 2013



ACUIDADE VISUAL: PROPOSTA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA À SAÚDE DOS ESCOLARES

Luiza Pinto de Macedo Soares; Karla Rodrigues; Juliana Luiza de Mello Bach; Miria Effting; Susane da Siva

O reconhecimento da baixa visão na infância é de extrema importância, pois na maior parte das vezes, com a terapêutica adequada, pode ser revertida. Os problemas visuais acarretam ônus ao aprendizado e à socialização, prejudicando o desenvolvimento natural das aptidões intelectuais, escolares, profissionais e sociais. Conhecer e avaliar a acuidade visual das crianças que frequentam a Escola de Educação Básica Max Tavares D'Amaral, integrante do Programa Saúde na Escola (PSE), com o intuito de encaminhar, as crianças com problemas visuais ao profissional especializado, foi o principal objetivo da atividade. O projeto foi desenvolvido pela equipe de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF) Germano Puff, bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde- PET-Saúde e estudantes de enfermagem da Universidade Regional de Blumenau-FURB, todos foram treinados previamente. Os alunos foram convidados a realizar o teste de acuidade visual, seguindo as normas da escala optométrica de Snellen. Tendo a participação de 463 (83,9%) crianças de 552 matriculadas na escola entre primeira à oitava séries. Avaliar a qualidade visual das crianças nos propiciou analisar quais crianças necessitavam de acompanhamento com o especialista, e seu encaminhamento ao mesmo. Observou-se que com a realização dos testes foi possível identificar 63 (13,6%) crianças que apresentavam algum tipo de alteração na acuidade visual. Destas, 36 (57,2) crianças são usuárias da ESF Germano Puff, sendo que 28 (77,7) foram encaminhadas ao oftalmologista em consultas regulares/eletivas, e 8 (22,3) foram encaminhadas em critério de prioridade. As outras 27 (42,8) crianças não pertenciam à área de abrangência da ESF Germano Puff, porém foram encaminhados, aos seus respectivos locais de referência (outra Unidade de Saúde ou Ambulatório Geral), para o devido encaminhamento. Com a realização do projeto viu-se a necessidade do acompanhamento e realização do teste de acuidade visual pela unidade de saúde para prevenir e detectar, previamente, deficiências oculares, combatendo a visão subnormal da infância.



18 e 19
Setembro de 2013



SIMULADO DE ENCHENTE: A INTEGRAÇÃO DO CEOPS/FURB COM A DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Marcos Rodrigo Momo; Hélio dos Santos Silva; Ademar Cordero; Júlio Cesar Refosco; Dirceu Luis Severo; Mario Tachini; Mario Cesar de Oliveira; Adilson Luiz Nicholetti

No mês de julho deste ano completaram 30 anos da grande enchente de Blumenau, ocorrida em 1983. Esta que foi uma das maiores enchentes já registradas e a que mais tempo durou, cerca de trinta dias, atingiu praticamente toda a população do Município. Para lembrar esta data realizou-se a Semana de Defesa Civil do Município de Blumenau. Durante as atividades comemorativas, realizou-se uma simulação de enchente na bacia hidrográfica do rio Itajaí-Açu. O Centro de Operações do Sistema de Alerta de Cheias, o CEOPS/FURB foi o responsável por fazer o monitoramento da bacia e repassar as previsões de enchente à Defesa Civil durante o evento de simulação. O presente trabalho tem como principal objetivo descrever as atividades realizadas pelo CEOPS/FURB durante o evento de simulação. A previsão de alerta de cheias é uma informação primordial para que a Defesa Civil possa aplicar seu plano de resposta. Este tempo de antecedência está diretamente relacionado com a minimização dos danos materiais e humanos. Desta forma, quanto maior for o tempo do aviso de cheias, maiores serão as possibilidades de minimizar os danos causados. Para o evento de simulação, que durou 24 horas, foram confeccionados e divulgados oito boletins hidrometeorológicos. As principais informações contidas no boletim foram: leitura do nível no horário atual, estimativa da quantidade de precipitação esperada e a previsão do nível para as próximas horas. Neste caso, foram realizadas sete previsões de cheias, sendo que o tempo de antecedência foi de 6 horas. Este tempo de antecedência é o tempo comumente utilizado para enchentes reais na bacia. Através das informações de previsão geradas pelo CEOPS, a Defesa Civil conseguiu executar de forma adequada seu plano de contingência. Por outro lado, verificou-se que a implementação de recursos eletrônicos para divulgar as informações hidrometeorológicas da bacia mostrou-se importante ferramenta para divulgação em massa em curto período de tempo. Mesmo assim, conclui-se que os métodos de comunicações tradicionais, principalmente através do rádio amador, continuam exercendo um importante papel no momento de um evento meteorológico adverso.



18 e 19
Setembro de 2013



INTERSETORIALIDADE E A ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE: POTENCIALIDADE PARA AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE VOLTADOS AO ADOLESCENTE.

Maria Eduarda H. de Almeida Coelho; Deisi Maria Vargas; Giulia Schiochet, Carla Eunice Gomes Corrêa, Fabiana de Oliveira, Ana Célia Teixeira de Carvalho Schneider, Judite Hanemann Bertoncini, Vilma Margarete Simão, Claudia Regina Lima Duarte da Silva

A intersetorialidade é dos elementos fundamentais para a concretização da assistência integral à saúde, modelo de atenção preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, sua efetivação é um item desafiador para gestores e profissionais envolvidos na assistência. A promoção em saúde, elemento constitutivo da atenção integral, prevê a realização de ações socioeducativas junto à comunidade e consiste de importante ferramenta de prevenção de riscos, especialmente dos fatores de risco para doenças crônicas como obesidade e diabetes. Assim, considerando a importância de ações de promoção à saúde na prevenção e controle de doenças crônicas e o desafio que é cuidar de adolescentes com diabetes em virtude da pluralidade de demandas que a doença impõe, foi proposto realizar atividades socioeducativas no nível terciário a partir da articulação dos programas de extensão PRÓPET-SAÚDE: REDES DE ATENÇÃO, DOCE ALEGRIA DA ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE e PEDAGOGIA HOSPITALAR. Desenvolveu-se práticas de educação em saúde que visassem minimizar o preconceito quanto ao diabetes e gerar métodos ativos de aprendizagem de uma alimentação saudável. Os instrumentos utilizados foram vídeo educativo sobre diabetes que conta a 'História de João', mostrando o cotidiano de um adolescente diabético (disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=sQZn72RdtNI>), dicas de alimentação saudável em formato power point e atividades lúdicas variadas (cruzadinha da saúde, confecção de cartazes e dinâmica da pirâmide alimentar). O público alvo constituiu-se de crianças e adolescentes internados na Unidade Pediátrica do Hospital Santo Antônio (Blumenau-SC) e seus responsáveis. Estas atividades foram possíveis através da articulação de programas e projetos vinculados à Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Municipal da Saúde (SEMUS), Universidade Regional de Blumenau (FURB) e Hospital Santo Antônio (HSA). Participaram das atividades 34 crianças e adolescentes internadas e 24 familiares. A maioria dos pacientes abordados demonstrou um grande interesse em participar das atividades, principalmente pelo fato de muitos conhecerem pessoas portadoras de diabetes. Além disso, a partir desses casos, aproveitaram para tirar suas dúvidas, principalmente sobre alimentação. Seus familiares também foram receptivos ao trabalho proposto, especialmente aqueles cujos filhos eram maiores de cinco anos de idade, participando ativamente das atividades lúdicas. Analisando as produções dos participantes, foi possível perceber sensibilização e aprendizado em relação aos temas abordados através de métodos de aprendizagem significativa. Este resultado mostra a possibilidade do uso do nível terciário como um cenário para ações de promoção em saúde e oferece uma perspectiva real da efetivação da intersetorialidade.



SISTEMA PRONTO DE GESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Mauro Marcelo Mattos; Jacques Robert Heckemann; Eric Boeing; Julio Cesar Franciscatto; Robson Parzianello

Desde a instituição do Sistema Único de Saúde (SUS) tem havido iniciativas no sentido de dotar o setor de saúde pública do Brasil de informações visando subsidiar a tomada de decisões. Desde a implantação dos primeiros sistemas de informação em saúde, no último quarto do século passado, verificou-se a necessidade de se encontrar mecanismos para integrar as informações oriundas das diversas esferas de gestão, e dos diversos sistemas que desde sempre tiveram entre seus principais problemas sua fragmentação, com dificuldades de comunicação, interoperabilidade e padronização (CONASS; 2011). Desta forma, uma solução está sendo concebida através de um convênio de cooperação entre a Prefeitura Municipal de Blumenau (PMB) e a Universidade Regional de Blumenau (FURB), através do Laboratório de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (LDTT). Denominado PRONTO, o sistema inova ao conceber uma solução transversal de gestão de saúde pública que permite aos gestores a tomada de decisões suportadas por informações atualizadas em tempo real ao mesmo tempo em que viabiliza a otimização dos processos de atendimento ao cidadão de forma ágil e eficiente. Este trabalho descreve a experiência no processo de pesquisa e desenvolvimento adotados durante a construção da solução. Concebido pela equipe da agência House do curso de Comunicação Social da Universidade, a logomarca estabelece uma identidade com o sistema. Alinhado a premissa de humanização do SUS, o sistema representa um indivíduo que, buscando atendimento na rede tem sua demanda atendida - daí o símbolo de check. Desenvolvido em Blumenau, o símbolo também remete as características da geografia local. Centrado no slogan “Pronto - Nosso plano é atender você”, o projeto tem por objetivo, além de fornecer recursos de gestão mais ágeis e eficientes, desmistificar a questão de que a camada da população que não tem plano de saúde encontra-se desassistida. Com esta meta, procuramos atingir um dos princípios do SUS, que é a humanização da saúde pública, de modo a fazer o cidadão parte do processo, de forma equânime, universal e integral.



PROGRAMA CONSTRUIR: ESPAÇOS COMUNITÁRIOS COM QUALIDADE DE VIDA

Mayara Zanotto; Aline Andressa Leber; Dayane Klock; João Francisco Noll

O Programa Construir: desenvolvimento com qualidade de vida atende as necessidades das comunidades economicamente desfavorecidas do município de Blumenau, prestando serviços técnicos de projetos relacionados a seus espaços físicos. São realizados projetos arquitetônicos, paisagísticos, de acessibilidade e complementares por acadêmicos da Universidade Regional de Blumenau (FURB), através dos conhecimentos teóricos e práticos ensinados pela instituição. Objetiva viabilizar equipamentos comunitários com menor custo, respeitando o meio ambiente, propiciando qualidade de vida e desenvolvimento local. A comunidade universitária também é beneficiada através da integração de ensino, pesquisa e extensão, entre os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharias. A metodologia de trabalho é aplicada por meio de etapas consecutivas, abrangendo (I) o contato com a comunidade para a definição da problemática, (II) os estudos preliminares com o respectivo levantamento de dados e diagnóstico, (III) o partido geral e o anteprojeto, (IV) a aprovação da proposta pela comunidade, (V) o projeto executivo, e (VI) a entrega oficial dos projetos. Todas essas etapas são realizadas pelas bolsistas e acadêmicos extensionistas voluntários, com assessorias dos docentes do programa, viabilizando a construção dos espaços físicos necessários, com qualidade, economia, sustentabilidade e ambientalmente adequados. No período de 2012.2 a 2013.1 foram atendidas as necessidades das seguintes comunidades: Associação de Moradores da Rua Fritz Bruch e adjacências, com a realização do levantamento topográfico do terreno e dos projetos arquitetônico e estrutural de sua futura sede; Lar Bethel, com visitas técnicas para atualização do projeto arquitetônico e realização do projeto de prevenção de incêndio; Associação de Moradores da Velha Pequena, com os projetos hidráulico e sanitário, elétrico e de prevenção de incêndio; Universidade Regional de Blumenau - FURB, com o projeto de arquitetura de interiores para o auditório do Bloco J, Campus I; e Cisne Decorações, com anteprojetos arquitetônicos de reforma e ampliação. O envolvimento de acadêmicos e professores dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil em todas as fases de trabalho proporcionou bom intercâmbio de conhecimentos e integração entre diferentes disciplinas. Com o despertar da consciência ambiental de todos os envolvidos, comunidade externa e interna, e da criação de espaços comunitários com mais qualidade de vida e sustentabilidade, considera-se que o Programa Construir vem alcançando plenamente seus objetivos.



ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DOS APENADOS E EGRESSOS DO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU

Monica Sarah Salomon; Sionara Bodanese Wouters; Alana Bodanese Wouters; Jéssica de Souza

O presente trabalho se refere às intervenções junto à comunidade carcerária de Blumenau. Nos últimos anos temos acompanhado o expressivo crescimento da população prisional em relação à população dita livre, assim tornando-se questão séria no sentido de desafiar a ciência e a própria sociedade. Por estarmos inseridos numa Universidade, oferecermos possibilidades, dentro de nosso alcance, de reinserção social aos apenados e egressos do Presídio Regional de Blumenau. O principal objetivo desse trabalho de extensão é a prestação de assistência psicológica aos detentos e egressos do Presídio, visando a possível efetivação dos direitos sociais e a minimização da reincidência criminal. É previsto acolhimento psicológico aos apenados e egressos, com duração de até uma hora, extensivos a familiares quando constatado a necessidade, com o intuito de escutar e acolher as demandas trazidas nas suas particularidades, resguardando a privacidade do recluso. Conforme apresentadas pelo público atendido, as demandas são analisadas sob a luz da corrente psicanalítica e, a partir de então se encaminha quando necessário para outras instituições e/ou órgãos públicos. No primeiro semestre de 2013 foram atendidos cento e um egressos do Presídio, na Central de Penas Alternativas da Comarca de Blumenau, sendo que destes, treze retornaram para um segundo atendimento, e outros oito foram encaminhados para a Cruz Azul, visando atendimento psicológico mais efetivo. Nesse universo foram constatadas várias formas de participar dos atendimentos, alguns efetivamente expuseram sentimentos e vivências, enquanto outros estavam presentes apenas por obrigação. Muitos deles apresentam projetos de vida, mesmo que seu discurso não condiz com a realidade da reincidência, enquanto outros ainda estão fixados na vivência atrás das grades. Um dos principais desafios do trabalho da Psicologia no campo jurídico é o de o profissional se constituir como um sujeito capaz de produzir conhecimentos para a reinserção social dos egressos, possibilitando o estabelecimento de novos modos de relação com a sociedade, para além da exclusão. Assim, as intervenções realizadas pelas acadêmicas participantes, propiciaram o aprofundamento dos conteúdos vistos em sala de aula, e as tornaram conscientes do exercício permanente da ética que deve acompanhar a vida profissional. Vivenciaram situações de frustrações, de angústia e se depararam com impossibilidades ao conhecerem a realidade do Presídio: um local obscuro, pesado e perpassado pelos mais diversos sofrimentos.



18 e 19
Setembro de 2013



ATIVIDADE DE EXTENSÃO COM DIABÉTICOS EM AMBULATÓRIO GERAL E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS E PARA A COMUNIDADE

Mônica Shishido; Karla Ferreira Rodrigues; Julys Souza Barbosa; Maria Clarice de Souza; Tatiana Bueno de Toledo

Em Blumenau-SC a FURB e a SEMUS participam do PRÓPET-Saúde com intuito de fortalecer a integração ensino-serviço. Um dos subprojetos é “Adultos em Condições Crônicas”, voltado à construção da rede de atenção ao diabetes no município e desenvolvido em seis cenários de prática, sendo um deles o Ambulatório Geral Mario Jorge Vieira, no bairro Fortaleza. Nesse cenário há um grupo mensal para diabéticos que atende aproximadamente 90 pessoas, o qual se supõe ser insuficiente para a demanda da unidade. Os objetivos foram identificar as percepções das estagiárias sobre as atividades desenvolvidas no cenário, identificar o perfil dos usuários diabéticos atendidos em ambulatório geral e avaliar a necessidade de formar um novo grupo para diabéticos fundamentado na educação popular. Utilizou-se o sistema informatizado de dispensação de medicamentos, o cadastro dos pacientes que retiram a fita para o controle de glicemia e o registro de presença nas atividades do grupo de diabéticos realizado na unidade buscando localizar um número mais fiel possível de usuários diabéticos. Foram identificados 510 nomes sendo realizada a busca desses nomes nos prontuários da unidade e confirmados 373 como próprios do ambulatório. Paralelo às atividades de pesquisa e extensão, as estagiárias relataram suas atividades em portfólio reflexivo, um instrumento de registro, memória, planejamento e autoavaliação. Totalizou-se 373 diabéticos usuários, 194 mulheres e 179 homens. A maior prevalência em ambos os sexos, foi na faixa etária de 60 e 69 anos. A percepção das estagiárias acerca do cenário foi de estímulo e desafio diante da busca de dados não informatizados, em uma unidade com grande área de abrangência, além de surpresa por ainda não haver esse levantamento. A ação trouxe benefícios para a unidade uma vez que conhecer o perfil do usuário auxilia nas estratégias de atendimento e na implementação de ações voltadas a essa população. Os dados também revelaram um grande número de diabéticos, e um só grupo não contempla a demanda local. Essa informação, antes inexistente, deu subsídio para a criação de novo grupo, uma ação de enfrentamento que favorece a própria comunidade. As estagiárias puderam vivenciar a prática de um ambulatório geral e as dificuldades enfrentadas pela equipe.



18 e 19
Setembro de 2013



RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA COM O GRUPO DE AMIGOS INSULINODEPENDENTES DA ESF AFONSO BALSINI PELO PRO-PET SAÚDE

Natalia Marchet de Antoni; Karla Ferreira Rodrigues; Katia Regina da Cunha; Francielle Germano

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, 13,4 milhões de pessoas são portadoras dessa condição crônica no Brasil sendo a faixa etária referente a 20 e 79 anos. De acordo com esse dado pode-se considerar o diabetes como um problema de saúde pública prevalente e em ascendência. Tendo em vista essa realidade a lei federal número 11.347/2006 garante no seu terceiro artigo que os usuários portadores de Diabetes Mellitus insulino-dependentes devem estar inscritos em programas de educação e promoção de saúde promovida pelas unidades de saúde do SUS. Esta experiência tem como objetivo estimular o auto-cuidado, prevenir as complicações da doença e diminuir o número de amputações do pé diabético. O grupo de insulino-dependentes foi reunido na ESF Afonso Balsini em outubro de 2012. Nessa situação foi utilizada a metodologia de roda e realizada uma conversa a respeito das complicações do diabetes de forma clara e com linguagem acessível a todos os presentes. Foi aplicado um questionário com cinco perguntas objetivas para avaliação do grau de sensibilidade dos pés. Após a entrega dos questionários, seguimos o grupo expondo a fisiopatologia e os principais sintomas dessa complicação. Posterior a essa apresentação, foi demonstrado de forma prática alguns exercícios para serem feitos no dia a dia do portador de diabetes levando em consideração a rotina de cada indivíduo. Do total presente no grupo, 28% apresentou escores altos segundo o questionário aplicado o que caracteriza maior grau de predisposição a consequências irreversíveis da complicação. Isso chamou a atenção para a necessidade de um maior acompanhamento e intervenção. O grupo foi bem aceito, houve trocas de experiência entre os participantes e relatos das formas de conviver com essa condição crônica. A linguagem utilizada foi compreendida claramente e após o término do grupo os participantes demonstraram interesse através de questionamentos sobre o assunto. Ainda teve-se uma boa repercussão dentro do próprio programa Pet-Saúde já que essa mesma oficina teve sua multiplicação sendo executada em outras ESFs constituintes do grupo.



PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA: PROPOSIÇÕES EDUCATIVAS PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Nicole Fernanda Prochnow; Rozenei Maria Wilvert Cabral; Marilene de Lima Körting Schramm

O Projeto Formação Continuada do Programa Institucional Arte na Escola - PIAE atua na comunidade com formação continuada de professores de arte, envolvendo as linguagens visual, musical e teatral. Objetiva qualificar professores de arte da educação infantil, ensino fundamental, médio e superior, mediante ações sistemáticas para uma aprendizagem efetiva em arte e seu ensino, subsidiando a reflexão sobre as práticas e processos educacionais na escola. Busca por meio de suas ações a ampliação de repertórios em arte e educação, com o intuito de consolidar uma educação inclusiva e de qualidade. Sua metodologia envolve cursos, oficinas, workshops, grupos de estudo e pesquisa, assessoria em currículo e projetos, seminários, palestras, visitas em espaços de arte, exposições, cursos de pós-graduação, consorciado com pólos Arte na Escola de Universidades parceiras no estado de Santa Catarina, entre outros. Vincula-se aos projetos MEDIATECA e JOGO TEATRAL NA ESCOLA DO PIAE por meio de ações integradas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino da arte na escola. Possui convênios de Cooperação Técnica e Apoio Recíproco com o Instituto Arte na Escola / SP, Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Indaial, Gaspar e Schroeder e Universidades do Sistema ACAFE - Associação Catarinense de Fundações Educacionais como: Universidade da Região de Joinville (Univille) e Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), UnC-Canoinhas e Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc). Nas avaliações feitas junto aos professores participantes do projeto, constatou-se: Ampliação do repertório artístico e cultural; Maior número de projetos educativos nas três áreas; Motivação para o registro do trabalho pedagógico; Criação e utilização de portfólio no processo de avaliação; Troca de experiências e conhecimento de diferentes realidades pedagógicas; Formação artístico/estética do professor, a partir de vivências práticas e visitas em espaços culturais; Contribuição para o entendimento e vivência da arte contemporânea; Conhecimento e vivências de novas metodologias para o ensino da Arte; Formação com profissionais de instituições de ensino superior de SC e outros estados; Participação ativa dos professores, coordenadores e equipe do PIAE no Seminário de Avaliação; Reconhecimento das SEMEDs mediante solicitação de novos grupos de estudo; Incentivo aos professores com horas/atividades para participar das formações; Acompanhamento e participação ativa das coordenadoras pedagógicas das SEMEDs, durante todo o processo de formação. No primeiro semestre de 2013 o Projeto atingiu diretamente 834 professores de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio de 122 escolas Educação Básica de Blumenau e região, e indiretamente 48.538 educandos dos professores participantes das formações.



REPRESENTAÇÕES DE FAMÍLIA E RESPONSABILIDADES FAMILIARES: A EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA ASSISTÊNCIA SOCIOJURÍDICA DA FURB

Nicoli Samara da Rocha; Maria Salete da Silva

Este trabalho tem como objetivo socializar a experiência de estágio obrigatório em Serviço Social realizado no Programa Assistência Sociojurídica, o qual é desenvolvido em parceria com o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ). Nosso estágio foi realizado entre março de 2012 e junho de 2013. Dentre as atividades efetivadas destacamos um projeto de intervenção com vistas a contribuir para a compreensão das implicações da constituição de uma família e uma pesquisa para compreender a representação social de família para adolescentes. Em relação ao projeto de intervenção, incluiu ações socioeducativas por meio de oficinas, da organização de mural temático e de abordagens em sala de espera. As oficinas foram desenvolvidas com 30 adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos, na Sociedade Casa da Esperança e na EEB. Jonas Rosário Coelho Neves. Foram realizadas três oficinas em cada instituição sobre os temas: Família: o que é e como podem ser? Implicações da constituição de uma família; Direitos e responsabilidades da família. O conteúdo foi abordado através da exposição dialogada, de técnicas lúdicas, da produção de cartazes e de jornal com notícias sobre família. Neste aspecto, o debate sobre família na Escola Jonas Neves foi associado às formas de violência que a atingem, enquanto que na Casa da Esperança as adolescentes apresentaram imagens romantizadas, expressando o desejo de felicidade no âmbito da família. As abordagens em sala de espera foram realizadas no NPJ, totalizando cinco, assim como o mural temático sobre família e responsabilidades. Quanto à pesquisa, utilizamos a abordagem qualitativa e a entrevista como técnica para a coleta de dados. O universo compôs-se de 18 adolescentes inseridos no PROJOVEM, do Centro de Referência de Assistência Social da Velha (Secretaria de Desenvolvimento Social). E a amostra contou com sete adolescentes, cujos pais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os adolescentes vincularam a família ao cuidado, à união e ao carinho, mas não souberam falar das suas responsabilidades. Em relação aos arranjos familiares, reconheceram a existência de famílias nucleares, monoparentais, reconstituídas e casais sem filhos. Quanto aos conflitos familiares, citaram conflitos com os irmãos e entre os pais, este último, em particular, foi situado como gerador de sofrimentos. Para estes sujeitos, a família ultrapassa os laços consanguíneos, sendo associada às relações de cuidado mútuo e de proteção. Estão situadas em contextos sociais e são constituídas e constituintes destes contextos. Deste modo, a família está em constante movimento de troca com a realidade ao seu entorno.



18 e 19
Setembro de 2013



A ATUAÇÃO DO FURBMÓVEL EM PARCERIA COM O PROGRAMA “MAIS EDUCAÇÃO”

Pamela Strube; Marcia de Freitas Oliveira; Caroline de Lima Uhlmann; Claudia Hasselmann Schlindwein; Ana Luíza Cardoso; Plautius Filippo Stringari; Sinara Nazário; Raíssa Depiné Nardelli; Sabrina Ehmke

Um programa educativo deve ter como objetivo a promoção de saúde e levar à mudanças, quando necessárias, de crenças, atitudes e comportamentos em relação à saúde. A escola é um ambiente importante para o desenvolvimento de ações educativas, com a possibilidade de trabalhar vários anos seguidos com os alunos. O projeto de extensão "Atenção básica em saúde bucal às crianças com vulnerabilidade social" conta com a participação de acadêmicos de graduação em odontologia da Universidade Regional de Blumenau, sempre supervisionados por um professor, que levam até as crianças, participantes do programa 'Mais Educação' da cidade de Blumenau, instruções, palestras educativas e atividades motivadoras sobre higiene bucal. O projeto engloba todas as idades do ensino fundamental e se utiliza um ônibus que possui uma sala de atendimento com consultório odontológico e uma sala para palestras e vídeos. São oferecidos exames clínicos aos escolares cujos pais assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, bem como profilaxias, curetagens de lesões cáries, restaurações com ionômero de vidro, selantes, restaurações em resina composta em dentes anteriores, motivação, instrução de higiene oral, escovação supervisionada e atividades educativas. Pode-se observar como a promoção e prevenção pode modificar o dia a dia das crianças que se sentiram motivadas para cuidar da sua saúde bucal. Foi notada a necessidade da continuidade do projeto sendo que ainda é grande a prevalência de cárie nos escolares. e pelo seu excelente sucesso e resultado. A promoção e prevenção, independente da estratégia utilizada, teve como intenção instruir de forma fácil para atingir a comunidade por meio das crianças que tem o papel de levar as informações obtidas para os familiares e amigos.



18 e 19
Setembro de 2013



O QUE PASSA NA CABEÇA DELES? LEVANTAMENTO DE DEMANDAS DE ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE BLUMENAU/SC

Patricia Moraes; Tatiana Caetano; Francieli Liston; Vilma Margarete Simão; Claudia Lima Duarte da Silva; Deisi Maria Vargas

A adolescência corresponde à etapa que marca a passagem da infância para a vida adulta do sujeito e é caracterizada como um processo complexo de desenvolvimento biopsicossocial. É um período onde o sujeito está em plena formação de sua identidade. Assim se faz necessário a implementação de atividades que envolvam os jovens para o alcance de melhores condições de vida e de saúde, o que também significa compreender a importância das dimensões econômica, social e cultural que permeiam a vida desses grupos. Assim sendo, o objetivo deste estudo era investigar os temas que os adolescentes teriam maior interesse de discutir e que seriam trabalhados em uma futura atividade de extensão. Para isso, foram abordados os alunos de primeira a terceira série do ensino médio pertencentes ao ETEVI- Escola Técnica do Vale do Itajaí, no município de Blumenau, Santa Catarina no dia 12 de Outubro de 2012. Para cada estudante foi dado uma folha na qual devia escrever os temas que teria interesse de saber mais e discutir, não havia necessidade de se identificar. Após a análise das sugestões de temas feitas pelos adolescentes observou-se que os temas mais prevalentes foram hábitos de vida, sexualidade e drogas. No tema hábitos de vida houve vários questionamentos a respeito de alimentação, o hábito de ser saudável e obesidade. Já na sexualidade as maiores sugestões permearam o ato sexual, homossexualidade e doenças sexualmente transmissíveis. No referente ao tema drogas, os adolescentes têm mais interesse em saber mais sobre elas, o que causam no organismo e alcoolismo. Com esses dados pode-se criar uma atividade de extensão que vise atender os adolescentes nos aspectos de seu maior interesse, tornando as atividades mais atraentes, com maior aderência, de melhor efetividade e também identificar a demanda desses jovens.



18 e 19
Setembro de 2013



INTEGRALIDADE: A EQUIPE INTERPROFISSIONAL NO MONITORAMENTO DO AUTOCUIDADO APOIADO À CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DIABETES MELLITUS

Pâmela Caroline Scharf de Andrada; Judite Hennemann Bertoncini; Aline Duarte da Silva; Susane Fanton; Deisi Maria Vargas; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Márcia de Freitas Oliveira; Nevoni Goretti Damo; Vilma Margarete Simão; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Tatiana Caetano

O autocuidado apoiado é a atenção continuada de serviços educacionais e de intervenções de apoio para aumentar a confiança e as habilidades dos usuários do sistema de saúde. Consta do monitoramento regular das condições de saúde, o estabelecimento de metas a serem alcançadas e o suporte para a solução dos problemas. Significa apoiar as pessoas para tornarem-se protagonistas de sua saúde através do empoderamento para autocuidado. O autocuidado apoiado sustenta-se no princípio de que as pessoas portadoras de condições crônicas conhecem tanto quanto, ou mais, de sua condição e de suas necessidades de atenção, que os profissionais de saúde. As mudanças comportamentais requeridas para o controle do diabetes exigem perseverança e apoio da família, amigos, redes sociais e dos profissionais de saúde. O Projeto Doce Monitoramento do Autocuidado foi implantado com o objetivo de realizar atendimento interprofissional a crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus Tipo I e II e suas famílias no Ambulatório Universitário, referência de atenção secundária e visitas domiciliares à família, a fim de identificar a necessidade do usuário em manter acompanhamento contínuo do seu processo saúde/doença, desta maneira, informando, construindo e apoiando o plano de autocuidado, como forma de melhorar a qualidade de vida. Para sua operacionalização, utiliza-se a metodologia dos cinco As: avaliação; aconselhamento; acordo; assistência; acompanhamento. Salienta-se que o autocuidado apoiado ajuda a pessoa portadora de Diabetes Mellitus no gerenciamento de sua saúde, com o objetivo de se comprometer com sua condição e assumir a responsabilidade com sua saúde e o cuidado de si. Os profissionais professores juntamente com os acadêmicos, de serviço social, enfermagem, medicina, nutrição, odontologia e farmácia atendem de forma compartilhada, crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus referidas de outros pontos da rede de atenção, como o Hospital Santo Antônio e Unidades Básicas de Saúde/Unidades de Saúde de Família, do município e região da AMMVI (Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí). Este é um campo privilegiado para o trabalho da equipe de saúde que pode contribuir na melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com uma condição crônica.



18 e 19
Setembro de 2013



ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL AOS ALUNOS DAS ESCOLAS MULTISSERIIDADAS MUNICIPAIS DE BLUMENAU

Rafael Angelo Nunes de Souza Silveira; Márcio Cristiano de Souza Rastelli; Plautius Filippo Stringari Zanluca; Jessica Alana Klitzke; Natalia Fiuza Coelho Neta; Laís Duarte; Stella Maria Glaci Reinke

A atenção básica em saúde bucal é importante para promover saúde, individual e coletivamente. Essa prática abrange a promoção de saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento reabilitador e manutenção da saúde. O objetivo deste projeto é atender crianças matriculadas em escolas multisseriadas do município de Blumenau. Além disso, propiciar aos estudantes do curso de graduação em Odontologia da FURB a oportunidade de realizar atendimentos odontológicos extramuros, executando procedimentos aprendidos em sala de aula e colocando-os em prática nessas escolas. No primeiro semestre de atividades, uma escola foi visitada e 67 crianças foram atendidas. Foram realizados exames clínicos, profilaxias, aplicação tópica de fluoreto, orientação sobre higiene bucal, escovação supervisionada e procedimentos curativos. Como a maioria das crianças apresentaram atividade de cárie dentária, optou-se pela filosofia do tratamento restaurador atraumático para que as lesões de cárie cavitadas fossem restauradas de forma eficaz e rápida. Cinco estudantes voluntários do curso de graduação em Odontologia da FURB participaram da atividade que foi realizada às quartas feiras durante o semestre letivo. As atividades educativas e de escovação supervisionada foram realizadas nas dependências da escola e os atendimentos curativos foram realizados nas instalações do FURBMóvel. Os procedimentos considerados complexos foram encaminhados para as disciplinas de Odontopediatria e Ortodontia do curso de Odontologia. Ainda que, o referido projeto esteja em andamento foi possível observar grande comprometimento por parte dos estudantes universitários, assim como da comunidade assistida, das professoras e servidoras da escola. Além disso, verificou-se alto índice de satisfação das crianças e seus familiares em relação às atividades propostas.



18 e 19
Setembro de 2013



ESTOU NO HOSPITAL. POR QUÊ? ALGUNS RESULTADOS E ENCAMINHAMENTOS

Rafaela Alexandre Zaboenco; Elenir Roders Budag

Iniciou em 2009, no Hospital Santo Antônio, o Projeto de Extensão em Pedagogia Hospitalar em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau e tem por objetivo oferecer atendimento educacional às crianças e adolescentes hospitalizados. Em 2012, após constatar-se que as crianças e adolescentes hospitalizados ficavam ansiosos com a internação planejou-se a proposta de estudos intitulada: Estou no hospital. Por quê? com o objetivo de oferecer um conhecimento amplo da enfermidade que os acometeu e minimizar a sua ansiedade. Esta proposta está sendo desenvolvida no decorrer de 2013 e consiste de momentos de estudo, respeitando sempre o nível de conhecimento e as condições físicas e emocionais dos estudantes. Antes de iniciar o estudo o estudante é questionado a respeito do desejo de conhecer detalhes sobre a causa de sua internação e sobre o nível de preocupação sobre sua enfermidade. Tendo por base os dados estatísticos dos anos anteriores, definimos como população alvo destes estudos os hospitalizados com apendicite, fraturas, pneumonia e queimaduras. Dos 10 estudantes atendidos, da faixa etária dos 4 aos 14 anos, 9 estavam com apendicite e 01 com pneumonia. Dos 06 estudantes atendidos entre 10 e 14 anos, 50% somente demonstrou interesse em conhecer mais detalhes sobre a doença, sendo todos os casos de apendicite. Destes 6 estudantes, antes do início do estudo, 4 declararam estar 'um pouco preocupado' e 2 declararam 'estar tranquilo'. Após o estudo, dos 3 atendidos, 01 declarou 'estou mais tranquilo do que antes' e o outro declarou que 'estou tranquilo como antes'. Não foi realizado o pós-teste do outro estudante. Todas as crianças, entre 4 e 9 anos, participaram do estudo. A decisão muitas vezes decorria da aprovação dos pais, as crianças, em geral ficavam indecisas. Esta indecisão, no entanto, também foi perceptível em outras atividades, não somente nestes relacionadas às causas de sua enfermidade. Destas 4 crianças, antes do estudo, 50 % declarou estar 'tranquila' em relação à sua internação e as demais declararam estar 'um pouco preocupadas'. Após o estudo, 3 crianças declararam estar 'mais tranquilas do que antes' e da outra não foi registrado o resultado. Após estes estudos, apesar de alguns estudantes não revelarem interesse em conhecer mais detalhes sobre a enfermidade que os levou ao hospital, percebeu-se que a maioria sentiu-se mais tranquila após o estudo. A continuidade desses estudos será analisada após obtermos mais dados relacionados às demais enfermidades, pois neste semestre os estudos concentraram-se nos casos de apendicite.



18 e 19
Setembro de 2013



OS SENTIDOS DE VIOLÊNCIA PRODUZIDOS POR ESTUDANTES DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA JONAS ROSÁRIO COELHO NEVES - BLUMENAU

Rafaela Westphal; Maria Salete da Silva

O Programa Assistência Sociojurídica tem como um dos objetivos promover a articulação entre extensão, ensino e pesquisa. Para tanto, uma das estratégias utilizadas é a inserção de acadêmicos de graduação para a realização de estágio obrigatório. Desta forma, este trabalho tem como finalidade socializar a experiência de estágio obrigatório em Serviço Social realizado no Programa, no período entre março de 2012 e junho de 2013, mais especificamente, junto ao Projeto Prevenção à Violência Intrafamiliar. Como atividade inerente ao estágio, desenvolveu-se um conjunto de ações socioeducativas de prevenção à violência e uma pesquisa sobre a produção de sentidos sobre violência, em parceria com a Escola de Educação Básica Jonas Rosário Coelho Neves, situada no bairro Fidelis, em Blumenau. As ações socioeducativas foram realizadas através oficinas (06), nos meses de outubro e novembro de 2012 e abril e maio de 2013, com duas turmas de estudantes (7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental), totalizando 30 participantes. Foram abordados temas como: as diferentes expressões da violência, com destaque para a violência de gênero e a rede de serviços do município, além da distribuição de folder. Os estudantes produziram cartazes, encenações e paródias para expressar a compreensão e as vivências cotidianas relativas ao fenômeno da violência. Em relação à pesquisa, optou-se pela abordagem qualitativa e seu objetivo foi compreender os sentidos de violência produzidos pelos estudantes. Utilizou-se como técnicas de coleta de dados o questionário e o grupo focal. A amostra compôs-se de 35 estudantes das 7ª séries com os quais foi aplicado o questionário. Destes, foram escolhidos, por sorteio, 08 estudantes para participarem do grupo focal. Os dados indicaram que a principal expressão de violência identificada pelos estudantes foi a física, seguida da verbal, presentes nos espaços públicos e privados que frequentam, tais como a escola, o supermercado, as ruas e o lar. No que tange à violência identificada pelos estudantes no lar, ressalta-se a violência física e verbal entre os irmãos, não sendo mencionados os pais como partícipes. Na escola, a violência física e verbal foi identificada entre os próprios colegas, sendo relatado o sofrimento por parte dos estudantes vitimizados. Embora não tenham sido relatados episódios de violência envolvendo alunos e professores, presenciaram-se, durante o período em que as atividades de intervenção e de pesquisa foram realizadas, fatos que se caracterizavam como violência simbólica. Os sentidos de violência produzidos pelos estudantes resultam do contexto em que vivem e são expressos nas relações cotidianas. Desta maneira, considera-se a escola como um cenário onde diversas manifestações de violência podem ser identificadas. Por este motivo, é também um cenário propício para intervenções com vistas ao reconhecimento e à prevenção das práticas de violência. Palavras-chave: Produção de sentido, Violência e Estudantes.



JOGOS TEATRAIS – “MEDIÇÃO TEATRAL” POR MEIO DE OFICINAS

Roberta Machado Haas; Olívia Camboim Romano; Rozenei Maria Wilvert Cabral

O projeto de extensão O Jogo Teatral na Escola – “mediação teatral” por meio de oficinas - vinculado ao Programa Institucional Arte na Escola - PIAE, proposto para concorrer ao Edital PROPEX nº 03/2012, está pautado nas proposições do ensino do teatro da diretora norte-americana Viola Spolin (1906-1994), do teatrólogo brasileiro Augusto Boal (1931-2009) e do professor e diretor teatral francês Jean-Pierre Ryngeart (1945-). Este projeto, em sua segunda edição, tem como objetivo principal efetuar um trabalho de ‘mediação teatral’ no biênio 2013-2014 e garantir a qualificação de processos de ensino-aprendizagem em Teatro por meio de oficinas de jogos teatrais ofertadas aos professores e estudantes de Blumenau e região. Além disso, o projeto visa realizar um trabalho de educação estética, promovendo a democratização da cultura e viabilizando o acesso a bens simbólicos tradicionalmente restritos a uma pequena parcela da população de maior poder aquisitivo; bem como, ampliar o conhecimento da linguagem teatral; capacitar professores da Educação Básica para mediar o contato dos estudantes com a arte teatral. Os procedimentos metodológicos deste projeto envolvem, além de oficinas de curta e longa duração, cursos de formação, palestras, seminários, reuniões, publicações e avaliações. O protocolo, relatório lúdico socializado oralmente no encerramento de cada jornada de trabalho, é um dos principais instrumentos de avaliação utilizados nas oficinas de jogos teatrais. Outro instrumento de avaliação válido é o questionário, em que se questiona o participante, dentre outras questões, sobre o alcance dos objetivos e de que maneira as atividades pedagógicas realizadas nas oficinas podem refletir em sua prática docente ou discente. Dentre os resultados esperados com o desenvolvimento do presente projeto de extensão, destacam-se: divulgação da FURB e de seu curso de Teatro, estimulando o ingresso na Instituição de jovens e adultos atingidos direta e indiretamente pelo projeto; ampliar a frequência de professores e escolares em eventos teatrais e contribuir com a formação de plateia Blumenau e região.



18 e 19
Setembro de 2013



PROJETO DE EXTENSÃO O JOGO TEATRAL NA ESCOLA

Roberta Machado Haas; Olívia Camboim Romano

A 1ª edição do projeto promoveu a qualificação de processos de ensino-aprendizagem em Teatro por meio da oferta gratuita de oficinas de jogos teatrais, no decorrer do biênio 2011-2012, aos professores e estudantes vinculados às Secretarias Municipais de Educação (SEMEDs) de Blumenau, Gaspar, Indaial e Schroeder. O projeto atendeu ainda demandas internas da FURB oferecendo oficinas de jogos teatrais para acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo; para estudantes de diferentes licenciaturas, inclusive para professores cursistas de licenciaturas (Artes Visuais, Educação Especial, Ciências Sociais e Ciências da Religião) da FURB no âmbito do PARFOR - professores da rede pública de Educação Básica de Santa Catarina; técnicos-administrativos e professores, especialmente vinculados à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Médio e Profissionalizante (PROEN); entre outras. O trabalho com os jogos teatrais está amparado nas proposições do ensino do teatro da diretora norte-americana Viola Spolin (1906-1994), do teatrólogo Augusto Boal (1931-2009) e do professor e diretor teatral francês Jean-Pierre Ryngaert (1945-). O jogo teatral destaca-se atualmente no Brasil como uma das principais correntes metodológicas do ensino do teatro. No contexto educacional, os jogos auxiliam para o ensino aprendido de diferentes áreas do currículo; assim como propiciam o fortalecimento da comunidade escolar, favorecem a identificação e solução de problemas, e estimulam um diálogo maior entre seus integrantes, pois o jogo teatral demanda a escuta do outro, a receptividade às ideias alheias, a cumplicidade e o trabalho coletivo. De acordo com questionários aplicados (75 válidos) com professoras vinculadas às SEMED's de Gaspar, Indaial e Schroeder, entre novembro de 2011 e março de 2012, relativos ao teatro no cotidiano escolar, descobrimos que 24% dessas professoras nunca foram ao Teatro. Sendo que, entre os 76% de docentes que já foram ao teatro, 44% não vão quase nunca e 35,08 costumam ir apenas 01 vez por ano ao teatro. Verificamos também que antes deste projeto de extensão, 57,33% nunca tinha participado de formação em teatro. No entanto, 69,33% realizam trabalhos teatrais nas escolas em que trabalham em atividades como: apresentações em datas comemorativas, jogos teatrais e brincadeiras, fantoches, entre outras. Considerando que a maior parte das crianças toma o primeiro contato com o teatro por meio da escola, as oficinas do projeto contribuíram com a formação continuada em Teatro, com a capacitação e instrumentalização dos professores para mediar o contato dos estudantes com a arte teatral. Além disso, ampliaram o interesse dos participantes pelo teatro, auxiliaram com a formação de plateia e contribuíram com a educação estética, a promoção da democratização da cultura e a noção de cidadania.



18 e 19
Setembro de 2013



A EXTENSÃO E A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO ODONTÓLOGO

Sabrina Cachoeira Werner; Márcia de Freitas Oliveira; Cindy Karazawa Rehfeldt; Caroline Lopes; Nevoní Goretti Damo; Vilma Margarete Simão; Deisi Maria Vargas; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Judite Hennemann Bertoncini

A educação interprofissional ocorre quando estudantes de duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si para possibilitar a efetiva colaboração e melhorar os resultados na saúde. Ao entender como trabalhar de forma interprofissional, os estudantes estão prontos para entrar no local de trabalho como membro da equipe de prática colaborativa. Neste sentido, a extensão tem sido ferramenta, já que leva os acadêmicos para fora dos muros da Universidade, impulsionando-os a praticar a interprofissionalidade. O objetivo deste trabalho é descrever uma experiência de um tratamento odontológico restaurador de um adolescente portador de diabetes inserido no Programa “Educação em Saúde” da FURB. A metodologia utilizada consiste da inserção do adolescente no programa no qual além dos cuidados em relação à saúde, são oferecidos momentos de grupo com a participação dos portadores de diabetes e seus responsáveis, acadêmicos, professores universitários para troca de experiências e discussão de temas de interesse do grupo. Também é uma prática do programa ir ao espaço escolar do adolescente para amenizar as diferenças entre ele e os demais colegas em relação à sua condição de saúde, dando informações sobre a diabetes. No ambulatório de atendimento odontológico da Universidade Regional de Blumenau (FURB) encontravam-se profissionais da farmácia, odontologia e psicologia que fizeram o acolhimento do paciente na sua chegada. Primeiramente, uma acadêmica de psicologia recepcionava o adolescente com um olhar para buscar qualquer mal estar ou desânimo do adolescente. Após isso também foi aferido o nível de glicose e aconselhamentos sobre doses e administração de insulina. Observou-se muitas vezes uma glicemia mal controlada influenciando seu estado de saúde geral, oral e algumas vezes impossibilitando o atendimento odontológico. Em função disso, foi criado um protocolo médico para ajuste glicêmico permitindo o serviço. Através da motivação em saúde bucal e alertando sobre as consequências da impossibilidade de tratamento, além de motivar a cada conquista do nível ideal de glicemia, foi possível verificar uma melhora na autonomia para prática do autocuidado. Além das conquistas de saúde, o adolescente conseguiu uma oportunidade no mercado de trabalho que possibilitou algumas aquisições materiais, compatível com sua idade, ampliando sua autoestima. Os acadêmicos dos diferentes cursos, presentes no atendimento deste paciente, puderam observar que a atuação interprofissional possibilitou um bem estar geral e uma qualidade de vida melhor, e propiciou um aprendizado dentro de sua própria área de atuação e integrado à uma equipe. Concluiu-se que a atuação de forma interprofissional dos acadêmicos e professores universitários, dos diferentes cursos da saúde, ampliou os referenciais com que trabalham, reconhecendo os limites da sua ação individual e isolada para atender a todo o universo de necessidades do adolescente, contribuindo, assim, para a atenção integral.



18 e 19
Setembro de 2013



A RELAÇÃO ENTRE AS EMOÇÕES E A ALIMENTAÇÃO EM RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA COM PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Samara Ana Cardoso; Alexandra Marinho Dias; Janaina de Fátima Zdebskyi; Fernanda Seidel Bortolotti; Mariane de Almeida Flores; Jaqueline Domingues dos Santos; Claiza Barretta; Márcia Aparecida Miranda de Oliveira

As emoções e sentimentos dos seres humanos são constituídos, entre outros fatores, pela alimentação. Nossa dieta tem impacto diretamente ligado ao nosso humor, porém, 'essa relação' deve ser considerada mais que unidirecional, deverá ser percebida como bidirecional, uma vez que não só os alimentos determinam o nosso humor, como também o nosso humor determina aquilo que comemos. A literatura demonstra que determinados alimentos específicos tendem a ser consumidos pelos indivíduos com a intenção de melhorar estados de humor negativos ou como forma de lidar com o estresse, da mesma forma que alguns alimentos são capazes de gerar sentimentos negativos após serem ingeridos (SILVA; PAIS-RIBEIRO; CARDOSO, 2008). Outro fato a ser considerado é o ato de comer, para os obesos, que funciona como uma forma de diminuir a ansiedade e a angústia, sendo apresentadas também dificuldades para lidar com sentimentos de frustração e arrependimento após comer (CATANEO; CARVALHO; GALINDO; 2005). Considerando os fatores mencionados, o Projeto de Extensão Educar e Humanizar em Saúde tem como objetivo realizar educação popular em saúde, tendo como metodologia a realização de reuniões semanais, com 1 hora e meia de duração. Os encontros acontecem na sala de espera de uma unidade básica de saúde localizada na região do Vale do Itajaí, tendo como público-alvo os pacientes, em geral crianças, e seus cuidadores. Nas reuniões é abordado o tema da relação entre sentimentos e as emoções com a alimentação utilizando-se de materiais lúdicos como cartazes com ilustrações de alimentos. A realização do projeto traz como resultado a importância de uma boa alimentação para alcançar qualidade de vida, a promoção à saúde e a prática de trabalho em grupo entre os acadêmicos. Sendo assim, conclui-se que as emoções e sentimentos apresentados pelo ser humano são em partes constituídos pela alimentação, bem como influenciam na dieta que este adota dessa forma é necessário informar a população a respeito das implicações que os alimentos podem trazer no que diz respeito ao estado de humor.



ESCOLAS CRIATIVAS: RECONHECER E DIFUNDIR O POTENCIAL INOVADOR E CRIATIVO DA ESCOLA DO SÉCULO XX

Scheila Alberto Ochner; Vera Lucia de Souza e Silva; Vera Lúcia Simão

A sociedade vem sofrendo mudanças, entre elas a transformação da sociedade industrial para a sociedade da informação. Isto traz um progresso que exige saber lidar com o imprevisível e estar em busca contínua de novas soluções, o que exige enfrentar os problemas de forma inovadora e criativa. Além disso, é visível a pouca manifestação da criatividade de estudantes e educadores nas instituições de ensino. Isto reforça a necessidade de investimentos materiais e humanos, experiências de metodologias inovadoras, atualização curricular entre outras ações reformuladoras dos cursos de formação inicial e continuada de professores. A partir dos pressupostos anteriores, O projeto ESCOLAS CRIATIVAS: reconhecer e difundir o potencial inovador e criativo da escola do século XXI apresenta a proposta educativa da Escola criativa. Escolas Criativas são aquelas que vão adiante do lugar de que partem, oferecem mais do que têm e ultrapassam o que delas se espera, reconhecem o melhor de cada um e crescem por dentro e por fora, buscando o bem-estar individual, social e planetário (TORRE, 2011). Este trabalho é um relato das ações resultantes deste projeto de extensão, em andamento, no que se refere a identificar iniciativas, ações e projetos criativos e inovadores em escolas da rede pública de ensino de Blumenau. Além disso, este projeto promove encontros de estudos/reflexões de professores e disseminação de experiências de escolas criativas de nossa região com o objetivo de ampliar as ações de práticas educativas inovadoras norteadas pelos princípios de ecoformação e transdisciplinaridade. Um dos resultados parciais deste projeto aponta para o reconhecimento e certificação da EBM Visconde de Taunay, pelos trabalhos de sustentabilidade que esta desenvolve. A avaliação desta escola revela que o seu projeto pedagógico e sua prática pedagógica está embasada em princípios inovadores e criativos de educação. Os projetos desenvolvidos demonstram esta proposta, entre eles: isolamento térmico de salas de aula com mantas confeccionadas a partir de caixas de leite; construção de parques para educação infantil com materiais reciclados; jardim biodiverso; reflorestamento de mudas de árvores frutíferas e nativas da região e horta mandala orgânica. O reconhecimento e a certificação pela FURB como Escola Criativa oportunizou a disseminação de experiências inovadoras e incentivou novas práticas pela própria escola e por outras instituições de ensino da região. Além disso, a participação em processos de formação continuada e de encontros de estudo promovidos pelo projeto Escolas Criativas da FURB contribuiu para reconhecer, valorizar e tornar a escola um locus de reflexão e ação para a promoção e ampliação de práticas pedagógicas inovadoras e criativas. Com a continuidade do projeto com ações previstas até 2015, pretendemos reconhecer e difundir o potencial criativo e inovador de outras instituições de ensino para contribuir na valorização e disseminação destas experiências na região.



DIVERSIDADE DE AVES DA APA DO RIO VERMELHO HUMBOLDT - SÃO BENTO DO SUL/SANTA CATARINA

Simone Caroline Piontkewicz; Carlos Eduardo Zimmermann; Adrian Eisen Rupp

Para Regiões Catarinenses a composição e a diversidade da comunidade de aves são pouco conhecidas. Áreas de proteção ambiental surgem como uma das estratégias para a conservação da biodiversidade, cujo conhecimento dos processos ecológicos assegura a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. Diante deste contexto, este trabalho buscou por analisar a comunidade de aves de uma região pouco inventariada, o planalto Norte de Santa Catarina, em áreas com topografia elevadas da Serra do Mar, dentro do domínio do Consórcio Ambiental Quiriri, bem como, seu papel para a proteção das espécies de aves da Floresta Atlântica. A área de estudo abarca a região da APA Rio Vermelho Humboldt, localizada na zona rural da cidade de São Bento do Sul. Para os trabalhos de campo foi utilizado o método de identificação visual e auditiva das espécies. Foram realizadas observações quantitativas com início em agosto de 2012. Em cada saída de campo eram registrados as espécies e o número de indivíduos em caminhadas de três a quatro horas pelos vários ambientes na Unidade de Conservação. Com os dados de campo foram cálculos os índices ecológicos da comunidade avifauna. Foram registrados até o momento 21 horas de observação, totalizando 151 espécies de aves. Como resultado dos índices ecológicos analisados, obtivemos a média da diversidade e equidade, que foram de 3,22 nats/ind e de 0,92 respectivamente. Foi possível observar espécies consideradas ameaçadas de extinção para a lista do Estado de Santa Catarina como *Hemitricus diops* e *Pyroderus scutatus*, dentro da categoria vulnerável temos as espécies *Triclaria malachitacea* e *Sporophila frontalis*. Registro importante foi de *Biatas nigropectus*, considerada vulnerável para lista nacional. Na área destaca-se ainda o registro *Sarcoramphus papa* (um adulto e outro imaturo). Apesar do número alto de espécies registradas, que reflete a diversidade ambiental da APA associada às áreas de altitude da serra do mar, novas espécies de aves devem ser registradas, caracterizando a área de estudos como fundamental para a preservação e conservação da comunidade de aves da Floresta Atlântica.



18 e 19
Setembro de 2013



DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE CULTURAL RELIGIOSA: REGISTROS DE UM EXERCÍCIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Simone Riske Koch; Lilian Blanck de Oliveira; Dolores Henn Fontanive; Djanna Zita Fontanive

A temática dos Direitos Humanos e diversidade cultural têm interpelado e desafiado instituições, programas e projetos formadores em seus discursos e práticas relacionados às diferenças. Uma educação com, para, e em Direitos Humanos requer a construção e mediação de saberes e conhecimentos que contemplem, respeitem e integre as diversidades, entre elas a diversidade cultural religiosa. O direito à diferença se constitui em um direito inalienável do ser humano. Formar para o respeito, acolhida e interação com as diferenças pressupõe aportes e práticas formadoras, que se pautem essencialmente por e em exercícios de alteridade. A sociedade brasileira é caracterizada pelo pluralismo religioso e diversidade cultural decorrente de um longo processo histórico. A LDBEN 9.394/96 assegura o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo. A formação de educadores e de educadoras de uma Educação em e para Direitos Humanos na perspectiva da Diversidade Cultural Religiosa é um dos maiores desafios e uma exigência legal à práxis pedagógica. Faz-se urgente contribuir no desenvolvimento do profissional educador, para que, no âmbito da formação continuada ele possa dialogar, propor reflexões acerca das complexas situações da realidade educativa, prever e intervir na solução de problemas visando contribuir na erradicação de preconceitos, discriminações e mazelas relativas a temática, a transitar historicamente no cotidiano escolar. Registrar a experiência de um Ciclo de Extensão - formação continuada para professores da Educação Básica, na perspectiva dos direitos humanos e da diversidade cultural religiosa, desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Ethos, Alteridade e Desenvolvimento (GPEAD) e Curso de Ciências da Religião - Licenciatura em Ensino Religioso (CR-ER) da FURB em Blumenau e Rio do Sul, a partir do material elaborado pelo Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER). Os cursos foram organizados na modalidade presencial e à distância para estudo e elaboração de materiais, os encontros presenciais foram coordenados por membros do GPEAD e/ou docente de CR-ER, totalizando 120 horas de formação. Este exercício de formação contemplou professores da Educação Básica - do Vale e do Alto Vale do Itajaí. À educação confere a tarefa de preparar para o exercício da cidadania, desenvolvendo práticas de diálogo, acolhida, respeito, alteridade para com os diferentes e as diferenças. Para tanto, aos educadores são exigidas competências capazes de reconhecer e valorizar a diversidade cultural religiosa. Daí a necessidade da formação continuada, desafio instaurado pela natureza do ser educador, que responde cotidianamente às relações que mantêm em seu contexto de trabalho, interagindo às problemáticas e contradições desse âmbito.



18 e 19
Setembro de 2013



O ENFERMEIRO NO APOIO E MONITORAMENTO DO AUTOCUIDADO APOIADO ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Sirlei Groth; Judite Hennemann Bertoncini; Rubiana Matos Santos; Marinês Finco

O Diabetes Mellitus atinge 10 milhões de brasileiros sendo responsável por 470 mil mortes no Brasil de 2000 a 2010. As pessoas que têm diabetes gerenciam diariamente os problemas advindos dessa condição crônica e cuidados necessários, enquanto o contato com profissionais de saúde se restringe a algumas horas ao ano, nas quais são recomendadas mudanças no estilo de vida. Objetivou-se implantar e apoiar o autocuidado às pessoas com DM que usam insulina, na área de abrangência da Unidade Saúde da Família Lothar Franz, para prevenir complicações e melhorar a sua qualidade de vida. As atividades foram desenvolvidas durante o Internato em Atenção Primária e Secundária, do curso de enfermagem da FURB. Foi utilizada a metodologia de: Avaliação, Aconselhamento, Acordo, Assistência e Acompanhamento, visando apoiar pessoas com DM a adotar e manter comportamentos para promover sua saúde. Foram realizadas três consultas de enfermagem no domicílio, na qual era avaliado: alimentação, local de aplicação de insulina, atividade física, exame físico dos pés, descarte de materiais perfuro cortantes e armazenamento da insulina. Foram acordadas metas a serem alcançadas com o usuário e registro diário das atividades em formulário próprio. Verificou-se que 64% dos usuários apresentavam alimentação inadequada; 73% atividade física inadequada; 18% descarte inadequado de material; 45% mensuração da glicemia inadequada; 18% alterações nos pés; 82% armazenamento inadequado da insulina; e 73% ausência de rodízio do local de aplicação da insulina. Foi elaborado um plano terapêutico com metas acordadas de acordo com as necessidades de cada usuário. As principais metas foram: introduzir frutas, verduras e fibras na alimentação; fracionar a dieta em menores porções a cada 3 horas; mensurar a glicemia 03 vezes ao dia; realizar caminhadas de 30 minutos 3 vezes por semana na 1ª semana participar das atividades de ginástica na associação dos moradores; descartar material perfuro cortante em garrafa pet levando para a unidade, uma vez ao mês; fazer rodízio dos locais de aplicação da insulina. Duas pessoas passaram a mensurar a glicemia três vezes ao dia e praticar atividade física, metade delas aderiu ao descarte de forma adequada; duas não aderiram ao rodízio do local de aplicação da insulina, duas não quiseram receber novas visitas e uma pessoa contou com o apoio de familiares no cuidado com os pés. O resultado foi favorável considerando o pouco tempo para implementar mudanças de comportamento. O apoio ao autocuidado deve ser um processo contínuo nas práticas dos profissionais de saúde. Ressalta-se a relevância do trabalho do enfermeiro no acompanhamento e monitoramento das pessoas com condições crônicas e a interlocução com os outros profissionais de saúde, investir em ações educativas visando o aumento da qualidade de vida.



18 e 19
Setembro de 2013



ANALISAR A INGESTÃO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 ATENDIDAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO

Susane Fanton; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Daniela Schmitt; Vilma Margarete Simão; Judite Hennemann Bertoncini; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Tatiana Lúcia Caetano; Deisi Maria Vargas

OBJETIVO: analisar a ingestão alimentar de crianças e adolescentes portadores de diabetes mellitus tipo 1 (DM1). **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram incluídos neste estudo 9 crianças e adolescentes (8 a 18 anos) portadores de DM1 inseridos no programa de extensão universitária 'Educação em Saúde: Doce Alegria da assistência integral à saúde'. Coletaram-se dados demográficos, para caracterização da amostra, dados antropométricos (peso e estatura), para classificação do estado nutricional pelos indicadores estatura/idade (E/I) e índice de massa corporal/idade (IMC/idade) (WHO, 2006), e dados dietéticos para análise do consumo alimentar. Os dados foram coletados na primeira consulta nutricional de 2013/1. O consumo alimentar habitual referido no recordatório de 24 h foi avaliado por meio da distribuição do ingerido em porções dos grupos alimentares (SBD, 2009). Adotou-se como adequada a distribuição individual de porções de acordo com a necessidade energética total (NET) (DRI, 2002), com CHO equivalente a 60% do NET, sendo distribuídos 60% do CHO ingerido para o Grupo do Amido, 20%, Grupo da Fruta, 10%, Grupo do Leite e 10%, das Verduras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** segundo antropometria, 88,9% (n=8) dos avaliados apresentaram adequada E/I e 11,1% (n=1), baixa estatura; 77,8% (n=7) estavam eutróficos, 11,1% (n=1), abaixo do peso e 11,1% (n=1), acima do peso, conforme IMC/I. Com relação à dieta, 1/3 dos avaliados referiu consumir quantidade em equivalentes de CHO maior que a recomendação e 1/3 menor. O grupo alimentar que mais contribuiu como fonte de CHO foi o Grupo do Amido, com média de ingestão de 85% da quantidade de CHO total, sendo que 55% (n=5) dos avaliados referiram ingerir um número de porções desse grupo superior à recomendação. Os grupos alimentares Leite, Frutas e Verduras contribuíram em média com 11, 9 e 1% da recomendação de CHO total, respectivamente. Destaca-se que apenas 23% (n=2) e 50% (n=4) das crianças referiram ingerir verduras e frutas, respectivamente. Das crianças que ingeriram porções do Grupo das Frutas, 50% (n=4) consumiram metade do número de porções recomendadas. Além disso, 66,7% (n=6) ingeriram porções do Grupo do Leite abaixo do indicado. **CONCLUSÃO:** concluiu-se que crianças e adolescentes aqui avaliados apresentam importante inadequação na quantidade e qualidade do CHO ingerido, com ênfase ao excesso na ingestão de alimentos do Grupo do Amido e insuficiente ingestão de alimentos dos Grupos de Leite, Frutas e Verduras.



18 e 19
Setembro de 2013



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA ESCOLA: UMA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA - BLUMENAU/SC

Susane da Silva; Karla Rodrigues; Juliana Luiza de Mello Bach, Luiza Pinto de Macedo Soares, Miria Effting

Uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição é desenvolver ações de monitoramento da situação nutricional e promoção de práticas alimentares saudáveis desde a infância. O Ministério da Saúde e Educação através do Programa Saúde na Escola (PSE) articula educação e saúde para a formação integral dos estudantes da rede pública com ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. O projeto teve como objetivo conhecer e avaliar o Índice de Massa Corporal (IMC) das crianças e adolescentes estudantes da EEB Dr. Max Tavares D'Amaral participantes do PSE. Bem como, realizar atividades de educação nutricional com os estudantes para a promoção de hábitos alimentares saudáveis. Através da lista de chamada disponibilizada pela escola, cada aluno foi convidado para realização das análises antropométricas. As variáveis analisadas foram: sexo, idade, peso (kg) e estatura (cm). Uma balança foi utilizada para verificar o peso e uma fita métrica para verificar a estatura. Após a coleta dos dados, calculou-se o IMC e analisou-se o mesmo conforme a normatização da Organização Mundial de Saúde que preconiza: percentil < 03 (baixo peso), > 03 e < 85 (eutrófico), > 85 e < 97 (sobrepeso), > 97 e < 99 (obesidade). As atividades de educação nutricional foram realizadas com vídeo, palestras, brincadeiras, livro, folders, cartaz e enviado material informativo para os pais. Foram analisadas a antropometria de 468 alunos, desses 240 (51%) do sexo feminino e 228 (49%) do sexo masculino, cuja faixa etária compreendida dos 6 aos 15 anos de idade. Verificou-se que dentre os alunos do sexo masculino 17 (4%) apresentaram baixo peso, 335 (71%) peso adequado, 71 alunos (15%) sobrepeso e 45 alunos (10%) obesidade. Na população feminina os resultados foram: 10 alunos (4%) apresentaram baixo peso, 179 (75%) peso adequado, 33 alunos (14%) sobrepeso e 18 alunos (7%) apresentaram obesidade. Assim, 19% apresentaram problemas quanto ao IMC, relacionados tanto à elevação como à diminuição do que seria considerado ideal para esse índice dentro da faixa etária analisada. Esse resultado denota a importância da manutenção de hábitos de vida mais saudáveis nas populações jovens. Assim como, a importância de uma contínua educação para que as crianças aprendam os malefícios que hábitos pouco saudáveis acarretam não somente no presente momento, mas futuramente, com o possível desenvolvimento de várias doenças crônico-degenerativas além de outras complicações.



18 e 19
Setembro de 2013



AÇÕES DO PET-SAÚDE EM UMA UNIDADE DA ESF DO SUL DO BRASIL: REPERCURSSÕES SOBRE O TRABALHO DA EQUIPE E A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Talita Batista; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Marlene Santes Klitzke Gabriel; Lyslaine Gasda; Letícia Alaise Batista

Relata uma experiência de integração entre ensino e serviço de saúde, desenvolvida pelo Programa de Educação pelo Trabalho do Ministério da Saúde, PET- SAÚDE, numa Unidade da Estratégia de Saúde da Família do Sul do Brasil. As atividades envolveram uma perspectiva de educação em saúde para o favorecimento de adoção de hábitos mais saudáveis entre os participantes. O PET-Saúde visa a integração ensino-serviço-comunidade. Com foco na melhoria da qualidade de vida, o estudo apresenta atividades que visam o desenvolvimento de hábitos saudáveis em uma faixa etária de 50 anos ou mais de ambos os sexos, residentes na área de abrangência de uma unidade de ESF do sul do Brasil. As atividades são desenvolvidas uma vez por semana, quando cada encontro é dividido em dois momentos: a) Atividades de educação em saúde, por meio de debates entre os participantes e dinâmicas de grupo, voltadas para os interesses e necessidades do grupo; b) Atividades de exercícios físicos, que respeitam os limites individuais, e cuja prática cotidiana autoconsciente e cotidiana era incentivada. Estas atividades parecem trazer benefícios para os acadêmicos, profissionais de saúde, professores, e usuários participantes, por associar, de forma interdisciplinar, ações voltadas para a promoção de saúde e prevenção de enfermidades. Por meio da realização destas atividades, um grupo de 19 pessoas permaneceu participando voluntariamente, pelo período de 2 anos, das atividades combinadas de educação em saúde e exercícios físicos. Ao final do projeto, os participantes foram encaminhados a projetos similares vinculados à prefeitura da cidade.



18 e 19
Setembro de 2013



PROJETO DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Tarline Aguiar Votri; Roberto Diniz Saut

O Projeto Direitos Fundamentais e Cidadania, vinculado ao Programa Defesa Articulada de Direitos e Garantias Fundamentais traz, há mais de cinco anos, a proposta de desenvolver o trabalho de grupos de estudos e interpretação sobre Direito da Criança, do Adolescente e da Pessoa Idosa, em espaço aberto na Universidade, com a mobilização, por divulgação interna e por parcerias consensuadas, estudantes de vários cursos, docentes, pessoas da comunidade e estudantes do ensino fundamental e médio, na direção da formação de multiplicadores sociais dos direitos infanto-juvenis e do idoso. O Projeto, pela parceria com a Câmara Mirim de Blumenau e com o Centro Acadêmico Clóvis Bevilacqua, emprega metodologia de estudos temáticos interpretativos do Estatuto da Criança e do Adolescente e do Estatuto do Idoso, pelos recursos metodológicos de reuniões/oficinas pedagógicas, pesquisa bibliográfica, análise de relatórios sociais, reflexões e debates sobre temas próprios dos estatutos citados, construção de instrumentos pedagógicos de divulgação dos direitos fundamentais. O Projeto procura se integrar às reuniões, agendadas com a Câmara Mirim de Blumenau para oficinas e audiências temáticas televisadas, e, efetivar duas reuniões/oficinas por semana, uma com grupo dos direitos idoso, outra com direitos da criança e do adolescente, com inscrições feitas no Centro Acadêmico de Direito. Entre os resultados destacam-se o envolvimento direto e indireto de 518 pessoas, com produção de 2 PowerPoint sobre direitos da criança e do adolescente, apresentados em Brusque-SC e Santa Terezinha-SC (2013); a efetivação de 23 estudos em grupos sobre temáticas do idoso e da criança e do adolescente; integração com o PET-BIO/FURB; integração com Ensino Médio da ETEVI; produção de 23 Créias e 23 Discursos Clássicos sobre direitos infanto-juvenis; realização de exposição itinerante (Blumenau; Gaspar; Indaial; Timbó) denominada Diálogo das Gerações; efetivação de 3 entrevistas (duas para TV Legislativa e uma para TV Gaspar); um curso de retórica específico para Câmara de Vereadores Mirins; um curso específico para o Grêmio estudantil da ETEVI; um curso de retórica específico para PET-BIO/FURB com abordagem especial sobre direitos fundamentais da criança e do adolescente.



18 e 19
Setembro de 2013



PROGRAMA DEFESA ARTICULADA DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Tarline Aguiar Votri; Roberto Diniz Saut

O Programa Defesa Articulada dos Direitos e Garantias Fundamentais, com origem no Departamento de Direito do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Regional de Blumenau, traz a proposta de ações de formação e de capacitação, que priorizam grupos de estudantes e cidadãos da comunidade interna e externa à Universidade, para a compreensão e multiplicação dos Direitos da Criança, do Adolescente e da pessoa Idosa. O alcance do objetivo de suas ações jurídico-pedagógicas é articular conteúdos, atividades, na dimensão dos Direitos Fundamentais, reforçando a qualificação dos integrantes para a dignidade humana, por intermédio da execução dos projetos de extensão vinculados ao Programa, para que venham, os integrantes, ser atendidos e a ser multiplicadores dos Direitos Fundamentais. O Programa encontra-se estruturado em três projetos: Assessoria Cidadã a Conselhos Tutelares; Direitos Fundamentais e Cidadania e Pedagogia Hospitalar. Dentre os resultados elejam-se agenda de encontros mensais de formação com os Conselhos Tutelares da Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), atingindo um público alvo média de 80 conselheiros; agenda de atividades jurídico-pedagógicas quinzenais com a Câmara Mirim de Blumenau e escolas integradas àquela instituição, perfazendo um público alvo média direta de 30 estudantes, e indireta de 2 mil pessoas, via TV Legislativa; 27 reuniões temáticas; 17 estudos temáticos; 2 cursos de retórica; produção de 17 Créias e de 17 Discursos Clássicos; Exposição de fotografias Diálogo das Gerações com 170 participações; 2 Power Points; 4 resumos aprovados para Encontro Nacional do Idoso; 3 temas integrados aos Tribunais de Júri Temáticos de Direito; ações essas todas voltadas aos direitos da criança, do adolescente e da pessoa idosa, com parceria em 2013 com Câmara de Vereadores Mirins e Centro Acadêmico Clóvis Bevilaqua; agenda de atividades pedagógicas em classe hospitalar, no espaço do Hospital Santo Antônio, com uma média de 8 atendimentos/dia a crianças e adolescentes hospitalizados.



18 e 19
Setembro de 2013



PROJETO ACESSORIA CIDADÃ A CONSELHOS TUTELARES

Tarline Aguiar Votri; Roberto Diniz Saut; Thiago Rafael Burckhart

O Projeto Assessoria Cidadã a Conselhos Tutelares, vinculado ao Programa de Extensão 'Defesa Articulada dos Direitos e Garantias Fundamentais', apresenta-se como uma das formas do exercício da função social da Universidade, em sentido de compartilhar o conhecimento com atores sociais comprometidos com o desenvolvimento social de atendimento infanto-juvenil. Nesse sentido, o Projeto, no âmbito da extensão solidária tem como objetivo propiciar, a partir de fundamentos constitucionais e infraconstitucionais, assessoria jurídico-hermenêutica a Conselhos Tutelares acolhidos pelo Projeto para potencialização de suas autonomias legais na operacionalização do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Metodologicamente, atua-se pela interação de reuniões, encontros, estudos, reflexões e atividades de aproximação com o Sistema de Garantias do ECA. Pretende o Projeto, ainda, enquanto objetivo, fortalecer a autonomia e a eficácia das ações dos referidos Conselhos, criando espaços de diálogos e reflexões críticas a partir de suas necessidades demonstradas. O Projeto, respeitada a titularidade legal da função de Conselheiro Tutelar, procura perseguir êxitos de auxiliá-los, pela interpretação jurídica, na formação para o exercício de suas atribuições. Em relação a resultados, verifica-se média de 6 mil pessoas direta e indiretamente envolvidas, em âmbito da Região do Médio Vale do Itajaí, com envolvimento de 17 Conselhos Tutelares. No tempo entre 2012 e 2013 manteve-se o trabalho de dezessete reuniões; um curso de retórica aplicado a conselhos tutelares; realização de quatro seminários regionais de formação integrados à Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares (ACCT); a efetivação de vinte assessorias e consultorias pontuais a Conselhos Tutelares da região e quatro estudos específicos voltados ao seminário de formação.



18 e 19
Setembro de 2013



EDUCAÇÃO POPULAR NA SAÚDE DO DIABÉTICO COMO FORMA DE AMPLIAR O AUTO-CUIDADO E PROMOVER INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE

Tatiana Bueno de Toledo; Karla Ferreira Rodrigues; Julys Souza Barbosa; Maria Clarice de Souza; Mônica Shishido; Valcir Cenci; Hellen Mayumi Kawano

O Ministério da Saúde preconiza que os usuários do SUS insulino-dependentes estejam inscritos nos Programas de Educação para Diabetes, para desenvolver autonomia, construir habilidades e desenvolver atitudes que conduzam à contínua melhoria do controle sobre a doença. Paralelo a essa portaria ministerial, o mesmo órgão instituiu o PRÓPET-Saúde, que em Blumenau (SC) atua em conjunto com a FURB e a SEMUS, com intuito de fortalecer a integração ensino-serviço. Sendo assim, foi criado o subprojeto “Adultos em Condições Crônicas”, direcionado à construção da rede de atenção ao diabetes no município. Dentre os cenários de prática está o Ambulatório Geral Mario Jorge Vieira, bairro Fortaleza, onde foi realizado levantamento para identificar os diabéticos usuários desse serviço. Constatou-se que a demanda era superior à oferta de um grupo já existente e iniciou-se um segundo grupo, com ênfase no insulino-dependente, baseado na educação popular, que enfatiza o cuidado integral, promove troca de experiências e estimula o empoderamento e o autocuidado. O objetivo deste trabalho é divulgar a experiência de ampliação da oferta de grupos de educação utilizando os princípios da educação popular em saúde. A metodologia empregada, por meio de atividade de extensão, aproximou participantes do PRÓPET-Saúde, servidores da unidade de saúde e usuários. A equipe técnica atendeu os cuidados como lanches adequados, recursos audiovisuais, dinâmicas agradáveis, comunicação clara e simples e rodas de conversa. Estimulou-se a participação por meio de falas sobre vivências, angústias e questionamentos, a fim de proporcionar o conhecimento horizontalizado. O grupo “Doce Reencontro”, nomeado pelos participantes, é formado por homens e mulheres de diferentes classes socioeconômicas, e reúne-se mensalmente desde março de 2013. Os participantes avaliam o encontro após cada evento. A equipe técnica discute as atividades, sugerindo melhorias. Na quinta reunião foi realizada uma roda de conversa para avaliar o impacto provocado pelo trabalho efetuado. Teve duração de meia hora, foi gravada e transcrita para análise. Com os 5 encontros realizados, houve duplicação do acesso à educação em saúde e aumento dos diabéticos inseridos em grupos. Foi oportunizada a integração ensino-serviço-comunidade. Os participantes relataram melhora do conhecimento e do controle da doença, troca de experiências e esclarecimento de dúvidas. Tal trabalho, com enfoque no grupo popular em educação, permite partilhar realidades distintas, trocar experiências, fortalecer o vínculo entre a equipe e comunidade. Os benefícios extrapolam o âmbito da saúde pois, com baixo custo, reduz complicações que implicariam em tratamentos mais difíceis e onerosos, promovendo balanço econômico positivo e melhora da qualidade de vida.



18 e 19
Setembro de 2013



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO REALIZADO EM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO VALE DO ITAJAÍ

Vanessa Costa; Elisabeth Barth Almeida; Claudete Demétrio Meurer; Claiza Barretta; Fabíola H. Chesani; Juliana Viana Schmidt; Rosângela Pedroso Ribeiro; Anderson Daniel Lemos; Lauro Corrêa Junior; Mihaela Onofrei; Marney Franco Rosa; Náira Beatriz Faial

A antropometria se define como ciência de medida do tamanho corporal. Essa ciência biológica tem como objetivo o estudo dos caracteres mensuráveis da morfologia humana. Este estudo teve como objetivo avaliar os dados antropométricos de professoras de uma escola da rede pública de Itajaí. Participaram deste estudo 15 professoras do Centro de Educação infantil Nossa Senhora das Graças, localizado na cidade de Itajaí-SC, que lecionavam no período matutino e vespertino. Os dados foram coletados por meio da aplicação de uma ficha de avaliação que apresentava vários questionamentos, entre eles peso e estatura dos avaliados, sendo calculado, através dessas duas variáveis, o Índice de Massa Corporal (IMC). Esse cálculo avalia o estado nutricional de uma pessoa. Através do cálculo de IMC é possível saber se alguém está acima ou abaixo dos parâmetros ideais de peso para sua estatura. Após a avaliação dos dados foi constatado que das 15 professoras avaliadas 9 estavam com o IMC entre 18,5 a 24,9 kg/m considerado eutrofia, 4 estavam com IMC entre 25 a 29,9 considerado sobrepeso e 2 estavam com IMC acima de 30 apresentando obesidade. Com esses resultados pode-se concluir que 27 % das professoras avaliadas possui excesso de peso. A obesidade ou o sobrepeso é caracterizado como uma doença crônica multifatorial e definida como excesso de tecido adiposo, além de constituir fator de risco para ocorrência de várias doenças cardiovasculares. Alguns estudos mostram que grupos de menor nível socioeconômico, gênero feminino e de maior faixa etária apresentam maior risco de sobrepeso, além da crescente urbanização, das mudanças na produção agrícola e da indústria de alimentos que favorecem, não somente alterações nos hábitos alimentares, mas também no padrão de atividade física. Assim, ressalta-se a importância da avaliação dos dados antropométricos, bem como a implementação de atividades de promoção à saúde na extensão universitária.



18 e 19
Setembro de 2013



A CONTRIBUIÇÃO DA ANTROPOMETRIA NA EXTENSÃO

Vanessa Costa; Elisabeth Barth Almeida; Claudete Demétrio Meurer; Claiza Barretta; Fabíola H. Chesani; Juliana Viana Schmidt; Rosângela Pedroso Ribeiro; Anderson Daniel Lemos; Lauro Corrêa Junior; Mihaela Onofrei; Marney Franco Rosa; Náira Beatriz Faial

A antropometria se define como ciência de medida do tamanho corporal. Essa ciência biológica tem como objetivo o estudo dos caracteres mensuráveis da morfologia humana. Este estudo teve como objetivo avaliar os dados antropométricos de professoras de uma escola da rede pública de Itajaí. Participaram deste estudo 15 professoras do Centro de Educação infantil Nossa Senhora das Graças, localizado na cidade de Itajaí-SC, que lecionavam no período matutino e vespertino. Os dados foram coletados por meio da aplicação de uma ficha de avaliação que apresentava vários questionamentos, entre eles peso e estatura dos avaliados, sendo calculado, através dessas duas variáveis, o Índice de Massa Corporal (IMC). Esse cálculo avalia o estado nutricional de uma pessoa. Através do cálculo de IMC é possível saber se alguém está acima ou abaixo dos parâmetros ideais de peso para sua estatura. Após a avaliação dos dados foi constatado que das 15 professoras avaliadas 9 estavam com o IMC entre 18,5 a 24,9 kg/m considerado eutrofia, 4 estavam com IMC entre 25 a 29,9 considerado sobrepeso e 2 estavam com IMC acima de 30 apresentando obesidade. Com esses resultados pode-se concluir que 27 % das professoras avaliadas possui excesso de peso. A obesidade ou o sobrepeso é caracterizado como uma doença crônica multifatorial e definida como excesso de tecido adiposo, além de constituir fator de risco para ocorrência de várias doenças cardiovasculares. Alguns estudos mostram que grupos de menor nível socioeconômico, gênero feminino e de maior faixa etária apresentam maior risco de sobrepeso, além da crescente urbanização, das mudanças na produção agrícola e da indústria de alimentos que favorecem, não somente alterações nos hábitos alimentares, mas também no padrão de atividade física. Assim, ressalta-se a importância da avaliação dos dados antropométricos, bem como a implementação de atividades de promoção à saúde na extensão universitária.



FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A CRIATIVIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO

Vera Lúcia Simão; Vera Lúcia de Souza e Silva; Fabiana Fachini

É no contexto da formação continuada em que acontece o intercâmbio entre os saberes da academia e da sociedade, numa troca de saberes e fazeres que enriquecem a formação acadêmica. Para Torre (2007) a formação de professores carece de mais acesso ao paradigma ecossistêmico ou no enfoque da complexidade em situações de aprendizagem vivenciais, auto referenciais, que procuram dar um sentido da integração dos saberes e uma formação que parta das necessidades e expectativas do próprio sujeito. A partir dos pressupostos anteriores, o projeto de extensão *‘Formação continuada para a criatividade’*, permeado por um trabalho com valores essenciais para a convivência, como a solidariedade e a cooperação trabalha com a proposta educativa da Escola Criativa, que se fundamenta nos princípios da transdisciplinaridade e ecoformação, atrelado ao Programa Institucional Rede de Escolas Criativas da FURB (RIEC). A proposta pedagógica do Programa objetiva auxiliar profissionais da educação em busca de práticas educativas que contemplem os avanços das ciências e das tecnologias, bem como as demandas pessoais, sociais e ambientais deste início de século. Desta forma, o projeto atende professores da Rede Pública de Ensino de Blumenau, no que diz respeito a suas necessidades de formação conceitual e metodológica para escolas criativas, objetivando a melhoria e o aprimoramento de processos pedagógicos que vem acontecendo em escolas da região. Pretende difundir o conhecimento sobre a criatividade e escolas criativas para a comunidade interna e externa da FURB, auxiliando o incremento do processo de desenvolvimento da educação básica e superior. O Projeto utiliza a metodologia de encontros de estudos e reflexão na FURB e realiza palestras em escolas e instituições educativas da região. Os encontros fazem parte da formação Institucional da FURB, contando até o presente momento com a participação de 39 professores de cursos de graduação e pós-graduação; 158 acadêmicos dos cursos de licenciatura da FURB, 20 acadêmicos do PPGEICIM (Mestrado Profissional), 110 professores da rede pública de ensino de Blumenau e região. Neste sentido, os resultados apontam que este projeto tem beneficiado professores do ensino fundamental, médio e superior; estudantes e comunidade, uma vez que as ações propostas visam incluir uma prática pedagógica que esteja atenta à qualidade de vida e as relações com o meio ambiente, comprometidas com as questões relacionadas às necessidades das comunidades que cercam as escolas. Do mesmo modo, pesquisa e identifica iniciativas, ações e projetos criativos e inovadores em escolas da rede pública de ensino de Blumenau. Consideramos que os objetivos do projeto estão sendo alcançados, mesmo que inicialmente, ao privilegiar as ações e práticas pedagógicas direcionadas à qualidade de vida e às relações saudáveis com o meio ambiente, na busca por uma educação e em um mundo melhor para todos.



18 e 19
Setembro de 2013



ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL DE ATLETAS DA MODALIDADE DE HANDEBOL FEMININO ANTES DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL

Jehnifer Dorn; Renata Labronici Bertin; Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Ruy Fernando Dornelles, Bianca Krisley Felippi; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella

Existe relação fundamental entre hábitos nutricionais e rendimento esportivo. A capacidade de adaptação do organismo frente ao exercício melhora com a ingestão adequada e equilibrada. A intervenção nutricional se destaca no conjunto de atividades realizadas por uma equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, psicólogo, profissionais de educação física e nutricionistas, a fim de contribuir para a melhora do rendimento dos atletas. Com vistas a melhorar o desempenho esportivo, objetivou-se, com este estudo, analisar o estado nutricional de atletas da modalidade de Handebol Feminino antes da intervenção nutricional. Foram avaliadas 10 atletas da equipe de Blumenau (SC), com idades entre 18 e 31 anos, no segundo semestre de 2012, durante os atendimentos individuais de nutrição. Foram avaliadas nove dobras cutâneas (peitoral, axilar média, subescapular, tricípital, bicipital, suprailíaca, abdominal, coxa e panturrilha), por um profissional de Educação Física, para determinação do percentual de gordura (%G), segundo o protocolo de Pollock et al. (1980), assim como o recordatório alimentar de 24 h de dois dias distintos, um do final e um durante a semana, coletados pela equipe de nutrição. Estas informações foram registradas para a realização de um programa de apoio nutricional para determinação da quantidade de energia, e estimação de níveis de macro e micronutrientes (cálcio, ferro, potássio, sódio, magnésio, zinco, tiamina, niacina, riboflavina, piridoxina, cianocobalamina, folato, vitamina C e vitamina E) consumidos. Os resultados demonstraram que 70% das atletas estavam com o percentual de gordura acima do ideal para a prática da modalidade. Em relação ao ingerido, verificou-se média do grupo de consumo energético de 2619 ± 567 kcal, sendo que 90% das atletas apresentavam ingestão acima do recomendado. Foi identificada a distribuição média de macronutrientes em relação à energia ingerida de carboidrato (CHO) e proteína (PTN), de $344 \pm 69,41$ g ($5,42$ g/kg/peso) e $105,92 \pm 24,12$ g ($1,66$ g/kg/peso), respectivamente. 40% das atletas apresentaram baixo consumo de CHO, e 70% apresentou consumo elevado de PTN. Em relação à ingestão de lipídios, verificou-se que 80% das atletas referiram ingestão acima do recomendado, com média do grupo de $31,71 \pm 6,73\%$ do valor energético total. Em relação aos micronutrientes, observou-se que a maioria apresentou consumo insuficiente de potássio, magnésio, riboflavina e folato, e elevada ingestão de sódio e cianocobalamina. Conclui-se que possivelmente há uma relação entre o alto percentual de gordura corporal das atletas e as inadequações entre macro e micronutrientes observadas nas dietas. Desta forma, estes dados estão servindo de linha de base parcial para avaliação dos efeitos da intervenção nutricional realizada durante o ano de 2013.